



# Fazenda Nova Buenópolis

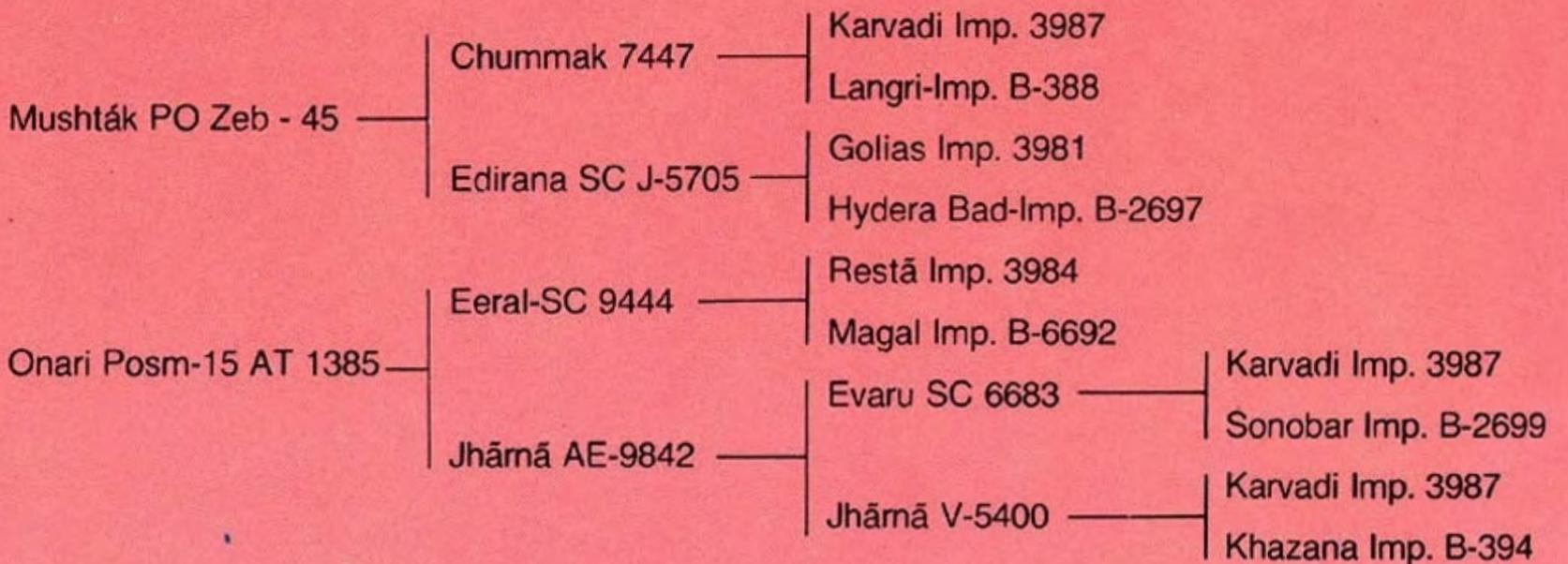
CELINA C. DA CUNHA BUENO

Caixa Postal Nº 10 – CEP 16.850 – LAVÍNIA - SP



## ETĀ P.OI PONTAL VR

RD. 6066



Campeão Sênior - Andradina/87 - 1º prêmio em Andradina 88  
Reservado Campeão Sênior Rio Preto/88

**2º LEILÃO LOPES CANÇADO**  
05/11/88 – PARANAÍBA (MS)





# FAZENDA SÃO RAIMUNDO

TABAPUÃ

ALMADINA - BA

**OPÇÃO CERTA. RAÇA E PESO EM MENOS TEMPO**

Proprietária: **Sra. ODAIR SOUZA CRUZ**

Esc.: Pça. José Marcelino, 14 s/307

Cep.: 45660 - Fone: (073) 231.1318 – ILHÉUS - BA



## GINGA DA SÃO RAIMUNDO

Nasc.: 19/11/87 - Fêmea

Rgn - 454

Vínculo da Progresso  
Rgd - 2064

Bandeija da São Raimundo  
Rgd - B. 7213

## GINGA, GIRAFA, GAVINHA e GALANTE

### GIRAFA DA SÃO RAIMUNDO

Nasc.: 08/11/87 - Fêmea

Rgn - 449

Vínculo da Progresso  
Rgd-2064

Botina da São Raimundo  
Rgd - B.7246

### GAVINHA DA SÃO RAIMUNDO

Nasc.: 06/10/87 - Fêmea - Rgn - 433

Vínculo da Progresso - Rgd-2064

Cabra da São  
Raimundo - Rgd-C.7529

Motivo II - Rgd-503

Duquesa da São Raimundo  
Rgd. A.1924

### GALANTE DA SÃO RAIMUNDO

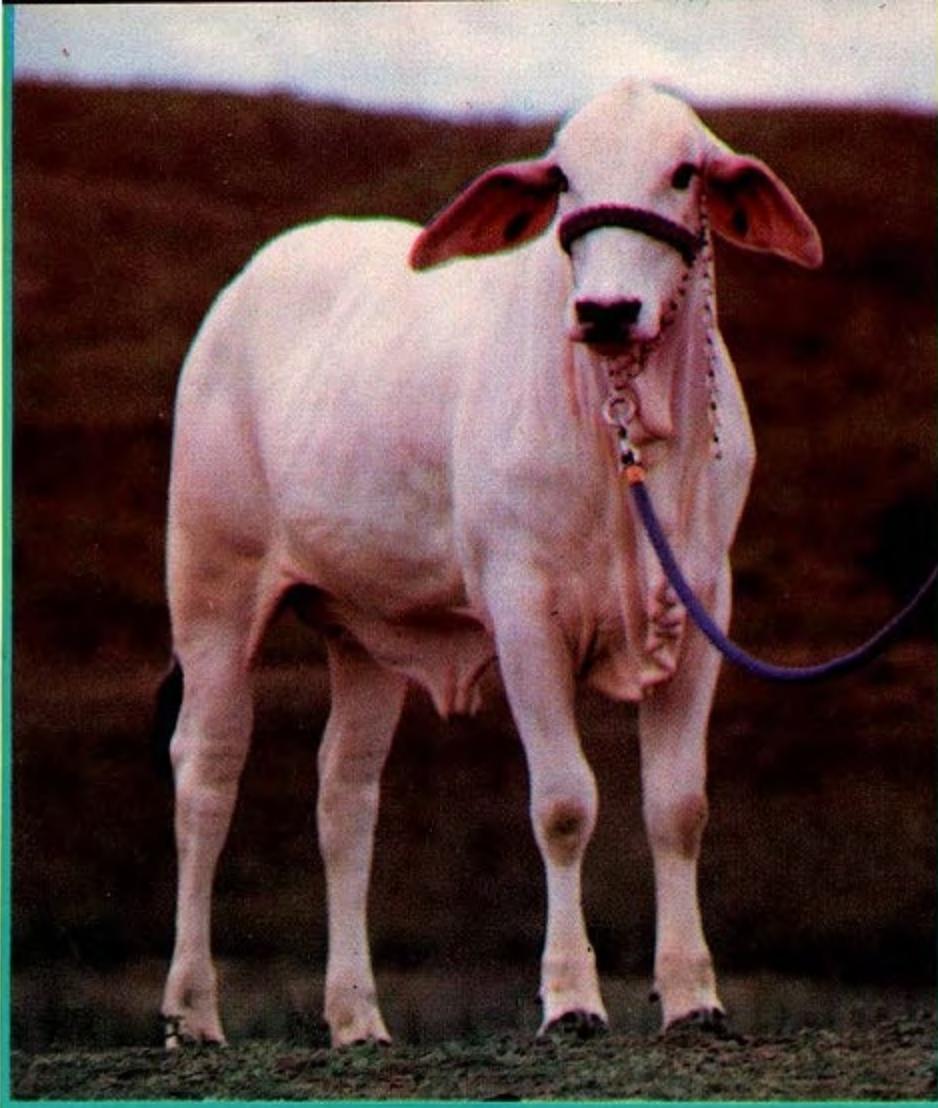
Nasc.: 01/11/87 - Macho

Rgn - 444

Vínculo da Progresso  
Rgd - 2064

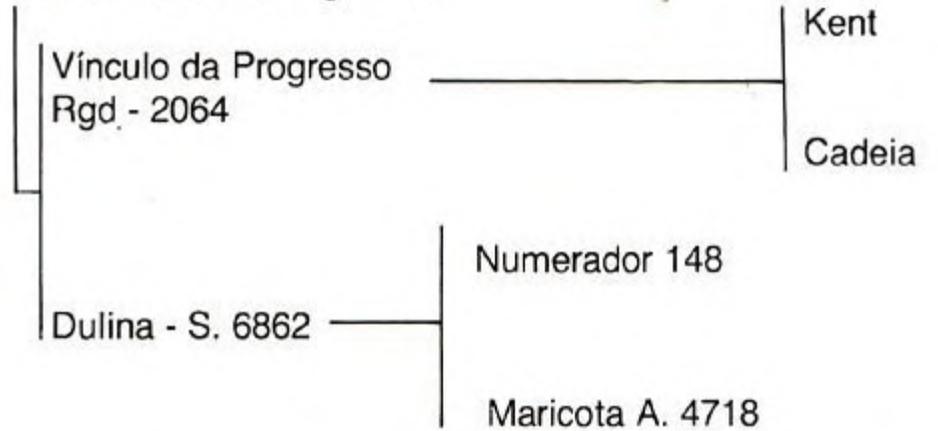
Candelária da São Raimundo  
Rgd - B.7628

**1º Prêmio  
Progenie de Pai -  
Itabuna - 88  
Touro Vínculo da  
Progresso - RGD 2064**



**FADA BELA**

Nasc.: 03/11/86 - Rgn - 391

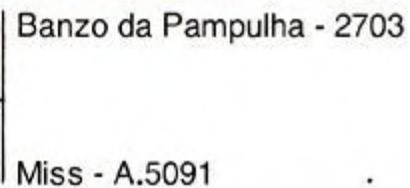


- Grande Campeã da Raça - Salvador/87

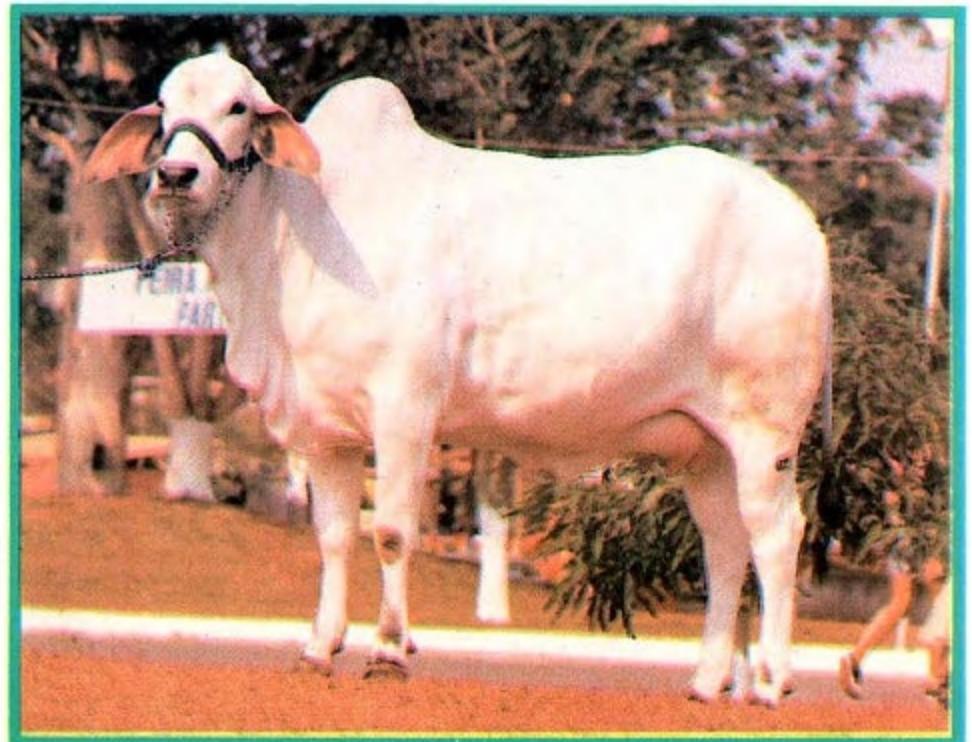


**EDILA DA SÃO RAIMUNDO**

Nasc.: 31/03/85  
Rgn 284 - Rgd D.103

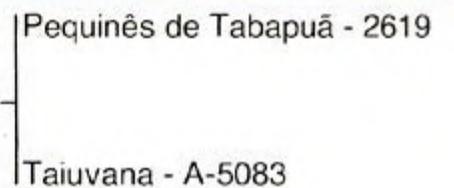


- Reservada Campeã da Raça - Salvador / 87

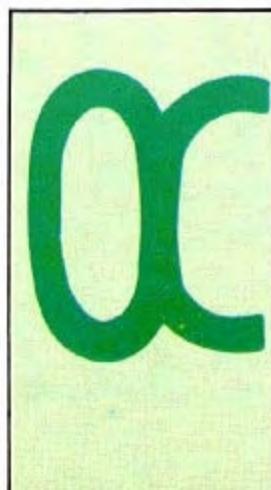


**ESPERA DA SÃO RAIMUNDO**

Nasc.: 27/01/85  
Rgn 239 - Rgd D.102



- Campeã Bezerra - Itapebi / 85
- Grande Campeã da Raça - Itapebi / 85
- Reservada Grande Campeã - Itapetinga / 86



**FAZENDA SÃO RAIMUNDO**

TABAPUÃ ALMADINA - BA

OPÇÃO CERTA.RAÇA E PESO EM MENOS TEMPO.

Proprietária: **Sra. ODAIR SOUZA CRUZ**  
Esc.: Pça. José Marcelino, 14 s/307  
Cep.: 45660 - Fone: (073) 231.1318 – ILHÉUS - BA

ROTAI - Revista de  
Orientação Técnica e  
Agropecuária Ltda.



Av. Apolônio Sales, 609 - Telefones:  
(034) 336.3433 e 336.3413  
Telex: 343.592 - Cx. Postal 96  
CEP 38.020 - UBERABA-MG  
Inscrição Estadual: 701.112054.004  
C.G.C. (MF) 17.778.176/0001-71  
Reg. na Junta Com. do Estado nº 289827  
Reg. no Instituto Nacional de Propriedade  
Industrial - 18 dez. 132577202-3061  
Reg. Lei de Imprensa 11.996  
Reg. Prefeitura nº 4497  
Aut. na E.C.T. nº 8



**Diretor Administrativo:** Adib Miguel  
**Gerente Comercial e Administrativo:**  
Adib Miguel Filho  
**Diretora Comercial:** Glória Maria Miguel  
**Jornalista Responsável:** Gilda A. de Castro  
Meirelles.  
**Produção:** Adriano Henrique de Almeida  
**Coordenação Geral e impressão:** Ataíde  
Batista de Freitas  
**Departamento Pessoal:** Claudio Batista  
Andrade

### CONTATOS PUBLICITÁRIOS AUTÔNOMOS

Adib Miguel - Tel: (034) 336.3433  
Uberaba-MG - REGIÃO NORDESTE

Ademar Gonçalves de Almeida e Anselmo  
Luis de Almeida - Tel: (034) 332.6779  
Uberaba-MG - EST. S. PAULO (ALTA  
MOGIANA) E MINAS GERAIS

Arthur Carlos Collenghi - Tel: (034) 333.9590  
Rua Constituição, 170-A - Uberaba - SÃO  
PAULO (Interior)

Eurípedes Cassimiro de Araújo  
Tamafer Vídeo Foto - Tels: (034) 332.5902  
336.2482 - DISTRITO FEDERAL  
ESTADO DE GOIÁS - PARTE DO  
ESTADO DE MINAS GERAIS

Ewanes Cesar Vieira - Rua Ricardo Pizze, 344  
- Tel: (034) 333.9209 - UBERABA-MG  
Raulian Novaes Vieira  
R. Aristeu Pires França nº 395  
Fone.: 333.9209

Fairuz Musse Júnior - Tel: (034) 332.3433  
Uberaba-MG - PARÁ - EST. SÃO PAULO

Rubens Alves Sales - Tel.: (034) 332.5148  
333.8061 - Uberaba - MG.

Fauzi Abrão - Tel.: (034) 333.9154  
Uberaba - MG  
BAHIA - NORTE DE MINAS - ARACAJÚ -  
BELO HORIZONTE

José Carlos Scandar - End.: Rua João  
Mangabinha 14 - Apto 202 - Itabuna-BA -  
Fones: (073) 211.3122 - 211.5442  
(034) 336.3433 - Uberaba-MG.

Representante em Costa Rica e América Cen-  
tral SEMBRA S.A. - Fone: 250723 - San José  
- Costa Rica - Centro América

Os artigos assinados são de única e exclusiva  
responsabilidade de seus autores. Os originais  
e fotos enviados à redação não serão devolvi-  
dos mesmo que não publicados.

A Revista **O Zebu no Brasil** só se  
responsabiliza por assinaturas e reportagens  
angariadas por seus repórteres credenciados.

# Índice

Agropecuária Lopes Cançado S/A	1ª CAPA
Celina C. da Cunha Bueno	2ª CAPA
Misael de Castro Dourado	3ª CAPA
Luiz Marcio Ferreira de Carvalho	4ª CAPA
2ª Leilão Lopes Cançado	pág. 3
Sr. Odair Souza Cruz	págs. 4 e 5
Expediente e Índice	págs. 6
Editorial	pág. 7
José de Souza Góes	págs. 8 e 9
Animais premiados na VI Expo Industrial e Agropecuária de Tupaciguara - 88	págs. 10 e 11
II Exposição de Paracatu foi sucesso	págs. 12, 13, 14, 15, 16 e 17
Estação de monta em bovinocultura de corte	pág. 18
Raul Eduardo da Cunha Bueno	págs. 19, 20 e 21
Leiloboi sai na frente em 88	pág. 22
Estação de monta em bovinocultura de corte (continuação da pag. 18)	págs. 23 e 24
XXV Expo Agropecuária de Uberlândia	págs. 25 e 26
Lucio Carvalho Costa	págs. 27, 28, 29 e 30
XXV Expo Agropecuária de Uberlândia (continuação da pag. 26)	págs. 31, 32, 33 e 34
Joaquim Vicente Prata Cunha	pág. 35
Aldo Borges	pág. 36
Carlos A.M. do Amaral	pág. 37
Itá Jóias	pág. 38
Produção e utilização de feno na alimentação de bovinos	págs. 39, 40, 41, 42 e 43
Francisco José de Carvalho Neto	pág. 44
Claudio Fernando Garcia de Souza	pág. 45
O melhoramento genético do zebu para produção de leite	págs. 46 e 47
Rui Henrique Brugni Nunes e Irmãos	págs. 48 e 49
Estamos preparando com entusiasmo, o 1º Congresso Mundial da Raça Indubrasil.	págs. 50 e 51
Enoch Fernandes Cotrim	págs. 52 e 53
XXVI Exposición Pecuaria Del Istmo Centroamericano Feria Ganadera de La Amistad	pág. 54



INSEMINAÇÃO  
ARTIFICIAL

RUA FLORIANÓPOLIS, 404 - BAIRRO SANTA MARTA  
FONES: (034) 333.7388 e 333.3799

UBERABA - MG



*Seria muito bom se pudéssemos respirar aliviados, como quem chega ao final de algo ruim. O ano de 88, para todos nós, foi muito amargo com uma ciranda financeira que nos deixou com muito enjoô, uma moeda pobre, uma inflação considerável, nos pondo na forca, e além de tudo, juros aguçados furando nossos bolsos. Depois de tanto fracasso, e de estarmos aos panda-recos, o que esperarmos para 89? Como nos iludir que aqui termina o martírio? Temos sim que nos precaver, porque se por um lado achamos que fomos beneficiados co'a "Nova Constituição", por outro sentimos que seremos muito prejudicados. Estamos numa balança ou numa faca de dois gumes? Qual o lado que pesará ou cortará mais? Se no papel a Nova Constituição é incentivadora em alguns itens, o melhor mesmo é não nos enchermos de ânimo e esperarmos pela prática.*

*O Ministro Íris Rezende possui uma opinião muito otimista para a Pecuária: "Para o futuro próximo, as perspectivas são favoráveis posto que, com a promulgação da Nova Constituição deverá ocorrer um aumento da massa salarial, estimada por alguns especialistas em 15%. Tal fato como consequência, acarretará uma maior demanda por alimentos, principalmente proteínas de origem animal". Não vamos nem perder tempo em torcer para que o Ministro esteja falando a verdade, porque esse aumento salarial a que se refere pode muito bem ocasionar desemprego, e aí produzir para quem consumir? Será que apenas aumentar sempre o salário é a solução viável da economia desse País? Está aí a deficiência da nossa economia, ver apenas um lado da coisa, não imaginam as drásticas consequências; não percebem que vivemos num país pobre e que se puxar de um lado arrebe-ta do outro; que o ideal seria examinar muito bem as condições dos dois lados. Antes de subir salários é mister uma análise, por-que senão ao invés do empregado ser beneficiado será posto na rua. Por que não uma solução uniforme? É preciso frear alguma coisa para dar término a tanta desestruturação na economia des-se País.*

*Agradecemos a todos vocês criadores pela força que nos deram em 88. Desejamos a todos com os familiares, um natal com muita alegria e saúde. Fiquemos juntos no próximo ano, para que possamos batalhar por um "tempo melhor".*

**Gilda A. C. Meirelles**

# G

# FAZENDA MO

## APRESENTA SE

### PARCEIRO

INDUBRASIL



ITABU  
MELHOR E  
MELHOR C  
GRANDE  
DA R  
RES. GRAND  
AMIZ  
GRANDE  
DA R  
GAIV  
RES. CAMPE  
FILHAS DE

# G

**PARCEIRO** — Natal 1911 - 4720  
Nasc.: 10/12/82 — Altura 426 - H-2939

**CAMPEONATOS:** Grande Campeão Baiano 86 Salvador - Grande Campeão da Raça - Itabuna  
Jequie - Itapetinga - Itapebi - V. Conquista - Ipiáú

FAZENDA E HARAS MONTE ALEGRE  
SELEÇÃO E CRIAÇÃO  
INDUBRASIL - MANGALARGA MARCHADOR - ANDALUZ  
PÔNEI E PÊGA  
ITAPETINGA - BAHIA - (073) 261.2452

# NÚCLEO DE

# NTE ALEGRE

## US CAMPEÕES

# G

## JASSÃ

NA 88  
XPOSITOR  
RIADOR  
CAMPEÃO  
AÇA  
E CAMPEÃO  
ADE  
CAMPEÃO  
AÇA  
OTA  
Ã DA RAÇA  
PARCEIRO



I  
N  
D  
U  
B  
R  
A  
S  
I  
L

# G

JASSÃ — Parceiro 51 - A-2428 — Natal 1911 - 4720  
Nasc.: 17/04/85 — Jassanã — Altura 426  
H 2939

CAMPEONATOS: Grande Campeão da Raça Itabuna 88  
Reservado Grande Campeão - Itapetinga 88

# CAMPEÕES

Prop.: JOSÉ DE SOUZA GOES  
Praça: Dr. José Marcelino 14 s/403  
Ed. Cidade de Ilhéus - Fone: (073) 231.3765  
ILHÉUS - BAHIA

# Animais premiados na VI Expo. Industrial e Agropecuária de Tupaciguara - 88

## **RAÇA GIR PO**

GRITO - 1º Prêmio  
Nelson Cardoso Santana - Fazenda  
Descarga - Tupaciguara-MG

## **GIR L A**

BATALHA - 1º Prêmio  
Nelson Cardoso Santana - Fazenda  
Descarga - Tupaciguara-MG

## **GIR VARIEDADE MOCHA**

VANUZA - 1º Prêmio  
Luiz Otávio Carneiro Gondim - Fazenda  
Muquem - Tupaciguara-MG

## **NELORE P O**

EAMBARCA DA VAP - 1º Prêmio -  
Campeã Bezerra.

Vazante Agropecuária Ltda - Faz.  
Cach. dos Costas - Tupaciguara-MG  
AIMARA DA - 1º Prêmio - Reservada  
Campeã Bezerra

Sílvio de Castro Cunha Junior - São  
Sebastião - C. Florido-MG

DEMA DA VAP - 1º Prêmio  
Vazante Agropecuária Ltda - Faz.  
Cach. dos Costas - Tupaciguara-MG

TANDISC - 1º Prêmio - Campeã  
Novilha Menor - Campeã da Raça

Sílvio de Castro Cunha Junior - Fa-  
zenda São Sebastião - C. Florido-MG

THANDIS DA S A - 2º Prêmio -  
Reservada Campeã Novilha Menor

Sílvio de Castro Cunha Junior -  
Fazenda São Sebastião - C. Florido-  
MG

DESVIADA DA VAP - 1º Prêmio -  
Reservada Campeã Novilha Maior -  
Vazante Agropecuária Ltda - Faz.  
Cach. dos Costas - Tupaciguara-MG

ESMERALDA - 1º Prêmio - Campeã  
Novilha Maior - Sérgio Prudente -  
Fazenda Santa Luzia - Goiatuba-GO

CARMINHA DA VAP - 1º Prêmio  
Reservada Campeã Vaca Jovem  
Vazante Agropecuária Ltda - Faz.  
Cach. dos Costas - Tupaciguara-MG  
SOBERANIA DA S S 1º Prêmio  
Campeã Vaca Jovem - Sílvio de Castro  
Cunha Jr. - Fazenda São Sebastião  
C. Florido - MG

BATALHA DA VAP - 1º Prêmio -  
Campeã Vaca Adulta - Reservada  
Campeã da Raça.

Vazante Agropecuária Ltda - Faz.  
Cach. dos Costas - Tupaciguara-MG

ELITE DA VAP - 1º Prêmio - Cam-  
peão Bezerra. Vazante Agropecuária  
Ltda - Faz. Cach. dos Costas - Tupaci-  
guara - MG

AKIO DA S A - 2º Prêmio - Reser-  
vado Campeão Bezerra - Sílvio de  
Castro Cunha Junior - Faz. São Sebas-  
tião - Campo Florido - MG

DIRSON DA VAP - 1º Prêmio  
Vazante Agropecuária Ltda - Faz.  
Cach. dos Costas - Tupaciguara-MG

TAPUME DA S S - 1º Prêmio Cam-  
peão Junior - Sílvio de Castro Cunha  
Junior - Faz. São Sebastião - C. Flori-  
do - MG

TRAXED DA S S - 2º Prêmio  
Reservada Campeã Junior - Sílvio de  
Castro Cunha Junior - Faz. São Sebas-  
tião - C. Florido - MG

ACARÁ OT - 1º Prêmio - Reservado  
Campeão Senior - Reservado Campeão  
da Raça - Vazante Agropecuária Ltda  
Faz. Cach. dos Costas - Tupaciguara  
MG

VIETNÃ DA POTY VR - 1º Prêmio  
Campeão Senior - Campeão da Raça  
Sílvio de Castro Cunha Junior - Faz.  
São Sebastião - C. Florido-MG

## **MELHOR PROGÊNIE DE PAI**

BEY DA SANTA MARTA - 1º me-  
lhor progênie de Pai - Vazante Agrope-  
cuária Ltda - Faz. Cach. dos Costas  
Tupaciguara - MG

## **TABAPUÃ**

ALINHADA - 1º Prêmio - Abdala Dias  
da Silva - Fazenda Mata Azul - Buriti  
Alegre - GO

ALBION - 1º Prêmio - Abdala Dias  
da Silva - Fazenda Mata Azul - Buriti  
Alegre - GO

## **CHIANINA**

ZUMBI ZM - 1º Prêmio - Mário Araújo  
Costa - Fazenda Confusão - Tupaci-  
guara - MG

## **CANCHIM**

FENDA DA VAZANTE - 1º Prêmio  
Campeã Bezerra - Reservada Campeã  
da Raça - Vazante Agropecuária Ltda  
Faz. Cach. dos Costas - Tupaciguara-  
MG

ELIMA DA VAZANTE - 1º Prêmio  
Campeã Novilha - Vazante Agropecuá-

ria Ltda - Faz. Cach. dos Costas - Tu-  
paciguara - MG

CANELA DA VAZANTE - 1º Prêmio  
Campeã Vaca Jovem - Vazante Agro-  
pecuária Ltda - Cach. dos Costas -  
Tupaciguara - MG

BATIDA DA VAZANTE - 1º Prêmio  
Campeã da Raça - Campeã Vaca Adul-  
ta - Vazante Agropecuária Ltda - Faz.  
Cach. dos Costas - Tupaciguara - MG

ELADIO DA VAZANTE - 1º Prêmio  
Campeão Bezerra - Campeão da Raça e  
MELHOR ANIMAL DA EXPOSIÇÃO  
Vazante Agropecuária Ltda - Faz.  
Cach. dos Costas - Tupaciguara - MG

EXPOSTO DA VAZANTE - 1º Prê-  
mio - Reservado Campeão Touro Jo-  
vem. Vazante Agropecuária Ltda - Faz.  
Cach. dos Costas - Tupaciguara-MG  
CADETE DA VAZANTE - 1º Prêmio  
Campeão Senior - Vazante Agropecuá-  
ria Ltda - Faz. Cach. dos Costas -  
Tupaciguara - MG

2 A 1432 - 1º Prêmio - Melhor Pro-  
gênie de Pai - Vazante Agropecuária  
Ltda - Faz. Cach. dos Costas - Tupaci-  
guara - MG

2 A 1589 - 2º Prêmio - Melhor Progê-  
nie de Pai - Vazante Agropecuária  
Ltda Faz. Cach. dos Costas Tupacigua-  
ra - MG

## **HOLANDÊS PRETO/BRANCO P O**

AZUL JANGADA - 1º Prêmio -  
Campeã Vaca Adulta - Elmiro Rezende  
Cunha - Fazenda Lago Azul - Monte  
Carmelo - MG

## **HOLANDÊS PRETO/BRANCO P C**

BOTICA LAGO AZUL - 1º Prêmio  
Campeã Novilha - Elmiro Rezende  
Cunha - Fazenda Lago Azul - Monte  
Carmelo - MG

ANTILHA ELEVATION CHRIS  
CIANORTE - 1º Prêmio Campeã  
Vaca Jovem e Campeã da Raça - Dion  
Cássio Guimarães Tannus - Fazenda  
Cianorte - Tupaciguara - MG

BARBARA LAGO AZUL - 2º Prê-  
mio - Reservada Campeã Vaca Jovem -  
Campeã da Raça - Elmiro Rezende  
Cunha - Fazenda Lago Azul - Monte  
Carmelo - MG

GRACIOSA CIANORTE - 1º Prêmio  
Reservada Campeã Vaca Adulta -  
Dion Cássio Guimarães Tannus - Fa-  
zenda Cianorte - Tupaciguara - MG

SEGURANÇA LAGO AZUL - 1º  
Prêmio - Campeã Vaca Adulta - Elmi-  
ro Rezende Cunha - Fazenda Lago  
Azul - Monte Carmelo - MG

ROSADA LAGO AZUL - 2º Prêmio  
Reservada Campeã Vaca Adulta - Elmi-  
ro Rezende Cunha - Fazenda Lago  
Azul - Monte Carmelo - MG

MARITA 6 DE BORG - 1º Prêmio  
Campeã Vaca Adulta - Dion Cássio  
Guimarães Tannus - Fazenda Cianorte  
Tupaciguara - MG

MARIANA CIANORTE - 2º Prêmio  
Reservada Campeã Vaca Adulta - Dion



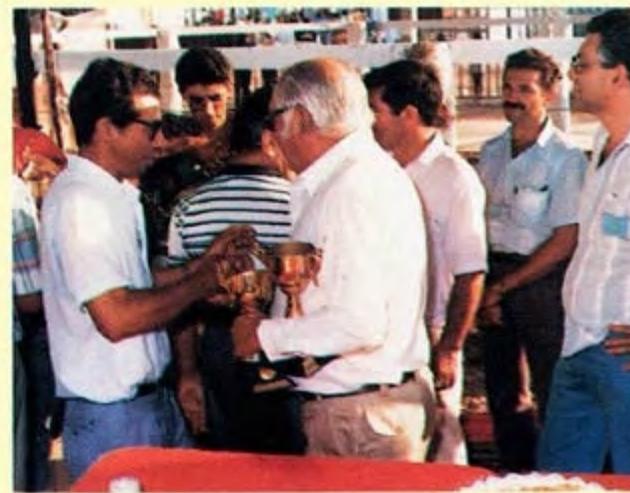
# II Exposição de Paracatu foi sucesso

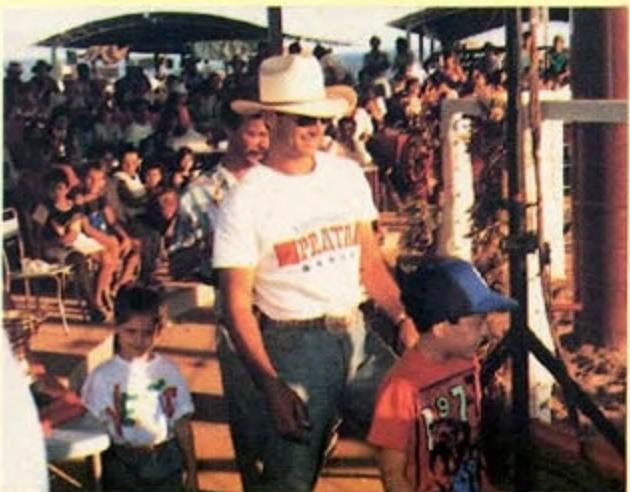
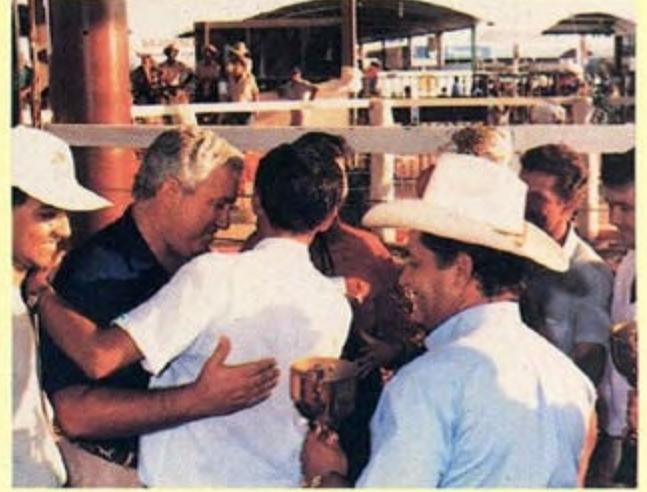
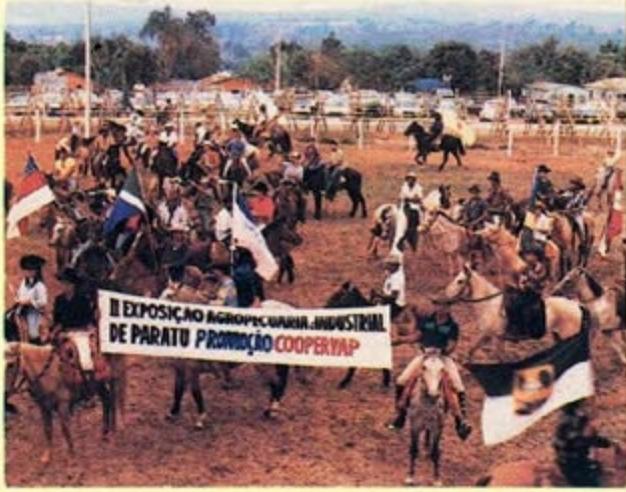
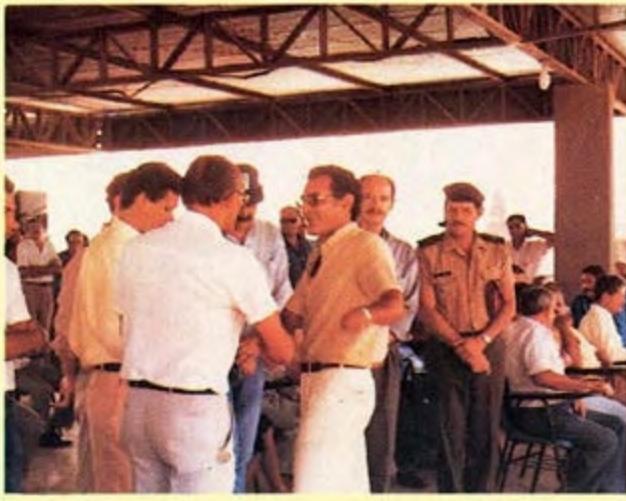
A segunda Exposição Agropecuária Industrial de Paracatu, organizada pela COOPERVAP foi realizada dia 06/10 e na verdade não provocou surpresa no tocante a seu sucesso, pois desde a primeira experiência, em outubro passado, já se tinha uma

idéia de como seriam as próximas exposições.

A abertura oficial foi na tarde do dia 06/10, com a inauguração dos pavilhões. Na oportunidade, o Presidente da Companhia de Promoção Agrícola, Paulo Romano, hasteando a Bandeira Nacional; o juiz de Direito, Elízio Lage, a Bandeira do Estado; o prefeito Municipal de Paracatu, Diogo Soares, o pavilhão Municipal e o Presidente da COOPERVAP, Paulo Laboissiere, a bandeira da Cooperativa. O palanque oficial foi ocupado por várias autoridades e entidades federais, estaduais e municipais, entre outras, o deputado federal constituinte, Alisson Paulinelli, representante do Ministro da Agricultura.

Paulo Romano, Embaixador Paulo Tarso Flexa de Lima, o prefeito de Paracatu, Diogo Soares Rodrigues, o juiz de Direito Elízio Lage, o presidente da Coopervap, Paulo Laboissiere, e o cientista paracatuense, Rui Caldas.





# II Exposição de Paracatu foi sucesso

RESULTADO DE JULGAMENTO

## RAÇA GIR

### FÊMEAS

1º PRÊMIO E CAMPEÃ BEZERRA - **LUANDA DA FAPRASA** - Rgn nº 3307 - 10 meses - 221 Kg. - FAPRASA - Fazendas da Prata S/A. - Faz.: Da Prata - Pirapora - M.G.

1º PRÊMIO E CAMPEÃ NOVILHA MENOR - **JAMAICA JZ** - Rgn nº 3033 - 14 meses - 268 Kg. Prop.: José Zacharias Junqueira - Faz.: São José - Uberlândia - M.G.

1º PRÊMIO E RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR - **XINEZA DA XEROX** - Rgn nº 601 - 19 meses - 313 kg. Prop.: Jarbas Alves de Mendonça - Faz.: Asa Branca - João Pinheiro - M.G.

1º PRÊMIO E RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - **DIVISA** - Rgd nº 6856 - 27 meses - 452 kg. Prop.: Helvio Alberto de Azevedo Passos - Faz.: Mato Grande - Santo Antonio do Descoberto - G.O.

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA JOVEM E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - **FLAMULA DA FAPRASA** - Rgd nº X 100 - 31 meses - 458 kg. Prop.: FAPRASA - Fazendas da Prata - Pirapora - M.G.

1º PRÊMIO E RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM - **ZAINA DA FAPRASA** - Rgd nº V 8729 - 38 meses - 530 kg. - Prop.: FAZENDAS DA PRATA S/A - FAPRASA. - Faz.: Da Prata - Pirapora - M.G.

1º PRÊMIO - **GODIVA JZ** - Rgd nº V 6242 - 49 meses - 486 kg. - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ - **VANGUARDA DA FAPRASA** - Rgd nº U 8715 - 62 meses - 630 kg. - Prop.: FAPRASA - Fazendas da Prata S/A. - Faz.: Da Prata - Pirapora - M.G.

### MACHOS

1º PRÊMIO - CAMPEÃO BEZERRA E RESERVADO GRANDE CAMPEÃO - **FARO JZ** - Rgn nº 166 - 19 meses - 410 kg. - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Faz.: São José - Uberlândia - M.G.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - **DENGO DA FAPRASA** - Rgn nº 3109 - 26 meses - 489 kg. - Prop.: FAPRASA - Fazendas da Prata S/A. - Faz.: Da Prata - Pirapora - M.G.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO TOURO JOVEM - **FORMOSO 3R DE UBERABA** - Rgn nº 872 - 33 meses - 687 kg. - Prop.: Helvio Alberto de Azevedo Passos - Faz.: Mato Grande - Santo Antonio do Descoberto - G.O.

1º PRÊMIO - CAMPEÃO SÊNIOR - GRANDE CAMPEÃO - **NUBRO DA FAPRASA** - Rgn nº 2413 - 70 meses - 890 kg. - Prop.: Jarbas Alves de Mendonça - Faz.: Asa Branca - João Pinheiro - M.G.

### RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

1º PRÊMIO - CAMPEÃ BEZERRA E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - **JURUPEMA JZ** - Rgn nº 149 - 12 meses - 247 kg. - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Faz.: São José - Uberlândia - M.G.

1º PRÊMIO E CAMPEÃ NOVILHA MENOR - **ORDEIRA DA FAPRASA** - Rgn nº 269 - 15 meses - 289 kg. - Prop.: FAPRASA - Fazendas da Prata S/A. - Faz.: Da Prata - Pirapora - M.G.

1º PRÊMIO E CAMPEÃ RESERVADA NOVILHA MENOR - **EXEMPLAR DA ST TE** - Rgn nº 08 - 20 meses - 391 kg. - Prop.: José Irineu Cabral - Faz.: Burity Vermelho - Brasília - D.F.

1º PRÊMIO E CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - **DALILA JIC** - Rgn nº 134 - 27 meses - Prop.: José Irineu Cabral - Faz.: Burity Vermelho - Brasília-D.F.

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA JOVEM E GRANDE CAMPEÃ - **CORBELIA JIC** - Rgd nº KA 1688 - 33 meses - 473 kg. - Prop.: José Irineu Cabral - Faz.: Burity Vermelho - Brasília-D.F.

### MACHOS

1º PRÊMIO - CAMPEÃO BEZERRA E RESERVADO GRANDE CAMPEÃO - **JASMIM JZ** - Rgn nº 137 - 13 meses - 348 kg. - Prop.: Viuva José Zacharias Junqueira - Faz.: São José - Uberlândia - M.G.

1º PRÊMIO E RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR - MELHOR NOVILHO PRECOCE - **DILIGENTE JIC** - Rgn nº 163 - 22 meses - 464 kg. - Prop.: José Irineu

Cabral - Faz.: Burity Vermelho - Brasília - DF.

1º PRÊMIO - CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR E GRANDE CAMPEÃO - **ESPERANTO** - Rgn nº 28 - 28 meses - 638 kg. - Prop.: José Irineu Cabral - Faz. Burity Vermelho - Brasília - D.F.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO TOURO JOVEM - **MOCHINHO TE DA SB IV** - Rgn nº 183 - 31 meses - Prop.: FAPRASA - Fazendas da Prata S/A. - Faz.: da Prata - Pirapora - M.G.

### RAÇA TABAPUÃ

1º PRÊMIO - **GIOVANA DE TABAPUÃ** - Rgn nº P 170 - 25 meses - 450 kg. - Prop.: Alvaro Gualberto Teixeira de Melo - Faz.: Fuzil - Cristalia - G.O.

### RAÇA GUZERÁ

#### FÊMEAS

1º PRÊMIO E CAMPEÃO BEZERRA - **FAVA CAMA** - Rgn nº 182 - 13 meses - 320 kg. - Prop.: Carlos Arlindo Monteiro do Amaral - Faz.: Riacho das Pedras - Brasília - D.F.

#### MACHOS

1º PRÊMIO E CAMPEÃO BEZERRA - **FRED CAMA** - Rgn nº 201 - 11 meses - 299 kg. - Prop.: Carlos Arlindo Monteiro do Amaral - Faz.: Riacho das Pedras - Brasília - M.G.

1º PRÊMIO - CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR E GRANDE CAMPEÃO - **EGEU CAMA** - Rgn nº 142 - 24 meses - 578 kg. - Prop.: Carlos Arlindo Monteiro do Amaral - Faz.: Riacho das Pedras - Brasília - D.F.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO TOURO JOVEM - **FARAÓ** - Rgn nº 361 - 30 meses - 578 kg. - Prop.: Ronaldo Ferreira - Paracatu - M.G.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO SÊNIOR - **SALGUEIRO** - Rgd nº A 249 - 63 meses - 772 kg. - Prop.: Benedito Araujo Caldas - Faz.: Barreirinho - Paracatu - M.G.

### RAÇA INDUBRASIL

#### FÊMEAS

1º PRÊMIO E CAMPEÃ BEZERRA - **KANASATRA SJ** - Rgn nº 201 - 13 meses - 288 kg. - Prop.: Antonio Porto Neiva - Faz.: Lagoa Preta - Paracatu - M.G.

1º PRÊMIO - CAMPEÃ NOVILHA MENOR E GRANDE CAMPEÃ - **KARINA SJ** - Rgn nº 192 - 15 meses - 384 kg. - Prop.: Antonio Porto Neiva - Faz.: Lagoa Preta - Paracatu - M.G.

1º PRÊMIO RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - **REVOLTA DA FAZENDINHA** - Rgn nº 35 - 25 meses - 466 kg. - Prop.: Antonio Porto Neiva - Faz.: Lagoa Preta - Paracatu - M.G.

1º PRÊMIO E CAMPEÃ VACA ADULTA - **GEADA SJ** - Rgd nº H 9110 - 57 meses - 530 kg. - Prop.: Antonio Porto Neiva - Faz.: Lagoa Preta - Paracatu - M.G.

1º PRÊMIO - CAMPEÃO SÊNIOR E GRANDE CAMPEÃO - **FERINO JZ** - Rgd nº 8567 - 59 meses - 910 Kg - Prop.: Antonio Porto Neiva - Faz.: Lagoa Preta - Paracatu - M.G.

### RAÇA NELORE - FÊMEAS

1º PRÊMIO CAMPEÃ BEZERRA - **FIVELA DA BRASMIX** - Rgn 106 - 10 meses - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata - Padre Bernardo - G.O.

1º PRÊMIO - **FLAUTA DO RANCHO VIVA** - Rgn 204 - 12 meses - Prop.: Virgilio Cesar de Castro - Faz.: Rancho Viva - Brasília - DF

1º PRÊMIO RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR - **EMARÃ DA ST TE** - Rgn 78 - 15 meses - Prop.: Stracta S/A Genética e Reprodução - Faz.: Stracta - Brasília - DF

1º PRÊMIO CAMPEÃ NOVILHA MENOR - **NOBRESA MJ DO SABIÁ** - Rgn 2846 - 19 meses - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata - Padre Bernardo - G.O.

1º PRÊMIO RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - **EUGENIA DA FORT. VR** - Rgn 1277 - 22 meses - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata

Padre Bernardo - G.O.

1º PRÊMIO CAMPEÃ NOVILHA MAIOR - **EGRETA DA FORTALEZA VR** - Rgn 1242 - 27 meses - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata - Padre Bernardo - G.O.

1º PRÊMIO CAMPEÃ VACA JOVEM - **FIVELA DA COLONIAL** - Rgn 1355 - 33 meses - Prop.: Colonial Agro Pecuária Ltda - Faz.: Colonial Janaúba - MG

1º PRÊMIO RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM - **BAILADA DA CINELANDIA** - Rgn 2171 - 36 meses - Prop.: Ademar Cenci - Faz.: Soledade - Planaltina-DF.

1º PRÊMIO RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - **OFUSCADA DA FAZENDINHA** - Rgn 3770 - 50 meses - Prop.: Ricardo Fernandes Borbylon - Faz.: Encruzilhada - Ipameri - GO

1º PRÊMIO CAMPEÃ VACA ADULTA E GRANDE CAMPEÃ - **BENGALE** - Rgn 266 - 69 meses - Prop.: Colonial Agro Pecuária Ltda - Faz.: Colonial - Janaúba - MG

### MACHOS

1º PRÊMIO RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA - **EDRAS POITE DA ST** - Rgn 79 - 10 meses - Prop.: Stracta S/A - Genética e Reprodução - Faz.: Stracta - Brasília - DF

1º PRÊMIO CAMPEÃO BEZERRA - **TAMBOR DE GARÇA** - Rgn 2296 - 12 meses - Prop.: Saraná - São Bento de Paranã - Faz.: Da Prata - Pirapora - MG.

1º PRÊMIO CAMPEÃO JUNIOR MENOR - **FIKRE POI DA FORT. VR.** - Rgn 192 - 16 meses - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata - Padre Bernardo - GO

1º PRÊMIO - **BAKAN DA COLONIAL** - Rgn 4371 - 18 meses - Prop.: Colonial Agro Pecuária Ltda - Faz.: Colonial - Brasília - DF

1º PRÊMIO - **FAVORITO DO RANCHO VIVA** - Rgn 157 - 19 meses - Prop.: Virgilio Cesar de Castro - Faz.: Rancho Viva - Brasília

lia - DF.

1º PRÊMIO CAMPEÃO JUNIOR MAIOR e RESERVADO GRANDE CAMPEÃO MELHOR NOVILHO RECOCE - **CONDE DA BRASILÂNDIA** - Rgn 6564 - 23 meses - Prop.: CODESVAF - Faz.: Núcleo de Brasilândia - João Pinheiro - MG

1º PRÊMIO RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MAIOR - **MUTTON MJ DO SABIÁ** - Rgn 2435 - 28 meses - Prop.: Vito Transporte Ltda - Faz.: Cana Brava - Paracatu - MG

1º PRÊMIO CAMPEÃO TOURO JOVEM - **BARBATÃO DE BRASILÂNDIA** - Rgn 6345 - 35 meses - Prop.: CODESVAF - Faz.: Núcleo de Brasilândia - João Pinheiro-MG

1º PRÊMIO - **BANGUELE DO BRASIL** - Rgn: 6272 - 37 meses - Prop.: CODEVASF - Faz.: Núcleo de Brasilândia - João Pinheiro - MG

1º PRÊMIO CAMPEÃO SENIOR E GRANDE CAMPEÃO - **JANJAL-JAN MJ DO SABIÁ** - Rgn 1772 - 49 meses - Prop.: Luiz Márcio Ferreira de Carvalho - Faz.: Pedrões - São Gonçalo de Abaeté - MG

**RAÇA: NELORE VARIEDADE MOCHA**

#### FÊMEAS

1º PRÊMIO E RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA - **CHACOTA DA FR** - Rgn 097 - 10 meses - 247 kg. - Prop.: Paulo Tarso Flecha de Lima - Faz.: Renascença - Unai - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃ BEZERRA - **CAATINGA DA FR** - Rgn 073 - 12 meses - 286 kg. - Prop.: Paulo Tarso Flecha de Lima - Faz.: Renascença - Unai - MG.

1º PRÊMIO - CAMPEÃ NOVILHA MAIOR E GRANDE CAMPEÃ - **ALEGRIA** - Rgn 288 - 22 meses - 437 kg - Prop.: Paulo Tarso Flecha de Lima - Faz.: Renascença - Unai - MG.

1º PRÊMIO - CAMPEÃ VACA ADULTA E RESERVADA GRANDE CAMPEÃ - **OUTRORA** - Rgd HD 772 - 48 meses - 641 kg. - Prop.: Colonial Agro Pecuária Ltda

- Faz.: Colonial - Janaúba - M.G.

#### MACHOS

1º PRÊMIO E RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA - **CACAU DA FR** - Rgn 087 - 11 meses - 306 kg - Prop.: Paulo Tarso Flecha de Lima - Faz.: Renascença - Unai - MG.

1º PRÊMIO - CAMPEÃO BEZERRA E RESERVADO GRANDE CAMPEÃO - **CURUMIM DA FR** - Rgn 063 - 13 meses - 352 kg. - Prop.: Paulo Tarso Flecha de Lima - Faz.: Renascença - Unai - MG.

**RAÇA: HOLANDES PRETO E BRANCO**

#### FÊMEAS

1º PRÊMIO - **ALFA LEE GIN DA PRIMAVERA** - Rgn 324 - 5 meses - Prop.: Eustáquio Nazareno - Faz.: Primavera - Unai - MG.

1º PRÊMIO - **ALIANÇA LEE - GIN DA PRIMAVERA** - DF 251 - 12 meses - Prop.: Eustáquio Nazareno - Faz.: Primavera - Unai - MG.

1º PRÊMIO - CAMPEÃ BEZERRA - **CARIOCA DA PRIMAVERA** - DF 1014 - 15 meses - Prop.: Eustáquio Nazareno - Faz.: Primavera - Unai - MG.

#### MACHOS

1º PRÊMIO - **ASTRO VALIANT SVJ** - 10 meses - Prop.: Sinval Vieira Jordão - Faz.: Santo Antonio dos Olhos D'água - Paracatu - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO JÚNIOR - **CONDESSA SONIA'S VALIANT** - 23 meses - Prop.: Curral do Fogo Agro Industrial S/A. - Faz.: Curral do Fogo - Unai - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO 2 ANOS - **ADRIANO PLATINI'S VALIANT TE** - Rgn 17656 - 29 meses - Prop.: Mozart Ferreira de Mendonça - Faz.: Santo Antonio - Paracatu - M.G.

**RAÇA: PARDO SUIÇO**

1º PRÊMIO E CAMPEÃ NOVILHA - **TELEEN JD CAROLINE SAGA REVOLTA MEDALIST** - 22 meses - Prop.: Evando José Neiva - Faz.: Alegria - Funilândia - MG.

1º PRÊMIO - **BARONESA MA-**

**DALIST DO XUPÉ** - 24 meses - Prop.: Agro Pecuária Lagoa do Xupé - Faz.: Lagoa do Xupé - Vazante - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃ VACA SECA - **CORONA XEP B. KING** - 44 meses - Prop.: Agro Pecuária Lagoa do Xupé - Faz.: Lagoa do Xupé - Vazante - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃ VACA EM LACTAÇÃO - **VERNONA JANIPÉ VAN** - 115 meses - Prop.: Agro Pecuária Lagoa do Xupé - Faz.: Lagoa do Xupé - Vazante - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO BEZERRA - **BC SUBITO IMPROVER V** - 11 meses - Prop.: Evando José Neiva - Faz.: Alegria - Funilândia - MG.

1º PRÊMIO E RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR - **BC SINDICO CHEICK** - 15 meses - Prop.: Evando José Neiva - Faz.: Alegria - Funilândia - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO JÚNIOR - **FAISÃO SAMMIE RAY DE XUPÉ** - 18 meses - Prop.: Dugay Francisco de Andrade - Faz.: Borges - Paracatu - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO 02 ANOS - **INDIANO EEB KING DE XUPÉ** - 24 meses - Prop.: Biluca Francisco Andrade - Faz.: Biboquina - Paracatu - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO SÊNIOR - **RAPOSO DO FANDANGO** - 63 meses - Prop.: Agro Pecuária Lagoa do Xupé - Faz.: Lagoa do Xupé - Vazante - MG.

**RAÇA: MANGALARGA MARCHADOR**

#### FÊMEAS

1ª RESERVADA CAMPEÃ MIRIM - **CEREJA SCALA** - Rgn 46198 - 09 meses - Prop.: Oto Lopeş de Souza - Faz.: Paraíso - Esmeralda - MG

1º PRÊMIO CAMPEÃ MIRIM - **CAMURÇA DO DIDITO** - Rgn 42356 - 13 meses - Prop.: Adail Jacques Rodrigues - Faz.: Haras do Didito - Teofilo Otoni - MG.

1º PRÊMIO - **NORUEGA DO PORTO AZUL** - Rgn 40699 - 18 meses - Prop.: Luiz Gonzaga Monteiro de Andrade - Faz.: Alvorada - Brasília - DF.

1º PRÊMIO - **HARPIA DA VCB** - Rgn 36.464 - 25 meses - Prop.: Vilma Canabrava Baioneta - Faz.: Campinas - Várzea da Palma - MG

1º PRÊMIO CAMPEÃ POTRA - **ABHA DO DIDITO** - Rgn 32587 - 33 meses - Prop.: Acácio Borges de Oliveira - Faz.: Cabo - Paracatu - MG

1º PRÊMIO CAMPEÃ ÉGUA ADULTA - **CISSÀ CONQUISTA** - Rgn 17702 - 71 meses - Prop.: Roberto Porto Rabelo - Faz.: Várzea do Moinho - Paracatu - MG.

### MACHOS

1º PRÊMIO CAMPEÃO MIRIM - **CORSÁRIO DA LAGOA RICA** - Rgn 43227 - 11 meses - Prop.: Angelo Brochado Adjuto e Dr. Delano Brochado Adjuto - Faz.: Conceição - Paracatu - MG.

1º PRÊMIO - **BANJO DA LAPA AZUL** - Rgn 41902 - 13 meses - Prop.: Fausto Botelho - Faz.: Cava - Paracatu - MG.

1º PRÊMIO - **EBANO DO PELOURINHO** - Rgn 38311 - 17 meses - Prop.: Luiz Gonzaga Monteiro de Andrade - Faz.: Alvorada - Haras do Pelourinho - Brasília - DF

1º PRÊMIO CAMPEÃO JUNIOR - **BAILARINO DO DIDITO** - Rgn 34498 - 23 meses - Prop.: Roberto Porto Rabelo - Faz.: Várzea do Moinho - Paracatu - MG

1º PRÊMIO CAMPEÃO POTRO - **BANDEJO DE PASSA TEMPO** - Rgn 31756 - 34 meses - Prop.: Mário Faria Pereira - Faz.: Stº Antonio do Paraíso - Paracatu - MG

1º PRÊMIO - **CALIPSO DO PELOURINHO** - 46 meses - Prop.: Roberto Araújo Pereira Filho - Faz.: Entre Ribeiro - Paracatu - MG

1º PRÊMIO CAMPEÃO SENIOR - **FLAUTISTA DE INHUMA** - 72 meses - Prop.: Luiz Gonzaga Monteiro de Andrade - Faz.: Alvorada - Brasília - DF

1º PRÊMIO RESERVADO CAMPEÃO SENIOR - **CORSÁRIO DO RANCHO ALTO** - 93 meses - Prop.: Adail Jacques Rodrigues - Faz.: Haras do Didito - Teofilo Ottoni - MG

ni - MG

### RAÇA: APPALOOSA

1º PRÊMIO E CAMPEÃO JÚNIOR - **TIP CAN DUTY PAC** - 10 meses - Prop.: Ozeias Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata - Padre Bernardo - GO.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO POTRO - **KON-TIKI DO DON SAB** - 32 meses - Prop.: CIENG ENG. e Comércio Ltda.

### RAÇA CRIOULA

1º PRÊMIO E CAMPEÃO CAVALO - **ROSARIO DO CERRO ALEGRE** - 46 meses - Prop.: Ozeias Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata - Padre Bernardo - GO

### RAÇA: CAMPOLINA

1º PRÊMIO E CAMPEÃO MIRIM - **MADUREIRA DO POUSO ALEGRE** - 11 meses - Prop.: Sara Moura Rabelo - Faz.: Varzea do Moinho - Paracatu - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO POTRO - **ESTADO DO INGLÊS** - Rgd 6654 - 34 meses - Prop.: Sara Moura Rabelo - Faz.: Varzea do Moinho - Paracatu - MG.

1º PRÊMIO - **ESTANHO DA LAGOA NEGRA** - 23 meses - Prop.: Vasco Praça - Faz.: Santo Antonio - Paracatu - MG.

1º PRÊMIO - CAMPEÃO CAVALO - **CACIQUE DO SOBRADINHO** - Rgd 6117 - 36 meses - Prop.: Sara Moura Rabelo - Faz.: Varzea do Moinho - Paracatu - MG.

### RAÇA: MANGALARGA

1º PRÊMIO E CAMPEÃO POTRO - **GATUNA OA** - Rgd 65.203 - 21 meses - Prop.: Julio Mendonça Mundim - Faz.: Bonsucesso - Paracatu - MG.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO POTRO - **FARUX DA NATA** - Rgn 41.889 - 33 meses - Prop.: Alvaro Gualberto T. Melo - Faz.: Fuzil - Cristalina - GO.

### RAÇA: PÊGA

1º PRÊMIO E CAMPEÃO POTRO

- **BOTO COR DE ROSA DO DIDITO** - Rg 847 - 35 meses - Prop.: Adail Jacques Rodrigues - Faz.: Haras do Didito - Teofilo Ottoni - M.G.

### RAÇA: PIQUIRA

1º PRÊMIO E CAMPEÃO CAVALO - **GAS MENUDO** - Rgd 537 - 43 meses - Prop.: Roberto Porto Rabelo - Faz.: Varzea do Moinho - Paracatu - MG.

### RAÇA: PURO SANGUE ÁRABE

1º PRÊMIO E CAMPEÃO POTRO - **AGNI** - Rgd 7856 - 23 meses - Prop.: Curral do Fogo Agro Pecuária S/A - Faz.: Curral do Fogo - MG.

### RAÇA: QUARTO DE MILHA

1º PRÊMIO E CAMPEÃO MENOS DE 1 ANO - **MACANUDA BARS MILHA** - Rgn 29 - 08 meses - Prop.: Roberto Porto Rabelo - Faz.: Varzea do Moinho - Paracatu - MG

1º PRÊMIO E CAMPEÃO 01 ANO - **DELICIA CHICKS R1** - 23 meses - Prop.: Ozeias Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata - Padre Bernardo - GO.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO MAIS DE 4 ANOS - **TINK SHINING** - 108 meses - Prop.: Ozeias Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata - Padre Bernardo - GO.

### MACHOS

1º PRÊMIO E CAMPEÃO 01 ANO - **FEATUAE WIND** - 12 meses - Prop.: Ozeias Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata - Padre Bernardo - GO.

1º PRÊMIO E CAMPEÃO 02 ANOS - **SURPRISE BALDY GDF** - Rgd 3797 - 24 meses - Prop.: Roberto Porto Rabelo - Faz.: Varzea do Moinho - Paracatu - MG.

1º PRÊMIO - CAMPEÃO 02 ANOS - **KING GOLD SCA** - 35 meses - Prop.: Embral - Faz.: Manga - João Pinheiro - MG.

1º PRÊMIO - **BILLY BLACK** - 104 meses - Prop.: Ozeias Monteiro de Almeida Filho - Faz.: Da Prata - Padre Bernardo - GO. ■

# Estação de Monta em Bovinocultura de Corte

## I – INTRODUÇÃO

A pecuária de corte no Brasil possui baixos índices zootécnicos principalmente os que são relacionados a eficiência reprodutiva. Diversos são os fatores que implicam nesse resultado, mantendo o índice de produtividade em torno de 55%, e sabe-se que através de um sistema de manejo racional pode-se elevar esta taxa sem implicação de altos custos.

O objetivo desse trabalho é mostrar os benefícios que a introdução de uma estação de monta tráz para aumentar o performance do rebanho de corte nacional.

## II – DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho vem ressaltar a importância da estação de monta em uma propriedade visando principalmente uma melhoria de manejo.

### 2.1. Estação de monta: conceituação e importância

A estação de monta consiste em reunir os reprodutores e matrizes em determinado tempo, afim de concentrar as coberturas e se obter nascimentos em pré-determinada época, sendo que o estabelecimento desse sistema constitui a base de todo o calendário zootécnico.

A proposição de estação de monta para bovinos de corte visa principalmente:

- Produção de lotes mais uniformes de bezerros;
- Concentração de mão-de-obra;
- Época mais favorável para fertilização, nascimento e desmama;
- Menor desgaste dos touros;
- Melhor oportunidades para seleção de reprodutores e matrizes;
- Facilitar a introdução de inseminação artificial, cito por ANDRADE, N.O. & SAVASTANO, S. (1985).

### 2.2. Estação de monta: introdução do sistema de manejo

É importante lembrar que na natureza os animais elaboram sua própria estação de monta, concentrando as coberturas quando o nível nutricional das pastagens é satisfatório, sendo que os melhores meses para a função reprodutiva são aqueles em que ocorre numa época tal que a disponibilidade nutricional lhes permita a condição fisiológica adequada ao exercício da função reprodutiva.

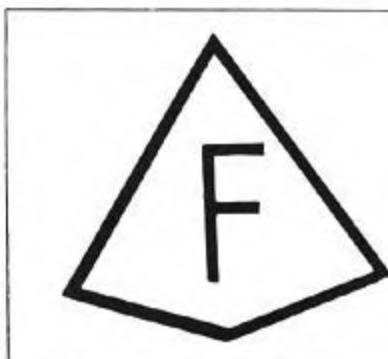
Deve-se ressaltar que nunca se propõe uma estação de monta reduzida para um rebanho onde essa prática nunca foi adotada. O ideal é começar por uma estação de monta maior e paulatinamente reduzir seu tempo com o passar dos anos. Em termos práticos a estação de monta deverá ser estabe-

lecida com uma duração de 180 dias, reduzindo-se a 30 dias a cada ano, até se chegar pelo menos 90-120 dias, objetivando que toda fêmea do rebanho em idade de reprodução produzis-se uma cria num intervalo de cada 12 a 14 meses.

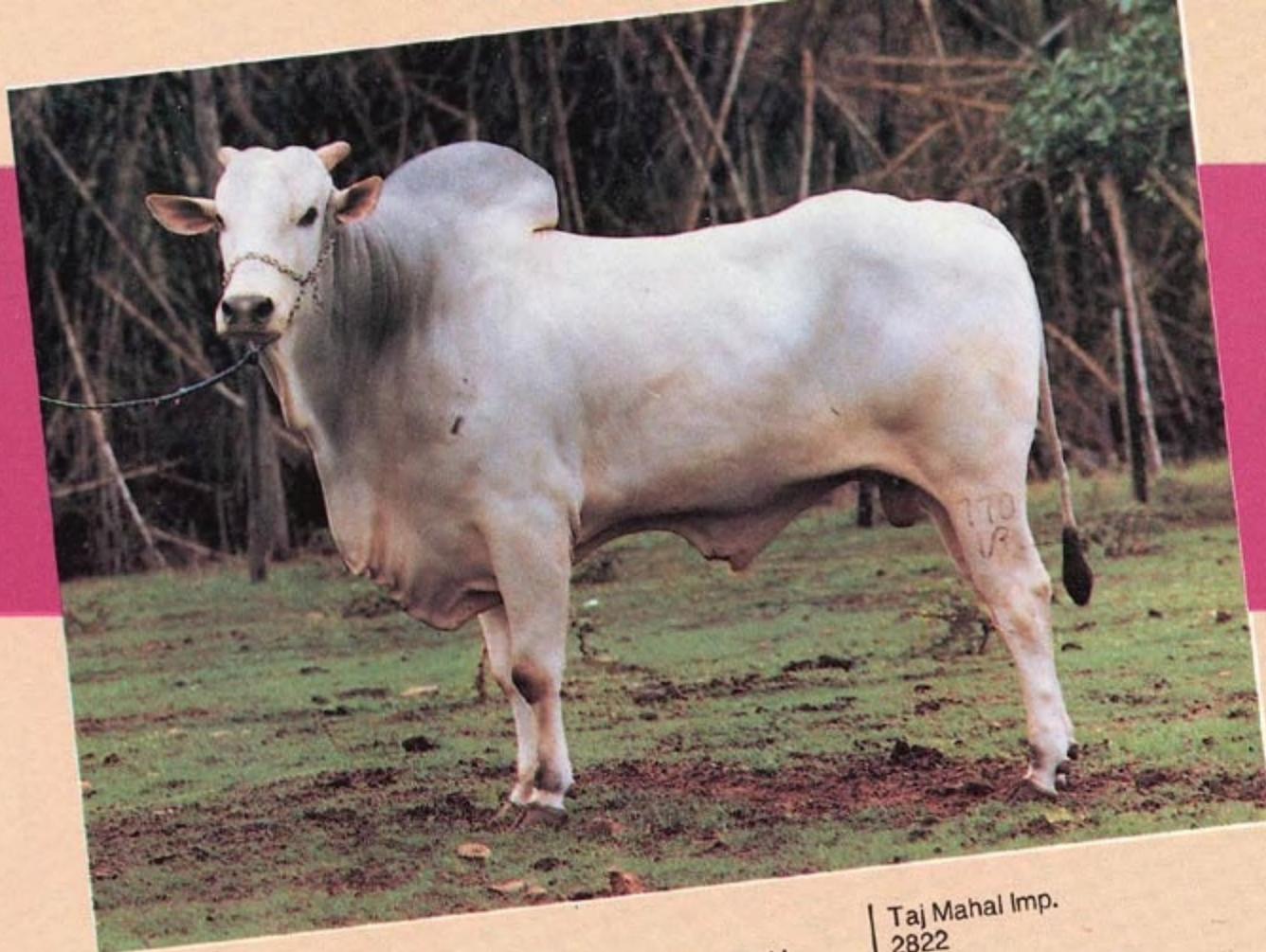
Além disso, deve-se objetivar na estação de monta um equilíbrio entre o manejo dos bezerros e os das vacas, sendo que os primeiros nascem em época fresca sem excesso de chuvas e a desmama ocorra em épocas de boas pastagens; e para as vacas propiciando uma desmama no final da época de abundância.

### 2.3. Estação de monta e manejo de vacas

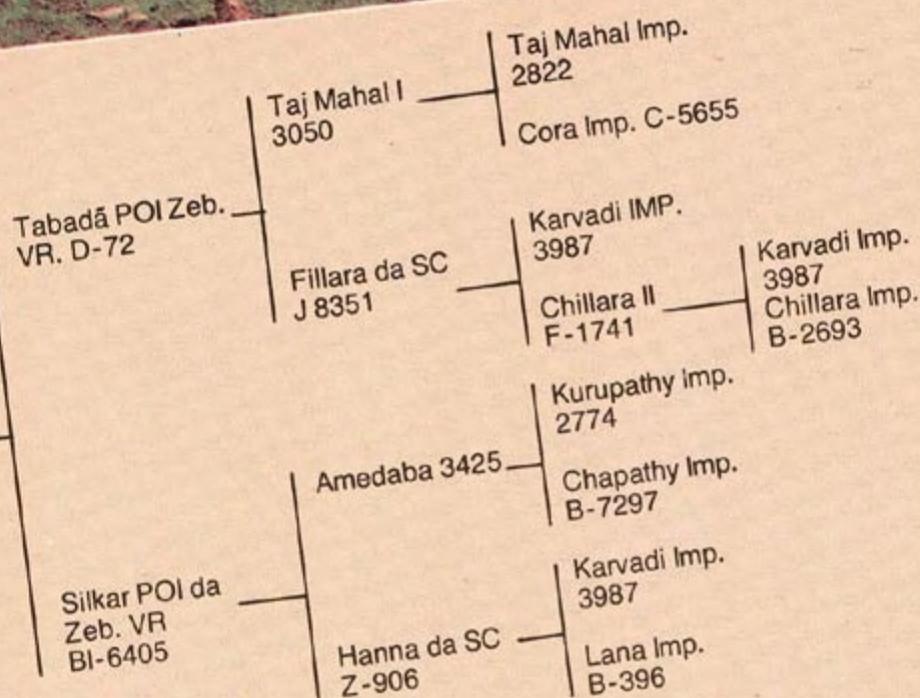
É sabido que problemas reprodutivos de toda ordem constituem a prin-



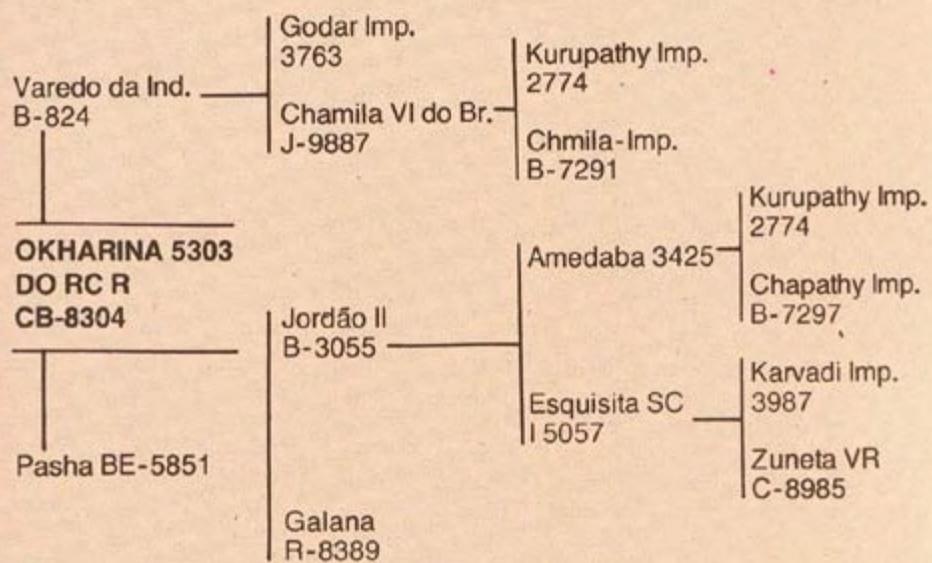
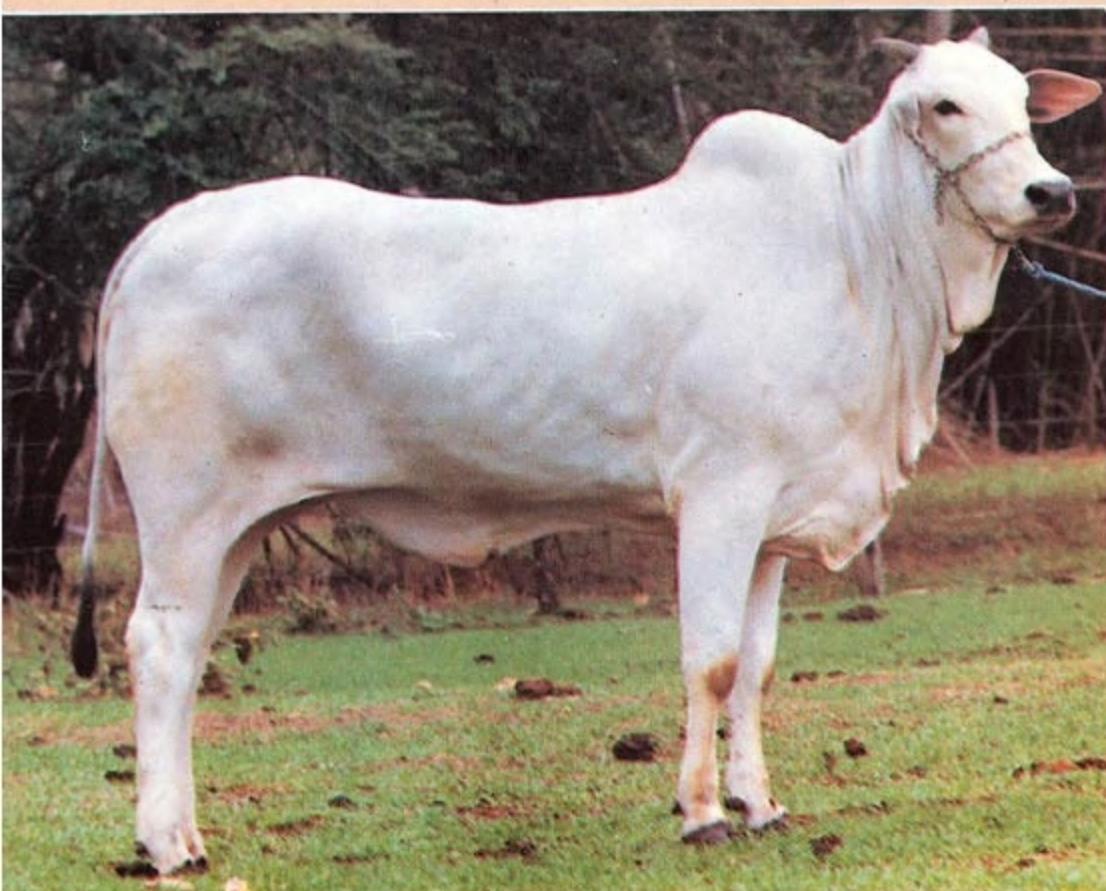
**FAZENDA BRASÍLIA**  
MUNICÍPIO DE ITUMBIARA/GO  
PROPRIETÁRIO: NELCY PALHARES RIBEIRO  
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE PO  
**VENDA PERMANENTE DE PRODUTOS**  
END: RUA CORONEL CONSTANTINO, 63  
BAIRRO ALTAMIRA  
UBERLÂNDIA/MG  
FONES: (034) 235.5431 RES.  
(034) 236.5814 ESCR.



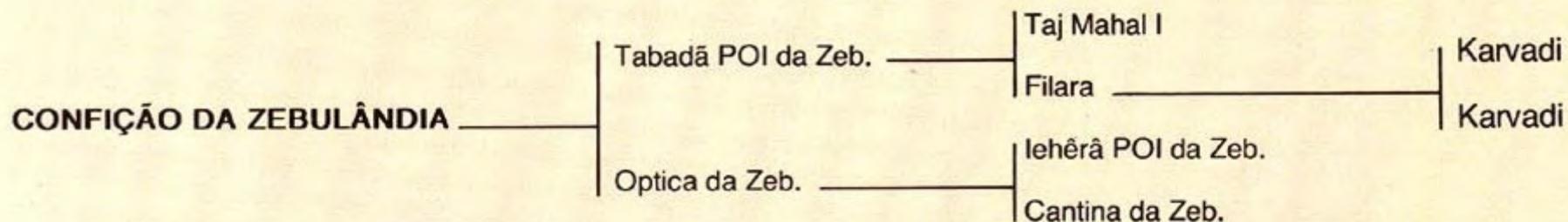
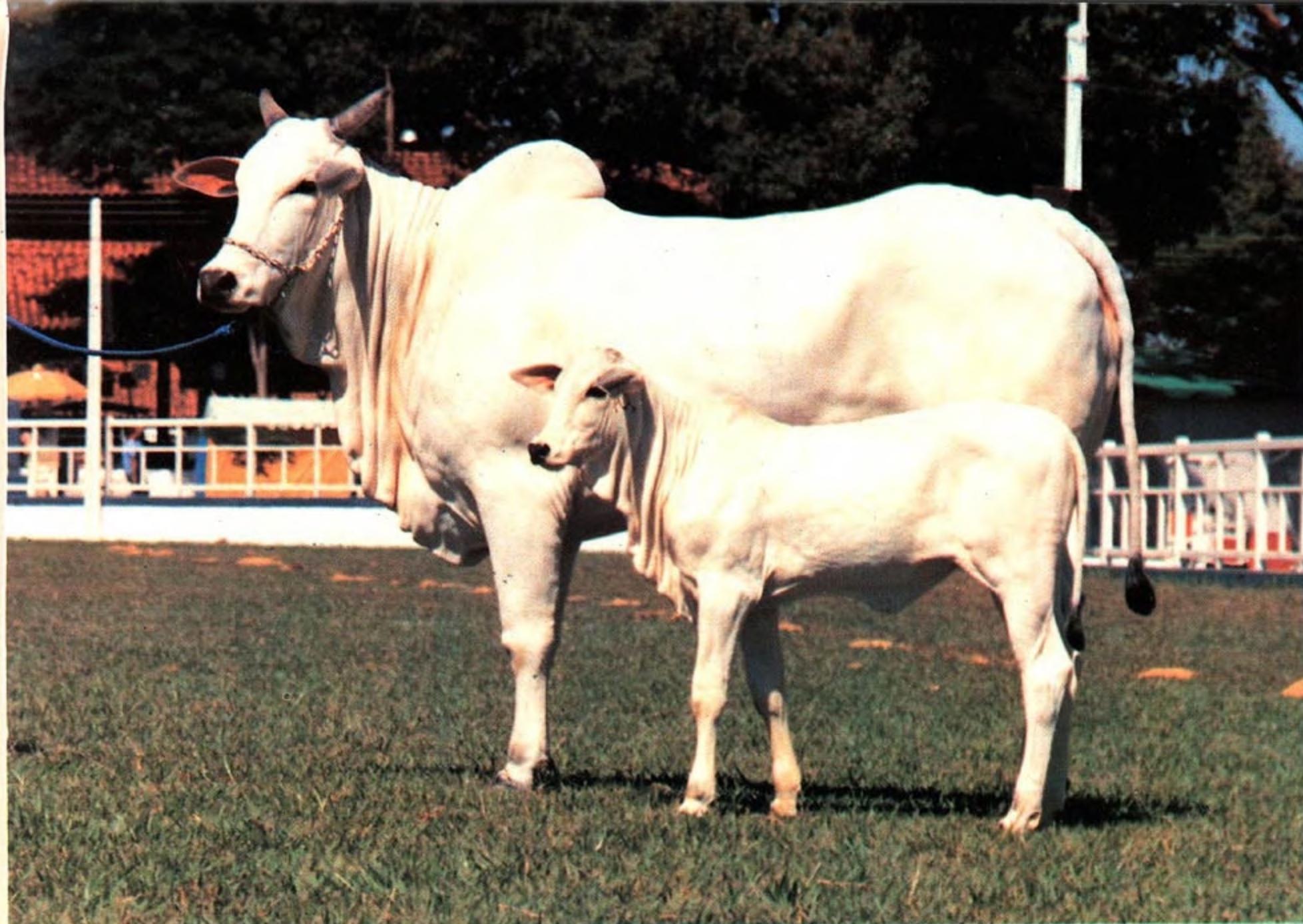
**CHEVEL P.O.I.  
ZEB. VR. RD-9231**



- 1º Prêmio em Ituiutaba 88
- Reservado Campeão Touro Jovem em Dracena 87
- 1º Prêmio em Ituiutaba 88
- 3º Prêmio em Uberlândia 88
- 1º Prêmio em Lins 88



- 1º Prêmio em Andradina 88
- 2º Prêmio em Rio Preto 88
- 1º Prêmio em Uberlândia 88
- 2º Prêmio em Ituiutaba 88
- 2º Prêmio em Dourados 88
- Reservada Campeã Novilha Araçatuba 87
- Res. Campeã Vaca Jovem São Paulo 87
- Campeã Vaca Jovem Avaré 87

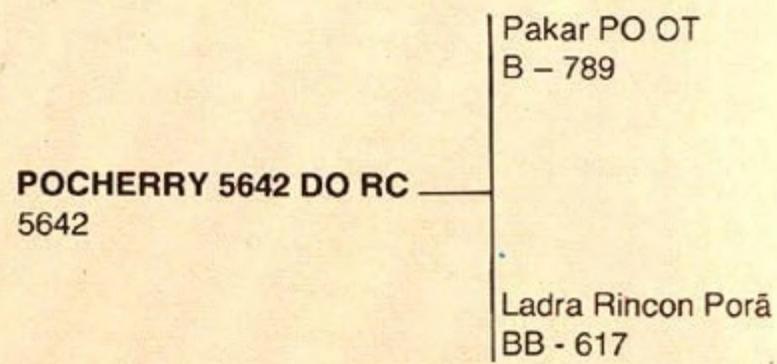
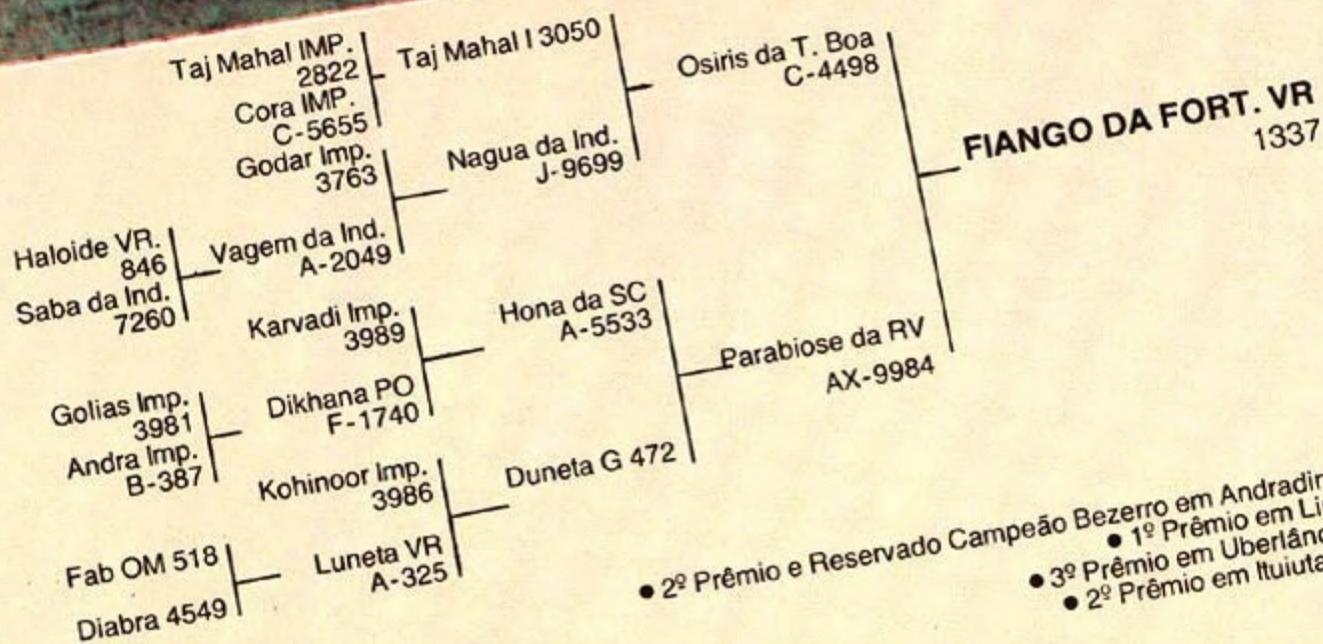
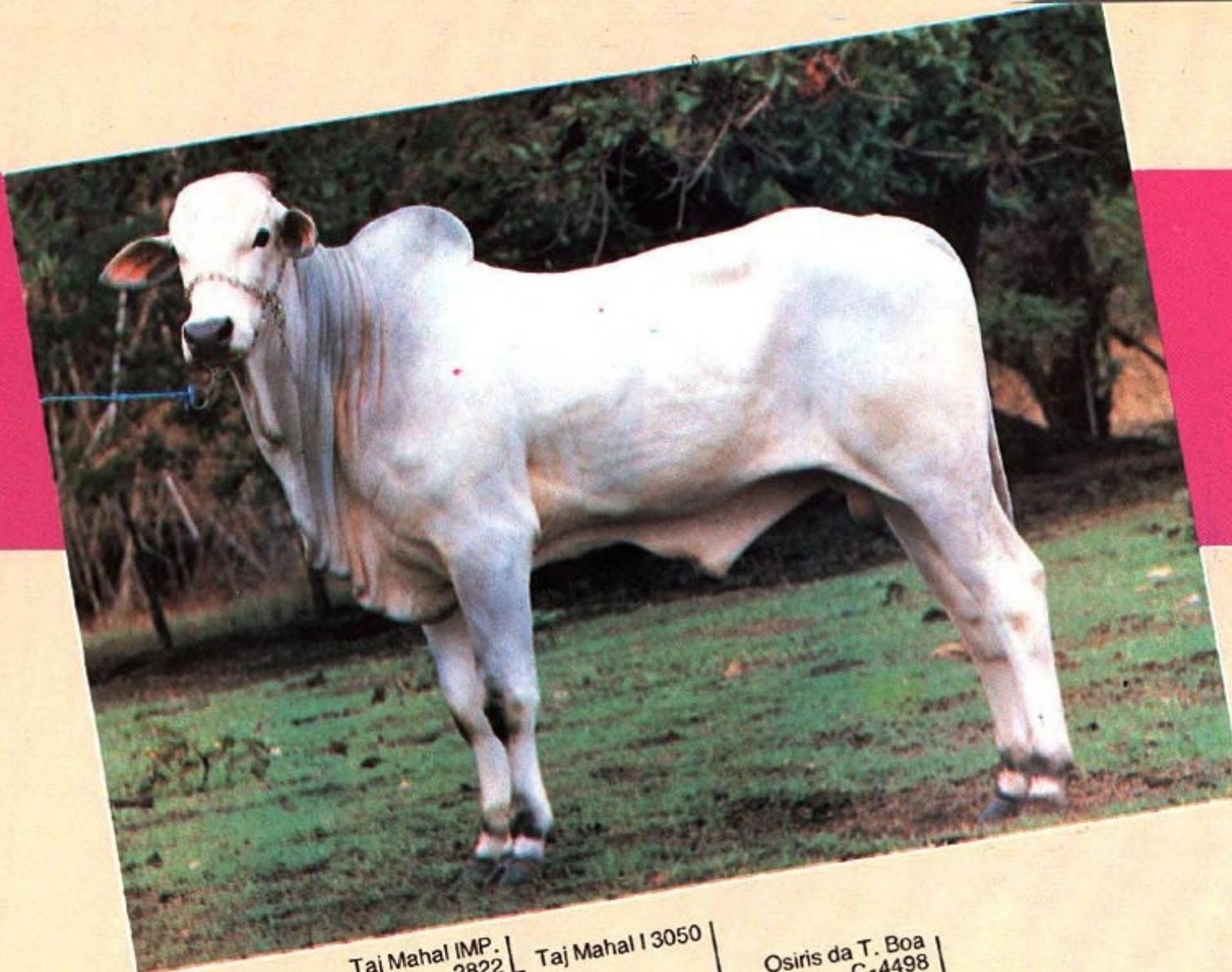


- Campeã Vaca Jovem e Reservada Grande Campeã São Paulo-87
- Campeã Vaca Jovem Uberaba-87
- Grande Campeã Lins-88
- Res. Grande Campeã Vaca Adulta Ituiutaba-88 e Dourados-88

## FAZENDA BOA ESPERANÇA

Mun. Lavínia - S.P. – Fone: (101) 204  
 Prop.: Raul Eduardo da Cunha Bueno  
 Rua General Glicerio 785 - Fone 23-0374  
 Araçatuba - S.P.





- 1º Prêmio em Ituiutaba 88
- 3º Prêmio em Dourados 88

RETROSPECTIVA

AGÊNCIA

# Leiloboi sai na frente em 88

Isto foi possível graças à confiança de todos aqueles que participaram, comprando ou vendendo, nos leilões por nós realizados. Para 89 a disposição em atender bem é a mesma e queremos acreditar que esta mesma confiança em nós depositada será revertida em excelentes negócios.

**75 LEILÕES**  
**REALIZADOS EM**  
**MATO GROSSO E**  
**MATO GROSSO DO SUL**

## 7 EXPOSIÇÕES

- MT: 24<sup>a</sup>. Expoagro de Cuiabá
  - 60% dos leilões realizados
- MS: 50<sup>a</sup>. Expogrande (Campo Grande)
  - 50% dos leilões realizados
- MS: 18<sup>a</sup>. Expobel (Bela Vista)
  - 50% dos leilões realizados
- MS: 14<sup>a</sup>. Exporã (Ponta Porã)
  - 100% dos leilões realizados
- MS: 24<sup>a</sup>. Expoagro de Dourados
  - 75% dos leilões realizados
- MS: 17<sup>a</sup>. Expoleite (Campo Grande)
  - 45% dos leilões realizados
- MS: 8<sup>a</sup>. Exponavi (Naviraí)
  - 100% dos leilões realizados

Telex (067) 4123LBOI-BR  
Fones: Dourados (067) 421-0521 e 421-0421  
Fones: Campo Grande (067) 382-6964 e 384-3624



principal causa das perdas na bovinocultura dos países de clima tropical.

A fertilidade normal de um rebanho pode ser definida pela produção regular de crias viáveis.

A grande importância prática da estação de monta se prende então a esse controle de fertilidade, pois estabelece uma época de entore e parição que deve visar os requerimentos nutritivos da vaca através de todo ano, tendo uma idéia de quando realmente um ventre precisa de abundância de alimento e quando se pode restringir.

Considerando-se que o início da estação de monta estabeleceu-se os índices estatísticos da propriedade através de uma revisão do rebanho, havendo assim uma seleção das fêmeas conforme as condições da propriedade.

Após 60 dias do término da estação, este plantel será submetido ao diagnóstico de gestação com isso o criador saberá quantas fêmeas ficaram gestantes e a partir daí tomar decisões certas sobre a permanência ou eliminação do animal do rebanho.

#### 2.4. Estação de monta e manejo de novilhas

Para que a novilha entre em produção, é necessário que ela mostre antes de tudo, desenvolvimento e peso julgados compatíveis com a função reprodutiva, e este peso está diretamente relacionado com o nível nutricional disponível. Em condições em que os níveis nutricionais são bastante adequados, a novilha poderá entrar em reprodução ao atingir 50-55% do seu peso adulto. Se as condições alimentares são apenas razoáveis, deve-se esperar até que ela atinja de 65 a 70% de seu peso adulto, e quando as condições alimentares são bastante desfavoráveis, este índice deverá elevar-se para 80-85% do peso adulto, citados por ANDRADE, V.J. & BORGES, A.C., (1987).

A entrada de novilhas na estação deverá ser de um mês de antecedência com o objetivo de fazer com que as novilhas tenham sua primeira cria mais cedo e, por conseguinte, estejam aptas a se tornarem gestantes no início da estação de monta subsequente.

A maior pressão de seleção deverá ser feita sobre as novilhas, pois esta é a melhor época da sua vida, já que não estão em lactação, nada estão produzindo, apenas crescendo.

A partir daí por alguns anos devem eliminar aqueles animais que não parem por 2 anos consecutivos e pos-

teriormente eliminar todas aquelas vacas que se apresentarem vazias após a estação de monta. Feito isso pode-se intensificar a seleção se baseando em dados reprodutivos e produtivos ao mesmo tempo.

#### 2.5. Estação de monta e uso de reprodutores

O uso de reprodutores na estação de monta varia com a idade do touro, extensão da estação de monta, tamanho e topografia do terreno.

No Brasil, tem sido recomendado por técnicos a relação de um touro para 20 vacas, PEIXOTO, M.A., et alii.

O exame andrológico do sêmem é indispensável, anualmente, antes do início da estação de monta, observando também libido, volume dos testículos, capacidade de serviço e fertilidade.

Em condições tropicais muitos touros não estão em condições físicas para procurar as vacas. Uma boa prática seria fornecer a eles uma alimentação suplementar durante os 60 dias que precedem o início da estação de monta.

A prática de rotatividade de reprodutores é aconselhável a cada 30 dias e ter pelo menos um touro de reserva para o caso de algum empveto.

Na escolha de reprodutores é indiscutível verificar se ele é melhorante pelo rebanho em questão.

#### 2.6. Estação de monta e características de crescimento pré-desmama e pós-desmama

São vários os fatores ambientais que afetam o peso dos bezerros desde o nascimento até 24 meses de idade.

Vamos citar apenas os principais.

O ano e o mês de nascimento são fatores muito expressivos, pois trata-se de influência típica de ambiente, relacionada com a ocorrência sazonal de melhores condições nutricionais e sanitárias que vão definir o manejo adequado dos bezerros e da mãe, pois a habilidade materna compreende todos os efeitos genéticos e ambientais. A habilidade materna é responsável por 15 a 20% da variação no peso ao nascer, e 35 a 45% do ganho diário de peso do nascimento à desmama, citado por ANDRADE, N.O. & SAVASTANO, S., (1985).

Também é regra geral, que as vacas primíparas desmamam bezerros 10 a 15% mais leves que as vacas adultas.

Após a desmama, o crescimento na fase de recria, desde a desmama até o animal atingir seu pleno desenvolvimento na idade adulta sofre influência dos fatores ambientais como genéticos, e está fortemente relacionado com o crescimento obtido nas fases pré-natal e do nascimento até a desmama.

Do aspecto econômico, o importante não é o animal de peso muito elevado na idade adulta, mas sim o novilho com maior capacidade de ganho de peso, precoce, isto é, capaz de atingir o peso de abate no menor tempo, e novilhas precoces para entrar em reprodução.

#### 2.7. Estação de monta e modalidades

##### 2.7.1. Primeira modalidade

Monta: Agosto – Dezembro  
Parição: Maio – Setembro  
Desmama: Dezembro – Abril

A monta coincide com as melhores pastagens ocorrendo a manifestação de cio rapidamente, também os nascimentos se concentram nos meses secos do ano, onde a mortalidade é menor. A desmama vai ocorrer no início do período seco a isso soma-se o stress de desmama e pasto de baixa qualidade. Tem a vantagem que é mais fácil tratar no cocho do bezerro do que da vaca e também ele recuperar o peso perdido nas éguas através do ganho de peso compensatório.

##### 2.7.2. Segunda modalidade

Monta: Outubro – Fevereiro  
Parição: Julho – Novembro  
Desmama: Fevereiro – Julho

Nessa época de monta que compreende de maior período e também maior fertilidade das matrizes, devido ao melhor nível nutricional. A desmama ocorrerá nas mesmas condições que a anterior.

##### 2.7.3. Terceira modalidade

Monta: Outubro – Dezembro  
Parição: Julho – Setembro  
Desmama: Fevereiro – Abril

Nessa modalidade os lotes obtidos são mais homogêneos e os nascimentos se dão no final da seca.

#### 2.7.4. Quarta modalidade

Monta: Abril – Agosto

Parição: Janeiro – Maio

Desmama: Agosto – Dezembro

A desmama vai ocorrer no início das águas coincidindo com a retomada de crescimento pelas pastagens. A lactação coincidirá com a seca, desgastando as matrizes.

#### 2.8. Estação de monta e comercialização

As possíveis alternativas de produção na pecuária de corte brasileira, pode ser:

- a) Cria;
- b) Recria;
- c) Engorda;
- d) Cria e recria;
- e) Cria e engorda;
- f) Recria e engorda;
- g) Cria, recria e engorda.

GARCIA (1984), observou que o horizonte de planejamento da empresa pecuária é determinado não só por índices zootécnicos e por condições endofoclimáticos, mas principalmente, por um conjunto de variáveis econômicas, as quais podem agir sobre o mercado de bovinos provocando mudanças no processo produtivo e caracterização dos ciclos pecuários, citado por MARTINES FILHO, J.G. (1987).

O gráfico a seguir, mostra o efeito do mês de nascimento sobre a desmama e aos 12, 18 e 24 meses de idade.

FONTE: MARIANTE, S.A. & ZANCANER, A., (1985).

Se fosse observado a suplementação durante o período de seca, poderia reduzir de 2 a 3 anos a idade de abate dos animais.

### III – CONCLUSÃO

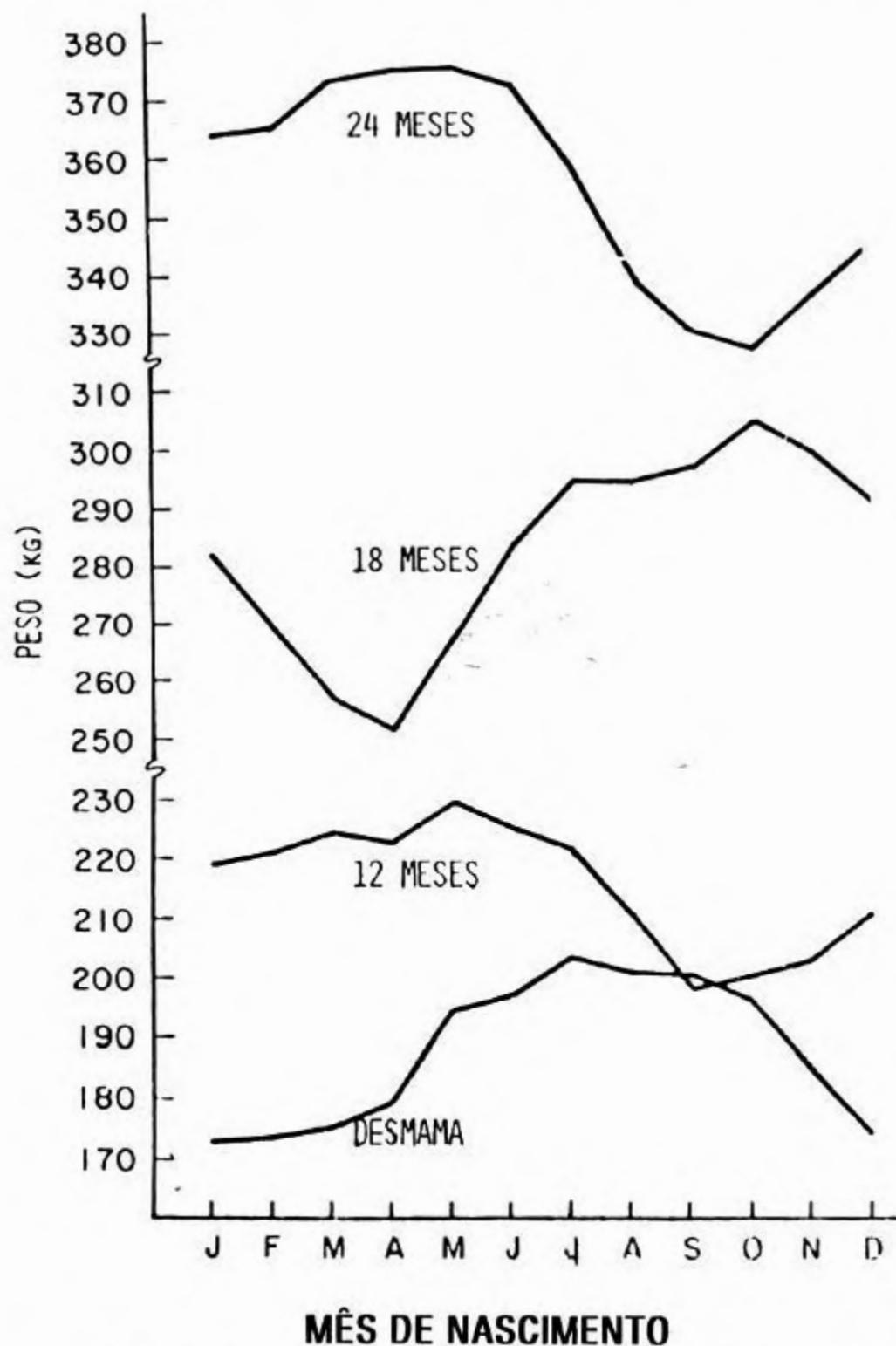
Como foi visto, a implantação de uma estação de monta em uma propriedade, estabelece maior controle de um calendário zootécnico, pois racionaliza a mão-de-obra para a sequência de atividades pré-determinada: a cobertura, o nascimento, a desmama e vacinas.

A partir da concentração de nascimentos é possível uniformizar o rebanho, e selecioná-lo através da análise da fertilidade materna e o desenvolvimento fenotípico.

Portanto, conclui-se que a estação de monta é uma técnica que proporciona ao criador meios para melhorar os índices de produtividade do gado de corte.

### BIBLIOGRAFIA

- 1) ANDRADE, N.O. & SAVASTANO, S. *Bovinocultura de corte*. Campinas, Coordenadoria de Assistência Técnica Integra-Governo de Estado de Estado de São Paulo, 1985. 177 p.
- 2) ANDRADE, V.J. & BORGES, A.C.M. *Reprodução Animal*. In: *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, 13 (148): 4-8, 1987.
- 3) MARIANTE, S.A. & ZANCANER, A. *Crescimento e reprodução em gado nelore*. In: *Visão do criador e do pesquisador*. São Paulo, Ed. dos Criadores, 1985. p. 15-138.
- 4) MARTINES FILHO, J.G. *Curso de planejamento de gado de corte fase cria*. Piracicaba. ESALQ-Luiz de Queiroz, 1987. 13 p.
- 5) PEIXOTO, M.A.; MOURA, C.J.; FARIA, P.U. *Bovinocultura de corte*. In: *Fundamentos da exploração racional*. Piracicaba, Luiz de Queiroz-FEALQ, 1985. p. 37-46.
- 6) SANTIAGO, A.A. *Reprodução: estação de monta*. In: *O nelore*. São Paulo, Ed. dos Criadores, 1983. p. 409-413.



Efeito do mês de nascimento sobre os pesos à desmama e aos 12, 18 e 24 meses de idade.

# XXV Exposição Agropecuária de Uberlândia

## RAÇA: GIR

**GRANDE CAMPEÃ** — 812 - DINAMARCA JZ P-134 - 88 meses 633 kg - Prop.: VVA José Zacharias Junqueira - Faz.: São José Uberlândia - MG

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ** — 110 - VIOLETA DA FAPRASA V-300 - 87 meses 628 kg - Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Faz.: São José Trindade - GO

**CAMPEÃ VACA ADULTA** - 812 DINAMARCA DA JZ P-134 - 88 meses - 633 kg - Prop.: VVA José Zacharias Junqueira - Faz.: São José - Uberlândia - MG

**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA** — 110 - VIOLETA DA FAPRASA V-300 - 87 meses 628 kg - Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Faz.: São José Trindade - GO

**CAMPEÃ VACA JOVEM** - 1014 Zaina da Faprasa V-8729 - 37 meses - 560 kg - Prop.: Faprasa S/A - Faz.: Da Prata S/A

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM** 107 - Odisseia da São José - 1433 - 42 meses - 490 kg Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Faz.: São José Trindade Goiânia - GO

**CAMPEÃ NOVILHA MAIOR** - 104 - PAIBA DA SÃO JOSÉ

1692 - 29 meses - 487 kg - Prop.: Alberto Pereira Nunes Filho - Faz.: São José Trindade - Goiânia GO

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR** — 143 - AMADA DP - 2169 - 26 meses - 428 kg Prop.: Vva João Machado Prata Faz.: Aprazível - Uberaba-MG

**CAMPEÃ NOVILHA MENOR** 814 - FIGURA JZ - 172 - 16 meses - 323 Kg - Prop.: Vva José Zacharias Junqueira - Faz.: S. José - Uberlândia - MG

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR** — 139 - NAFTA DP - 2208 - 17 meses - 329 Kg Prop.: Vva João Machado Prata Faz.: Aprazível - Uberaba - MG

**CAMPEÃ BEZERRA** — 1003 ILHA BELA DA PONTE ALTA 376 - 12 meses - 244 Kg - Prop.: Francisco Souza Lima - Faz.: Rancho Sta Fé - Uberaba-MG

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA** - 121 - LINDOIA 798 10 meses - 237 Kg - Prop.: Dr. Doelio Bergamo - Faz.: Estância Santa Terezinha AM de Passo-SP

## RAÇA: GIR

**GRANDE CAMPEÃO** — 128 — NASSIK R-7 - B-93 - 33 meses 686 Kg - Prop.: Vicente Araujo Souza Jr - Faz.: Jaciara - Uberaba MG

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO** — 809 - DAHNA JZ - B-2929 - 42 meses - 795 Kg - Prop.: Vva José Zacharias Junqueira - Faz.: S. José - Uberlândia MG

**CAMPEÃO SENIOR** - DAHNÃ JZ B-2929 - 42 meses - 795 Kg Prop.: Vva José Zacharias Junqueira - Faz.: S. José - Uberlândia MG

**RESERVADO CAMPEÃO SENIOR** — 123 - BRASÃO - B-823 48 meses - 792 Kg - Prop.: Dr. Doelio Bergamo - Faz.: Estância Santa Terezinha - Am de Passo-SP

**CAMPEÃO TOURO JOVEM** - 128 - NASSIK R-7 - B-93 - 33 meses - 686 Kg - Prop.: Vicente Araujo Souza Jr. - Faz.: Jaciara Uberaba - MG

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM** — 131 - TIMONEIRO V VAJ - B-88 - 40 meses 808 Kg - Prop.: Vicente Araujo Souza Jr. - Faz.: Jaciara - Uberaba - MG

**CAMPEÃO JUNIOR MAIOR** — 134 - ESMALTE JZ - 137 - 26 meses - 498 Kg - Prop.: Edmardo Naves Pereira - Faz.: Bernarda - Indianópolis - MG

**RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MAIOR** — 1018 - DENGODA FAPRASA — 3109 - 25 me-

ses - 479 kg - Prop.: Faprasa -  
Faz.: da Prata - Prapora-MG.

**CAMPEÃO JUNIOR MENOR** —  
125 - PADAN R-7 - 6860 - 19  
meses - 500 Kg - Prop.: Arnaldo  
Machado Borges - Faz.: Boa Vista  
Uberaba - MG

**RESERVADO CAMPEÃO JU-  
NIOR MENOR** — 124 - PENSAMEN-  
TO 12-7 - 6884 - 15 meses -  
355 Kg - Prop.: Arnaldo Macha-  
do Borges - Faz.: Boa Vista -  
Uberaba - MG

**CAMPEÃO BEZERRO** — 1010  
CAMARÚ DA PONTE ALTA  
351 - 19 meses - 318 Kg - Prop.:  
Francisco Souza Lima - Faz.:  
Rancho Sta Fé - Uberaba-MG

**RESERVADO CAMPEÃO BE-  
ZERRO** — 135 — INDAKAN —  
91 - 9 meses - 251 Kg - Prop.:  
Edmardo Naves Pereira - Faz.:  
Bernarda Indianópolis - MG

**MELHOR NOVILHO PRECOCE**  
125 — PADAM R-7 - Rg. 6860  
19 meses - 500 Kg. - Prop.: Ar-  
naldo Machado Borges - Faz.:  
Boa Vista - Uberaba-MG

#### **RAÇA: GIR V. MOCHA**

**GRANDE CAMPEÃ** — 160 —  
ALUNA II — 7293 - 62 meses -  
555 Kg - Prop.: Marzio de Souza  
Pereira - Faz.: Aroeira - Estrela  
do Sul - MG

**RESERVADA GRANDE CAM-  
PEÃ** — 163 — CABATAN DA  
MS — 287 - 20 meses - 350 Kg  
Prop.: Marzio de Souza Pereira  
Faz.: Aroeira - Estrela do Sul-MG

**CAMPEÃ VACA ADULTA** - 160  
ALUNA II - 7293 - 62 meses -  
555 Kg - Prop.: Marzio de Souza  
Pereira - Faz.: Aroeira - Estrela  
do Sul - MG

**RESERVADA CAMPEÃ VACA  
ADULTA** — 725 - VERSÃO DA  
JA — 65 meses - 660 Kg - Prop.:  
Barra Agropecuária Ltda - Faz.:  
Santa Terezinha - São Carlos-SP

**CAMPEÃ VACA JOVEM** — 726 •  
TAILANDESA DA JA - 32 me-  
ses - 529 Kg - Prop.: Barra Agro-  
pecuária Ltda - Faz.: Sta Terezi-  
nha - São Carlos - SP

**RESERVADA CAMPEÃ VACA  
JOVEM** — 162 — DINAMARCA  
KA-3246 - 32 meses - 433 Kg -  
Prop.: Marzio de Souza Pereira  
Faz.: Aroeira - Estrela do Sul-MG

**CAMPEÃ NOVILHA MENOR**  
163 - CABATAN DA MS - 287  
20 meses - 350 Kg - Prop.: Mar-  
zio de Souza Pereira - Faz.: Aro-  
eira - Estrela do Sul - MG

**RESERVADA CAMPEÃ NOVI-  
LHA MENOR** — ORDEIA DA  
FAPRASA — 269 - 14 meses -  
Prop.: Faprasa - Faz.: Da Prata  
Pirapora - MG

**CAMPEÃ BEZERRA** — 1141 —  
JURUPEMA JZ — 141 11 meses  
234 Kg - Prop.: Vva José Zacha-  
rias Junqueira - Faz.: São José  
Uberlândia — MG

#### **RAÇA: GIR V. MOCHA**

**GRANDE CAMPEÃO** — 715  
VEZUVIO JA — 63 meses - 865  
Kg - Prop.: Barra Agropecuária  
Ltda - Faz.: Sta Terezinha - São  
Carlos - SP

**RESERVADO GRANDE CAM-  
PEÃO** — 157 - TORRÃO DA MS  
297 — 19 meses - 482 Kg - Prop.:  
Marzio de Souza Pereira - Faz.:  
Aroeira - Estrela do Sul - MG

**CAMPEÃO SENIOR** — 715 —  
VEZUVIO JA — 63 meses - 865  
Kg - Prop.: Barra Agropecuária  
Ltda - Faz.: Sta Terezinha - São  
Carlos - SP

**CAMPEÃO TOURO JOVEM** —  
1020 — MOCHINHO TE DA 5 B  
4 - 183 - 31 meses - 562 Kg -  
Prop.: Faprasa - Faz.: Da Prata  
Pirapora - MG

**RESERVADO CAMPEÃO  
TOURO JOVEM** — 722 — TIN-  
TO DA JA — 31 meses - 581 Kg

Prop.: Barra Agropecuária Ltda  
Faz.: Sta Terezinha - São Carlos -  
SP

**CAMPEÃO JUNIOR MENOR** —  
157 — TORRÃO DA MS - 297  
19 meses - 482 Kg - Prop.: Mar-  
zio de Souza Pereira - Faz.: Aro-  
eira - Estrela do Sul - MS

**RESERVADO CAMPEÃO JU-  
NIOR MENOR** — 156 — CANA-  
RIO DA MS 305 - 15 meses -  
Prop.: Marzio de Souza Pereira  
Faz.: Aroeira - Estrela do Sul-MG

**CAMPEÃO BEZERRO** — 1140  
JASMIM JZ - 137 - 11 meses  
320 Kg - Prop.: Vva José Zacha-  
rias Junqueira - Faz.: São José  
Uberlândia - MG

#### **RAÇA NELORE**

**GRANDE CAMPEÃ** — 504 —  
BARNA DA FORT. VR - Rg.  
BX-480 - 60 meses - 699 Kg -  
Prop.: Ozéas Monteiro de Almei-  
da Filho - Faz. Prata - Brasília-  
DF

**RESERVADA GRANDE CAM-  
PEÃ** — 683 — ZINHA DA TER-  
RA BOA — CT. 2326 - 44 meses  
362 Kg - Prop. José Luiz Nie-  
meyer dos Santos - Faz.: Terra  
Boa - Guararapes - SP

**CAMPEÃ VACA ADULTA** - 504  
BARNA DA FORT. VR - Rg.  
BX-480 - 60 meses - 699 Kg -  
Prop.: Ozéas Monteiro de Almei-  
da Filho - Faz. Prata - Brasília-  
DF

**RESERVADA CAMPEÃ VACA  
ADULTA** - 647 - DELICIA DA  
POTY VR - CT. 2825 - 42 meses  
700 Kg - Prop.: Torres Lincoln  
Prata Cunha - Estância Poty -  
Uberaba - MG

**CAMPEÃ VACA JOVEM** - 712  
GUROPA DA STA. CRUZ - Rg.  
4655 - 35 meses - 596 Kg - Prop.:  
Agropec. João de Freitas Barbo-  
sa Ltda - Faz. Sta. Cruz - Capinó-  
polis - MG



BR 163, Km 381  
CAMPO GRANDE – MS  
Rua 26 de Agosto nº 384 - 13º andar  
Fones: (067) 382-1023 e 382-1173

**LAKSNA DA NOVA ÍNDIA**  
VENDEDOR – LUCIO CARVALHO COSTA  
COMPRADOR – ELÍDIO JOSÉ DEL PINO  
JOSÉ CARLOS COSTA MARQUES BUMLAI  
CAMPO GRANDE (MS)

5º NOVA ÍNDIA  
Recorde absoluto de todas as raças  
LAKSNA DA NOVA ÍNDIA Cz \$ 26.400,000,00

**RELAÇÃO DE COMPRADORES DE FÊMEAS DO PLANTEL NOVA ÍNDIA**  
**ESPÉCIE: FÊMEA NELORE POI**

COMPRADOR	VENDEDOR	LOTE	QTD	UNITÁRIO	VALOR VENDA
Oswaldo Possari	Lucio Carvalho Costa	11	01	5.040.000,00	5.040.000,00
Elídio José Del Pino	Lucio Carvalho Costa	12	01	4.200.000,00	4.200.000,00
Mário João Boff	Lucio Carvalho Costa	13	01	6.000.000,00	6.000.000,00
Mário João Boff	Lucio Carvalho Costa	14	01	1.440.000,00	1.440.000,00
Paulo Ernesto Alves de Menezes	Lucio Carvalho Costa	15	01	3.000.000,00	3.000.000,00
Elídio J. D. Pino/José C.C.M.B.	Lucio Carvalho Costa	16	01	26.400.000,00	26.400.000,00
Eurico Elesbão Teixeira Campos	Lucio Carvalho Costa	18	01	3.000.000,00	3.000.000,00
Oswaldo Possari	Lucio Carvalho Costa	19	01	3.600.000,00	3.600.000,00
Mário João Boff	Lucio Carvalho Costa	20	01	6.000.000,00	6.000.000,00

**A RECORDISTA**

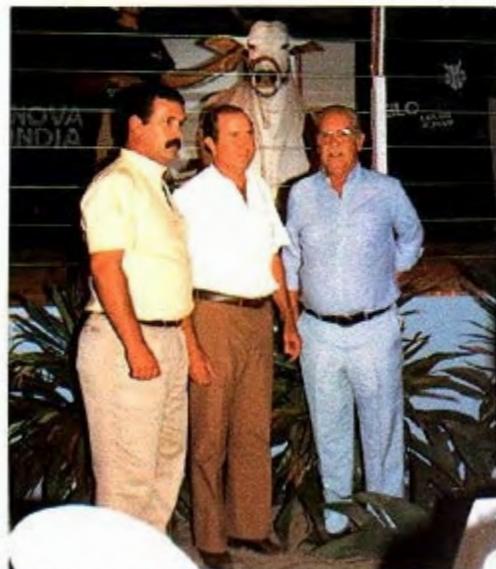


**LAKSNA DA NOVA ÍNDIA**

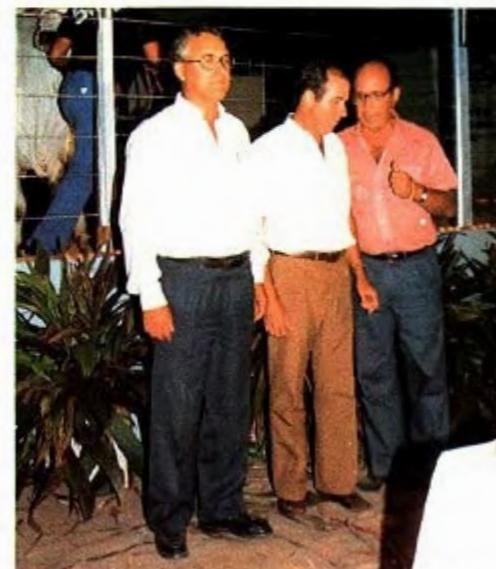
Recorde nacional em médias  
(Fêmeas)  
Cz \$ 6.525,000,00

5º NOVA ÍNDIA 08-10-88

A SEQUÊNCIA DE RECORDES EM FÊMEAS P.O.



**LINDA DE GARÇA**  
CZ\$ 8.400.000,00  
VENDEDOR JAIME NOGUEIRA  
MIRANDA  
COMPRADOR OSWALDO POSSARI  
CAMPO GRANDE (MS)



**JÓIA DA EUROPA**  
CZ\$ 13.200.000,00  
VENDEDOR FAZENDA NOVA ÍNDIA  
COMPRADOR OSWALDO POSSARI  
CAMPO GRANDE (MS)

SEQUÊNCIA DE RECORDES EM FÊMEAS P.O.

Oswaldo Possari Lucio Carvalho Costa 17 01 13.200.000,00 13.200.000,00

**RELAÇÃO DE COMPRADORES DE MACHOS DO PLANTEL NOVA ÍNDIA.**

ESPÉCIE: MACHO NELORE POI

COMPRADOR	VENDEDOR	LOTE	QTD	UNITÁRIO	VALOR VENDA
Fernando Dias de Andrade	Lucio Carvalho Costa	1	01	1.560.000,00	1.560.000,00
Amper Construções Elétricas Ltda	Lucio Carvalho Costa	3	01	3.840.000,00	3.840.000,00
Amper Construções Elétricas Ltda	Lucio Carvalho Costa	4	01	2.400.000,00	2.400.000,00
José Roberto Teixeira	Lucio Carvalho Costa	5	01	2.880.000,00	2.880.000,00
Agropecuária Basso S/A	Lucio Carvalho Costa	6	01	1.080.000,00	1.080.000,00
Agropecuária Basso S/A	Lucio Carvalho Costa	7	01	2.040.000,00	2.040.000,00
Eurico Eleshão Teixeira Campos	Lucio Carvalho Costa	8	01	2.400.000,00	2.400.000,00
Agropecuária Basso S/A	Lucio Carvalho Costa	9	01	1.080.000,00	1.080.000,00
Agropecuária Basso S/A	Lucio Carvalho Costa	10	01	840.000,00	840.000,00
Rachid Saldanha Derzi	Lucio Carvalho Costa	100	01	9.600.000,00	9.600.000,00

MÉDIA CRS 2.772.000,00

Recorde nacional de médias de preços de criador  
(Machos e Fêmeas)  
Cz\$ 4.980.000,00

3º NOVA ÍNDIA 11-10-86

BITHOR DA NOVA ÍNDIA  
 Recorde 3º Leilão Nova Índia Cz\$ 1.860.000,00



BITHOR DA NOVA ÍNDIA  
 VENDEDOR FAZENDA NOVA ÍNDIA  
 COMPRADORES:  
 ■ CONSÓRCIO BRASIL PARAGUAI  
 ■ JUAN CARLOS WASMOSY  
 ■ FREDERICO FERREIRA  
 ■ PAPALARDO

■ OVÍDIO CARLOS DE BRITO  
 ■ RUY MORAES TERRA  
 ■ ORG. MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO

2º NOVA ÍNDIA 12-10-85

Recorde 2º Leilão Nova Índia  
 TAGARD DA NOVA ÍNDIA Cr\$ 350.000,00  
 SIKHARA DA NOVA ÍNDIA Cr\$ 260.000,00



TAGARD DA NOVA ÍNDIA P.O.I.  
 Cr\$ 350.000,00  
 Comprador: Geraldo Corrêa da Silva



SIKHARA DA NOVA ÍNDIA P.O.I.  
 Cr\$ 260.000,00  
 Comprador: Torres Homem Rodrigues da Cunha.



1º NOVA ÍNDIA 13-10-84

Recorde 1º Leilão Nova Índia  
BELLARY I DA NOVA ÍNDIA  
Cr\$ 90.000,000,00



**BELLARY I DA NOVA ÍNDIA**  
VENDEDOR FAZENDA NOVA ÍNDIA  
COMPRADOR BARBA AGROPECUÁRIA  
DESCALVADO SP



BR 163, Km 381  
CAMPO GRANDE – MS  
Rua 26 de Agosto nº 384 - 13º andar  
Fones: (067) 382-1023 e 382-1173

Em 5 leilões a Fazenda Nova Índia bateu 20 recordes

1º – 1984

- O animal de maior preço das raças indianas vendido no Brasil Cr\$ 90.000.000,00
- Fêmea P.O.I. de maior peso Cr\$ 90.000.000,00
- Maior média de preços por criador (Fêmeas) Cr\$ 30.700.000,00
- Maior média de criador (Machos) Cr\$ 22.904.000,00
- Maior média de criador Nelore Padrão Cr\$ 25.419.000,00
- Maior média de leilão Nelore Padrão (Machos e Fêmeas) do Brasil 105 animais vendidos Total Geral Cr\$ 1.471.000.000,00
- Média Cr\$ 14.009.523,00

6 (SEIS)

2º – 1985

- 01) O animal de maior preço das raças indianas vendido no Brasil (Macho POI - 18 meses) Cr\$ 350.000,000 – Comprador: Geraldo Correa da Silva.
- 02) Fêmea POI de maior preço (Recorde Nacional) Cr\$ 260.000,000 – Comprador: Torres Homem Rodrigues da Cunha
- 03) Maior média por criador (Machos POI) Cr\$ 51.154,000
- 04) Maior média por criador (Fêmeas POI) Cr\$ 62.000,000
- 05) Maior média por criador Nelore Padrão Cr\$ 56.577,000
- 06) Maior venda por leilão (Raça Nelore) Cr\$ 4.635.000,000 – 107 lotes (Machos e Fêmeas) – Média do leilão Cr\$ 43.317,757

6 (SEIS)

3º 1.986

- 1 – O animal de maior preço 1.860.000,00
- 2 – Maior preço em fêmeas P.O.I. 445.800,00

4º – 1987

- 1 – Média de preço de criador 501.000,00

2 (DOIS)

5º – 1988

- 1 – Maior preço em fêmeas (todas as raças) 26.400.000,00
- 2 – Maior média em fêmeas 6.525.000,00
- 3 – Fêmeas P.O. 8.400.000,00
- 4 – Fêmea P.O. 13.200.000,00
- 5 – Média de criador (machos e fêmeas) 4.980.000,00

5 (CINCO)

EM AGRADECIMENTO A TANTOS COMPRADORES QUE NOS APOIARAM PROPORCIONANDO TANTAS ALEGRIAS A FAZENDA NOVA ÍNDIA ASSUME O COMPROMISSO DE CADA VEZ MAIS COLOCAR ANIMAIS DE ALTO NÍVEL NOS PRÓXIMOS LEILÕES.

ESTAREMOS ESPERANDO VOCÊS NO 6º NOVA INDIA EM 14-10-89 – CAMPO GRANDE – MS

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM** - 638 - PAPATA DA FAZENDINHA - Rg. 4283 - 39 meses - 685 Kg - Prop.: Carpa - Cia. Agropecuária Rio Pardo - Faz.: da Pedra - Serrana - SP

**CAMPEÃ NOVILHA MAIOR** - 472 - MAJORITY MJ DO SABIA Rg. 2512 - 26 meses - 542 Kg. Prop.: Fazenda do Sabiá Ltda - Faz. do Sabiá - Capitólio-MG

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR** - 639 - ROYAL DA FAZENDINHA - Rg. 4888 - 26 meses - 595 Kg - Prop.: Carpa Cia. Agropecuária Rio Pardo Faz.: Da Pedra - Serrana - SP

**CAMPEÃ NOVILHA MENOR** 683 - ZINHA DA TERRA BOA CT. 2326 - 14 meses - 362 kg. Prop.: José Luiz Niemeyer dos Santos - Faz.: Terra Boa - Guararapes - SP

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR**: 503 - NOBREZA MJ DO SABIA - Rg. 2846 - 18 meses - 357 Kg - Prop.: Ozeas Monteiro de Almeida Filho Faz.: Prata - Brasília - DF

**CAMPEA BEZERRA** - 480 - NICOLETE MJ DO SABIA - CT. 3065 - 13 meses - 322 Kg - Prop.: Fazenda do Sabiá Ltda - Faz. do Sabiá - Capitólio - MG

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA** - 671 - FIVELA DA BRAMIX - CT. 106 - 09 meses - 262 Kg - Prop.: Domicio Ricardo Borges de Moraes - Faz. Sta. Inês Uberlândia - MG

**GRANDE CAMPEÃO** - 483 - NALLAN MJ DO SABIA - Rg. 2439 - 27 meses - 725 Kg. - Prop. Faz. do Sabiá Ltda - Faz. Sabiá Capitólio - MG

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO** - 676 - ZAFFER DA TERRA BOA - Rg. 2320 - 15 meses 425 Kg. - Prop.: José Luiz Niemeyer dos Santos - Faz. Terra

Boa - Guararapes - SP

**CAMPEÃO SÊNIOR** - 606 - ACARA OT - Rg. 1861 - 52 meses - 1001 Kg. - Prop.: Vazante Agro Pecuária Ltda - Faz. Cachoeira dos Costas - Tupaciguara-MG

**RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR** - 651 - VIETNÃ DA POTY VR - Rg. 1675 - 89 meses - Prop.: Silvio de Castro Cunha Jr. - Faz. São Sebastião - Campo Florido - MG

**CAMPEÃO TOURO JOVEM** - 489 - PILEQUE - Rg. E-6312 - 35 meses - 835 kg. Prop.: Geraldo de Castro - Faz. Santa Martha Mundo Novo - GO

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM** - 1115 - HIPOGOMAN POI 3 COXILHAS - Rg. A 421 - 34 meses - 757 Kg. - Prop.: Fausto Rodrigues da Cunha - Faz. Sta. Terezinha - São Luiz dos Mtes. Belos-GO

**CAMPEÃO JUNIOR MAIOR** - 483 - NALLÃN MJ DO SABIA Rg. 2439 - 27 meses - 725 Kg. Prop.: Faz. Do Sabiá - Capitólio MG

**RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MAIOR** - 577 - ETAPURU POI ZEB. VR - Rg. 936 - 24 meses - 697 Kg. - Prop.: Dr. José Carlos Prata Cunha - Faz. Fortaleza - Valparaíso - SP

**CAMPEÃO JUNIOR MENOR** - 676 - ZAFFER DA TERRA BOA - Rg. 2320 - 15 meses - 425 Kg. - Prop.: José Luiz Niemeyer dos Santos - Faz.: Terra Boa - Guararapes - SP

**RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MENOR** - 491 - RESTAURO - Rg. 1313 - 20 meses - 510 Kg. - Prop.: Geraldo de Castro Faz.: Sta. Martha - Mundo Novo GO

**CAMPEÃO BEZERRA** - 477 - NILLESH MJ DO SABIA - CT.

3269 - 09 meses - 333 Kg. - Prop. Faz. do Sabiá Ltda - Faz. do Sabiá - Capitólio - MG

**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA** - 571 - FELINO DA FORT. VR - CT. 1342 - 14 meses 420 Kg. - Prop.: Dr. José Carlos Prata Cunha - Faz.: Fortaleza Val Paraíso - SP

**MELHOR NOVILHO PRECOCE** 484 - NAIPAL MJ DO SABIA - CT. 3011 - 14 meses - 407 Kg. Prop.: Fazenda do Sabiá Ltda - Faz. do Sabiá - Capitólio - MG

#### RAÇA: NELORE MOCHA

**GRANDE CAMPEÃ** - 186 - TEOLOGIA DA TUTUCA - 3847 - 22 meses - 432 Kg. - Prop.: Tutuca e Ibrahim Suleiman - Faz. São Luiz dos Coqueiros - Jaborandi - SP

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ** - 197 - BULA DA SANTA MARTA - 103 - 9 meses - 235 Kg Prop.: Claudio Sabino Carvalho Faz.: Chácara Navirai - Uberaba MG

**CAMPEÃ VACA ADULTA** - 179 PEÇA DA SÃO LUIZ - 3216 - 59 meses - Prop.: Tutuca e Ibrahim Suleiman - Faz.: São Luiz dos Coqueiros - Jaborandi-SP

**RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA** - 1129 - SINTONIA 44 meses - 645 Kg - Prop.: Agropecuária Piracanjuba S/A - Faz.: Felicidade - Piracanjuba - GO

**CAMPEÃ VACA JOVEM** - 192 MUXOXA - HD-1784 - 33 meses 597 Kg - Prop.: Barra Agropecuária Ltda - S. Carlos - SP

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM** - 1130 - FIDALGA 528 35 meses - 525 Kg. - Prop.: Agropecuária Piracanjuba - Faz.: Felicidade - Piracanjuba - GO

**CAMPEÃ NOVILHA MAIOR** - 186 - TEOLOGIA DA TUTUCA 3847 - 22 meses - 432 Kg - Prop.: Tutuca e Ibrahim Suleiman - Faz.

São Luiz dos Coqueiros - Jaborandi - SP

**RESERVADA CAMPEÃ NOVI—  
LHA MAIOR**

**CAMPEÃ NOVILHA MENOR -**  
1122 - DEBULHA DA FELICI—  
DADE - 17 meses - Reg. 663 -  
392 Kg. - Prop.: Agropecuária  
Piracanjuba S/A - Faz.: Felici—  
dade - Piracanjuba - GO

**RESERVADA CAMPEÃ NOVI—  
LHA MENOR - 199 - BABA DA  
STA MARTA - 55 - 14 meses -  
320 Kg. - Prop.: Claudio Sabino  
Carvalho - Faz.: Chácara Navirai  
Uberaba - MG**

**CAMPEÃ BEZERRA - 197 -  
BULA DA SANTA MARTA -  
103 - 9 meses - 235 Kg. - Prop.:  
Claudio Sabino Carvalho - Faz.:  
Chácara Navirai - Uberaba - MG**

**RESERVADA CAMPEÃ BE—  
ZERRA - 1128 - DESFOLHADA  
DA FELICIDADE - 870 - 8 me—  
ses - 262 Kg. - Prop.: Agropecuá—  
ria Piracanjuba - Faz.: Piracanju—  
ba - GO**

**RAÇA: NELORE MOCHA  
MACHO**

**GRANDE CAMPEÃO - 190 -  
MISTERIO - H-789 - 6 meses  
891 Kg. - Prop.: Barra Agropecu—  
ária Ltda - Faz.: Barra - São Car—  
los - SP**

**RESERVADO GRANDE CAM—  
PEÃO - 196 - NEUTROX - H-  
1000 - 28 meses - 670 Kg. - Prop.  
Agropecuária João Freitas Bar—  
bosa Ltda - Faz.: Santa Cruz -  
Capinópolis - MG**

**CAMPEÃO TOURO SENIOR -  
190 - MISTÉRIO - H-789 - 6  
meses - 891 Kg. - Prop.: Barra  
Agropecuária Ltda - Faz.: Barra  
São Carlos - SP**

**RESERVADO CAMPEÃO TO—  
URO SENIOR - 175 - RECOR—  
DE DA NI - H-590 - 54 meses  
Prop.: Udelson Nunes Franco  
Faz.: Angico - Campina Verde  
MG**

**CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR -  
198 - NEUTROX - H-1000 - 28  
meses - 670 Kg. - Prop.: Agrope—  
cuária João Freitas Barbosa Ltda  
Faz.: Santa Cruz - Capinópolis-  
MG**

**RESERVADO CAMPEÃO JU—  
NIOR MAIOR - 1125 - CARO  
DA FELICIDADE - 512 - 26 me—  
ses - 585 Kg. - Prop.: Agropecuá—  
ria Piracanjuba S/A - Faz.: Felici—  
dade - Piracanjuba - GO**

**CAMPEÃO JÚNIOR MENOR -  
1123 - DECLIVIO DA FELICI—  
DADE - 689 - 16 meses - 426 Kg  
Prop.: Agropecuária Piracanjuba  
S/A - Faz.: Felicidade - Piracanjuba - GO**

**RESERVADO CAMPEÃO JU—  
NIOR MENOR - 184 - ANONI—  
MO DA TUTUCA - 016 - 17 me—  
ses - 421 Kg. - Prop.: Tutuca e  
Ibrahim Suleiman - Faz.: São  
Luiz dos Coqueiros - Jaborandi-  
SP**

**CAMPEÃO BEZERRO - 202  
BARÃO DA SANTA MARTA -  
85 - 11 meses - 338 Kg. - Prop.:  
Claudio Sabino Carvalho - Faz.:  
Chácara Navirai - Uberaba-MG**

**RESERVADO CAMPEÃO BE—  
ZERRO - 1127 - DESFILE DA  
FELICIDADE - 880 - 8 meses -  
275 kg - Prop.: Agropecuária  
Piracanjuba JA - Faz.: Felicidade  
Piracanjuba-GO**

**RAÇA: CANCHIM**

**GRANDE CAMPEÃ - 218 -  
ZAGA DA JANGADA - Tat. 487  
Rg. 13133 - 37 meses - 644 Kg.  
Prop.: Agropecuária Jangada  
Ltda - Faz.: Jangada - São Paulo  
SP**

**RESERVADA GRANDE CAM—  
PEÃ - 329 - MARMELADA DA  
FJ - Tat. 2850 - Rg-0018/88 - 9  
meses - 335 Kg - Prop.: Francisco  
Jacinto da Silveira - Faz.: Vista  
Bonita - Presidente Prudente-SP**

**CAMPEÃ VACA ADULTA - 219  
UBERABA DA JANGADA - Tat.  
419 - 53 meses - 772 Kg - Rg.  
10809 - Prop.: Agropecuária Jan—**

**gada Ltda - Faz.: Jangada - São  
Paulo - SP**

**RESERVADA CAMPEÃ VA—  
CA ADULTA - 328 - ILHAPA  
DA FJ - Rg. 11345 - 53 meses -  
749 Kg - Prop.: Francisco Jacinto  
da Silveira - Faz.: Vista Bonita  
Presidente Prudente - SP**

**CAMPEÃ VACA JOVEM - 218  
ZAGA DA JANGADA - Tat. 487  
13133 - 37 meses - 644 Kg -  
Prop.: Agropecuária Jangada  
Ltda - Faz. Jangada - São Paulo  
SP**

**RESERVADA CAMPEÃ VACA  
JOVEM - 299 - FANTASIA DA  
S. JORGE - Tat. 946 - Rg. 12422  
36 meses - 635 Kg - Prop.: Ed—  
gard A. Beolchi - Faz.: São Jorge  
São José do Rio Preto - SP**

**CAMPEÃ NOVILHA MAIOR  
430 - MARGARIDA BRASI—  
LIENSE PULLMANN - Tat. 233  
Reg. 2740/86 - 28 meses - 602  
Kg - Prop.: Reflorestadora Brasi—  
liense S/A - Faz.: Barreiro - São  
Paulo - SP**

**RESERVADA CAMPEÃ NOVI—  
LHA MAIOR - 294 - DOURADA  
DA SÃO JORGE - Tat - 2801 -  
Rg. 12855 - 30 meses - 573 Kg  
Prop.: Edgard A. Beolchi - Faz.:  
São Jorge - São José do Rio  
Preto - SP**

**CAMPEÃ NOVILHA MENOR  
422 - MONTILLA DO JAGUA—  
RY - Tat. 103 - Rg. 14299 - 17  
meses - 415 Kg - Prop.: Marcelo  
Marques de Paiva - Faz.: Sítio  
Santo Antônio - São Paulo - SP**

**RESERVADA CAMPEÃ NOVI—  
LHA MENOR - 297 - ENCAN—  
TADA DA SAO JORGE - Tat.  
4729 - Rg. 14558 - 18 meses  
457 Kg - Prop.: Edgard A. Beol—  
chi - Faz.: São Jorge - São José  
do Rio Preto - SP**

**CAMPEÃ BEZERRA - 329 -  
MARMELADA DA SÃO JORGE  
Tat - 2850 - Rg. 0018/88 - 09  
meses - 335 Kg - Prop.: Francisco**

Jacinto da Silveira - Faz.: Vista Bonita - Presidente Prudente-SP

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA** - 256 - DOGANA LIBERDADE - Tat. 308 - Rg. 3319 87 - 14 meses - 342 Kg - Prop.: Carlos O. C. Lacombe - Faz.: Liberdade - São Paulo - SP

**GRANDE CAMPEÃO** - 326 - HERCULANO DA FJ - Tat. 1025 - Rg. 11341 - 59 meses - 1.209 Kg - Prop.: Francisco Jacinto da Silveira - Faz.: Vista Bonita - Presidente Prudente-SP

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO** - 276 - PLETIL JABOTI - Tat. 3514 - Rg. 10524 - 49 meses - 1.013 Kg - Prop.: Condomínio Pletil - São Paulo - SP

**CAMPEÃO TOURO SENIOR** - 326 - HERCULANO DA FJ - Tat. 1025 - Rg. 11341 - 59 meses - 1.209 Kg - Prop.: Francisco Jacinto da Silveira - Faz.: Vista Bonita - Presidente Prudente - SP

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO SENIOR** - 276 - PLETIL JABOTI - Tat. 3514 - Rg. 10524 - 49 meses - 1.013 Kg - Prop.: Condomínio Pletil - São Paulo SP

**CAMPEÃO TOURO JOVEM** - 232 - EMBALO DA CLOTILDE - Tat. 282 - Rg. 122226 - 34 meses - 827 Kg - Prop.: Agropecuária Lugomes Ltda - Faz.: Clotilde Presidente Wenceslau - SP

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM** - 433 - LAMPEJO BRAS. PULLAM - Tat. 3200/2 - Rg. 12710 - 40 meses - 892 Kg - Prop.: Reflorestadora Brasiliense S/A - Faz. Barreiro - São Paulo - SP

**CAMPEÃO JUNIOR MAIOR** - 228 - CARAMUJO DA CLOTILDE - Tat. 318 - Rg. 13779 - 28 meses - 809 Kg - Prop.: Agropecuária Lugomes Ltda - Faz.: Clotilde - Presidente Wenceslau SP

**RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MAIOR** - 418 - SHERRY DO JAGUARY - Tat. 65 - Reg. 14225 - 760 Kg - Prop.: Marcelo Marques de Paiva - Sítio Sto. Antônio - São Paulo - SP

**CAMPEÃO JUNIOR MENOR** - 341 - GEUS DA PEREIRA - Tat. 820 - Rg. 1954/87 - 15 meses - 505 Kg - Prop.: Henrique Antônio de Geus - Faz.: Pereira - Ponta Grossa - PR

**RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MENOR** - 425 - PUNTE MES DO JAGUARY - Tat. 101 - Rg. 14226 - 18 meses - 532 Kg - Prop.: Marcelo Marques de Paiva Sítio Sto. Antonio - São Paulo - SP

**CAMPEÃO BEZERRA** - 331 - MOSCOU DA FJ - Tat. 2940 - Rg. 0709/89 - 08 meses - 330 Kg - Prop.: Francisco Jacinto da Silveira - Faz.: Vista Bonita Presidente Prudente - SP

**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA** - 220 - CASCADURA DA JANGADA - Tat. 1638 - Rg. 4585/87 - 13 meses - 405 Kg - Prop.: Agropecuária Jangada Ltda - Faz.: Jangada - São Paulo SP

#### RAÇA: STA GERTRUDES

**GRANDE CAMPEÃ** - 12 - BRASÍLIA DA MALAGUETA - FS 607-23 - 35 meses - Prop.: Wladimir Alvares de Melo - Sítio Malagueta - Mairinque - SP.

**RESERVADA GRANDE CAMPEÃ** - 1150 - SAN FRANCISCO 6/5 FS 218-6/5 - 40 meses - 610 kg - Prop.: Wladimir Alvares de Melo - Sítio Malagueta - Mairinque - SP.

**CAMPEÃ VACA ADULTA** - 1150 - SAN FRANCISCO 6/5 FS 218-6/5 - 40 meses - 610 kg - Prop.: Wladimir Alvares de Melo Sítio Malagueta Mairinque - SP

**RESERVADA CAMPEÃ VACA**

**ADULTA** - 14 - BARBARIANA DA IPE - FS-503-758 - 72 meses - 650 kg - Prop.: Wladimir Alvares de Melo - Sítio Malagueta - Mairinque - SP

**CAMPEÃ VACA JOVEM** - 12 - BRASÍLIA DA MALAGUETA - FS 607-23 - 35 meses - Prop.: Wladimir Alvares de Melo - Sítio Malagueta - Mairinque - SP

**RESERVADA CAMPEÃ VACA JOVEM** - 11 - KATIA - FS 200-369 - 35 meses - Prop.: Wladimir Alvares de Melo - Sítio Malagueta Mairinque - SP

**CAMPEÃ NOVILHA MAIOR** - 52 - DIAMANTINA - FS-606-32 - 21 meses - 620 kg - Prop.: Eduardo da Rocha Azevedo - Faz.: Santana do Cuiabano - Valinhos - SP

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR** - 37 - 07 - 24 meses - Prop.: José Antonio Knychala - Faz.: Água Limpa - Uberlândia - MG

**CAMPEÃ NOVILHA MENOR** - 9 - FANTASIA - FS 605-111 - 20 meses - Prop.: Wladimir Alvares de Melo - Faz.: Sítio Malagueta Mairinque - SP

**RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MENOR** - 55 - DULCINÉIA - 31 - 21 meses - 558 kg - Prop.: Eduardo da Rocha Azevedo - Faz. Santana do Cuiabano - Valinhos - SP

**CAMPEÃ BEZERRA** - 51 - ESTRELA - 45 - 10 meses - 393 kg - Prop.: Eduardo da Rocha Azevedo - Faz.: Santana do Cuiabano - Valinhos - SP

**RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA** - 77 - DONDOCA DA SL - 74 - 12 meses - 348 kg - Prop.: Antonio Souza Leão Martins - Faz.: Souza Leão - Piracicaba - SP

**GRANDE CAMPEÃO** - 47 - COXA - TS-606-22 - 31 meses - 928

kg - Prop.: Eduardo da Rocha Azevedo - Faz.: Santana do Cuiabano - Valinhos - SP

**RESERVADO GRANDE CAMPEÃO** - 87 - FOGOSO DA SÃO JOSÉ - 51 - 20 meses - Prop.: Antonio Ademir Zeffa - Faz.: São José - Piracicaba - SP

**CAMPEÃO TOURO SÊNIOR** - 1 NERU - TS-218475 - 53 meses 1.103 kg - Prop.: Wladimir Alvares de Melo - Faz.: Sitio Malagueta - Mairinque - SP

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO SENIOR**

**CAMPEÃO TOURO JOVEM** - 47 COXA - TS-606-22 - 31 meses 928 kg - Prop.: Eduardo da Rocha Azevedo - Faz.: Santana do Cuiabano - Valinhos-SP

**RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM** - 2 - BALTAZAR TS-503515 - 34 meses - Prop.: Wladimir Alvares de Melo - Faz.: Sitio Malagueta - Mairinque - SP

**CAMPEÃO JÚNIOR** - 87 - FOGOSO DA SÃO JOSÉ - 51 - 20 meses - Prop.: Antonio Ademir Zeffa - Faz.: São José - Piracicaba - SP

**RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR** - 46 - DANÚBIO - 36 - 19 meses - 701 kg - Prop.: Eduardo da Rocha Azevedo - Faz.: Santana do Cuiabano - Valinhos-SP

**CAMPEÃO BEZERRA** - 4 - MOISÉS DA MALAGUETA - 109 - 10 meses - Prop.: Wladimir Alvares de Melo - Faz.: Sitio Malagueta - Mairinque - SP

**RESERVADO CAMPEÃO BEZERRA** - 89 - GANDARI DA SÃO JOSÉ - 67 - 8 meses - 341 kg - Prop.: Antonio Ademir Zeffa - Faz.: São José - Piracicaba - SP

#### RAÇA GIR

**1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI** - Vva. José Zacharias Jun-

queira - Uberlândia-MG

**2º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI** - Sr. Alberto Pereira Nunes Filho - Goiânia-GO

**1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE MÃE** - Vva. José Zacharias Junqueira - Uberlândia-MG

**2º PRÊMIO - PROGÊNIE DE MÃE** - Arnaldo Machado Borges Uberaba-MG

#### RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

**1º PRÊMIO PROGÊNIE DE PAI** - Barra Agropecuária - São Carlos-SP

#### RAÇA NELORE

**1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI** - Claudio Sabino de Carvalho - Uberaba-MG

**2º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI** - José Luiz Niemeyer dos Santos - Guararapes-SP

**1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE MÃE** - Fazenda do Sabiá Ltda Capitólio-SP

**2º PRÊMIO - PROGÊNIE DE MÃE** - Sr. Torres Lincoln Prata Cunha - Uberaba-MG

#### RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

**1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI** - Claudio Sabino de Carvalho - Uberaba-MG

**2º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI** - Agropecuária Piracanjuba Piracanjuba-GO

**1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE MÃE** - Barra Agropecuária Ltda São Carlos - SP

#### RAÇA CANCHIM

**1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI** - Cia. Agropecuária Jaboti São Paulo - SP

**2º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI** - Edgard A. Beolchi - São José do R. Preto - SP

**1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE MÃE** - Edgard A. Beolchi - São José do R. Preto - SP

**2º PRÊMIO - PROGÊNIE DE MÃE** - Risieri Quirino - Cedral SP

#### RAÇA SANTA GERTRUDES

**1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI** - Eduardo da Rocha Azevedo - Valinhos - SP

**2º PRÊMIO - PROGÊNIE DE PAI** - Odan Agropecuária Ltda Limeira - SP

**1º PRÊMIO - PROGÊNIE DE MÃE** - Eduardo da Rocha Azevedo - Valinhos - SP

**2º PRÊMIO PROGÊNIE DE MÃE** - Wladimir Alvares de Mello

#### CONTAGEM DE PONTOS

**NELORE** - **1º** - Fazenda do Sabiá Ltda - 233

**2º** - José Luiz Niemeyer dos Santos - 170

**3º** - Ozeas Monteiro - 148

**NELORE VARIEDADE MOCHA** - **1º** - Barra Agropecuária Ltda - 231

**2º** - Agropecuária Piracanjuba Ltda - 206

**3º** - Claudio Sabino Carvalho 201

**GIR** - **1º** - Vva. José Zacharias Junqueira - 347

**2º** - Alberto Pereira Nunes Filho 227

**3º** - Vicente Araujo Souza Jr. 123

**GIR VARIEDADE MOCHA** - **1º** Marzio de Souza Pereira - 311

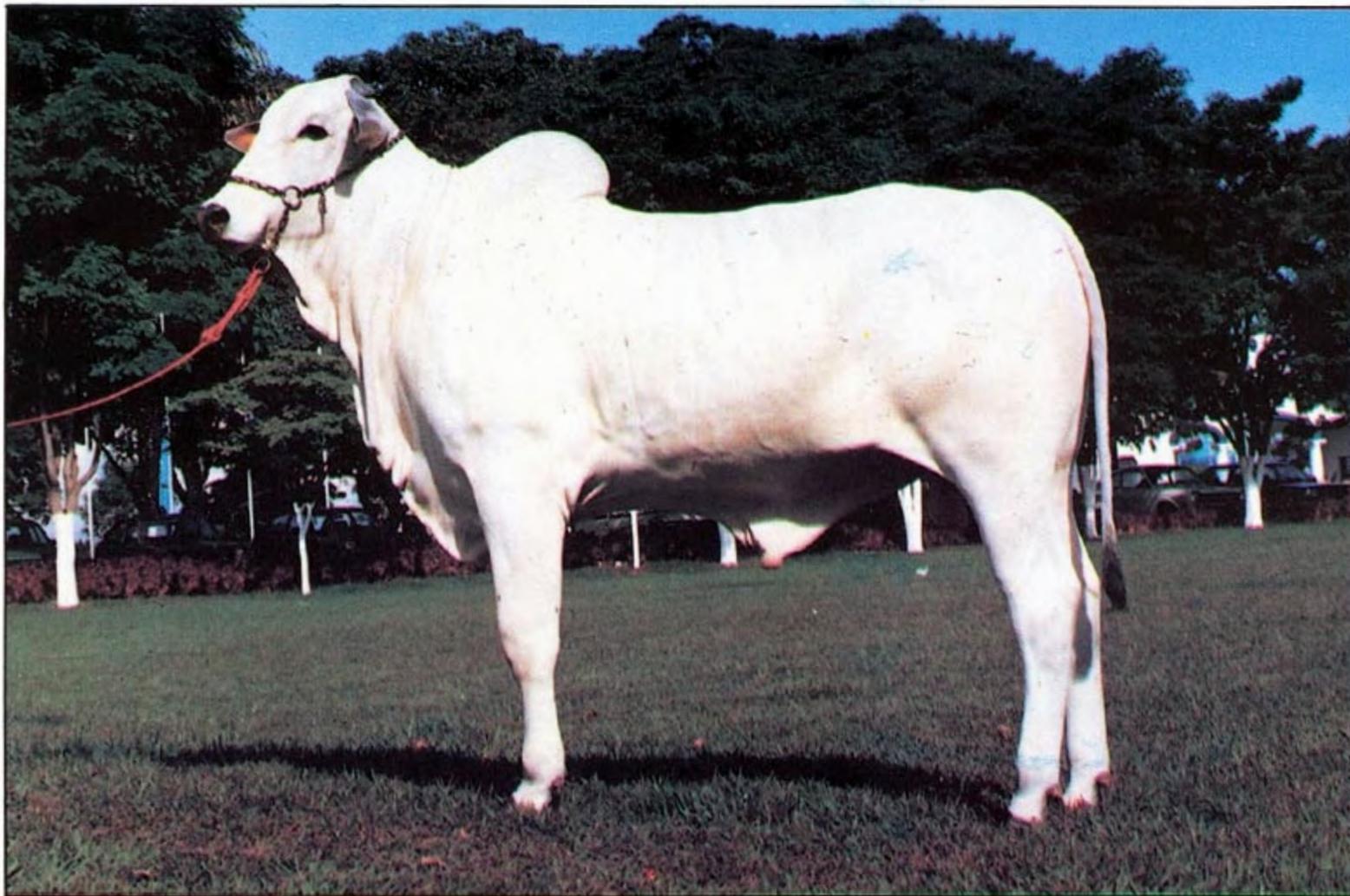
**2º** - Barra Agropecuária Ltda 243

**3º** - Faprasa - Fazenda da Prata S/A - 75

# VR da RV

JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA (TETENTE)

## EM 1988 UMA FAÇANHA POUCO COMUM



### EK POI DA RV

2 vezes Res. Grande Campeão Uberaba 87/88, Res. Grande Campeão Expoinel 88. Grande Campeão Goiânia 88 - Novilho Precoce Uberaba 1988.

**"SÊMEN A VENDA NA CENTRAL VR - USE SÊMEN DE CAMPEÕES"**

#### BURITI M. DA RV.

Grande Campeão (Mocho) Uberaba 1988 - Grande Campeão Ponta Porã 87 - Campeão Touro Jovem e Res. Grande Campeão Uberaba 86.

#### DEFENSOR DA RV

Reservado Campeão Touro Jovem Uberaba 1988 e Expoinel 88 - Reservado Grande Campeão Goiânia 88 Grande Campeão Uberlândia 87.

#### AUDIÇÃO M. DA RV

Campeã Vaca Adulta (Mocha) Uberaba 88 - Grande Campeã Terezina 87

#### EMBAIXADA M. DA RV

Reservada Campeã Novilha Menor (Mocha) Uberaba - 88

**Sêmen do EK POI DA RV à venda na central VR  
USE SÊMEN DE CAMPEÕES**

Endereço: R. Major Eustáquio 16, sala 703 - Uberaba-MG - Fone: 034 332-9932



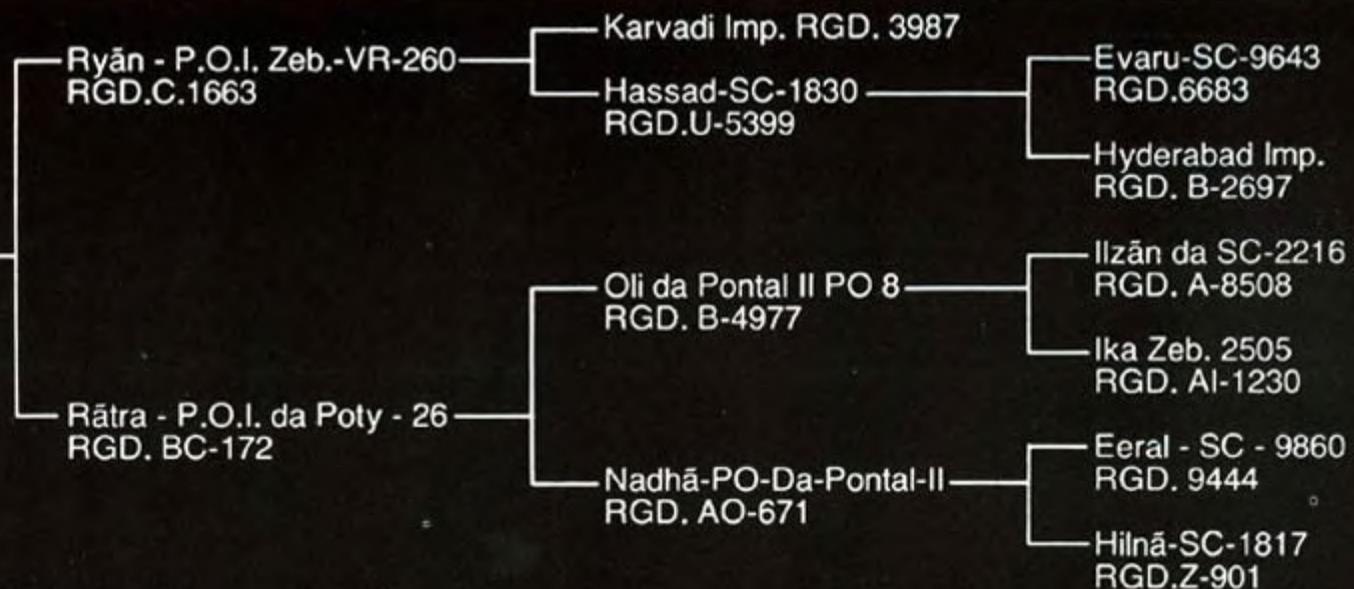
# Fazenda Sto Antonio do Uembé

PROPRIETÁRIO: ALDO BORGES  
 FONE: (065) 361.2810  
 RUA TAILÂNDIA Nº 721 - SHANGRI-LÁ  
 78.090 - CUIABÁ-MT

NELORE DE ALTA LINHAGEM



**BIMÃ P.O.I. DA POTY VR**  
 RGD. C-9686  
 Nasc.: 23.10.83



- Campeão Bezerro na Exposição de Cuiabá/84
- Grande Campeão na 24ª Exposição de Cuiabá/88



# GUZERÁ Campeão de Rusticidade



FAVA - CAMA  
13 M - 335 KG.  
Campeã Bezerra

Embornal - D  
Ximbica



FRED - CAMA  
11 M - 312 KG.  
Campeão Bezerro

Embornal - D  
Bonanza da Maçangana



EL CERRITO - CAMA  
24 M - 590 KG.  
Res. Campeão Touro Jovem

Cabul - 5  
Bonanza da Maçangana



EGEU - CAMA  
24 M - 612 KG.  
Campeão Touro Jovem

Cabul - 5  
Apiaca - Cama



DELTA - CAMA  
37 M - 859 KG.  
Res. Campeão Júnior Maior

Segredo  
Ribanesa - 301

## FAZENDA RIACHO DAS PEDRAS

PROP.: CARLOS A. M. AMARAL  
FONE: 552.0222 - BRASÍLIA-D.F.

2º LUGAR NA CONTAGEM GERAL DE PONTOS  
PRÊMIOS CONQUISTADOS NA V EXPO  
NACIONAL DA RAÇA GUZERÁ/88  
CRIADORES DE: S.P., M.G., PARAÍBA, RIO GDE  
DO NORTE, R.J., E.S., CE,

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES.



ITÁ JÓIAS  
ITÁ AGROPECUÁRIA  
ITÁ PENHOR

MARCA DO P.O.



**Seleção de nelore de  
Itá Jóias Agropecuária**

**Corumbá-Ribas do Rio Pardo  
Bodoquena-MS**

# Produção e utilização de feno na alimentação de Bovinos

Zootecnistas:  
José Carneiro Vasconcelos  
Maria de Fátima Vasconcelos

Atualmente já não se pode aceitar uma pecuária alicerçada em campos nativos e pouco produtivos. Há necessidade de melhorar esses campos, de implantar pastagens artificiais ou cultivadas e de elevada produtividade. Aliada a isto, deve-se empregar técnicas de conservação de forragem que visa o aproveitamento de forrageiras de verão.

Dentro da conjuntura econômica atual, em que os custos têm sofrido elevações substanciais, a estratégia da produção agrícola deve ser estabelecida com clareza e assentada sobre margens de lucro que, muitas vezes, são bastante estreitas. E tendo em vista esta realidade, a produção de forragem conservada sob a forma de feno sempre foi uma atividade que exigiu intensa inversão de mão-de-obra e maquinaria, porém é considerada uma prática viável devido, principalmente, ao aproveitamento do excedente de forrageiras produzidas durante a época favorável, para ser utilizado como suplemento para os animais na época de escassez.

Este trabalho visa mostrar que a conservação de forragem sob a forma de feno, além de ser uma prática relativamente simples, e, ainda permite ao produtor contar com uma reserva forrageira de alta qualidade para ser utilizada na alimentação de bovinos na época da seca.

Feno é um alimento volumoso obtido pela ceifa e desidratação de plantas forrageiras, reduzindo seu teor de umidade de 65-80% para 10-20%, através de processos naturais e/ou artificiais que visam, de maneira racional con-

servar ao máximo o valor nutritivo da planta que lhe deu origem, com a finalidade principal de suplementar a alimentação do gado em período de escassez de forragens, KHUN NETO, J. (1978), citado por PUPO, N.I.H. (1985).

## FENAÇÃO

A fenação é um processo de conservação de plantas forrageiras e consiste na redução do excesso de umidade para que o produto possa ser armazenado por longo tempo, sem perigo de fermentação, emboloramento ou mesmo combustão espontânea. A planta é cortada e desidratada pelo calor do sol, ventos, ou outro processo de secagem, podendo desta forma ser armazenada como feno, sem ocorrência de grandes perdas.

## VANTAGENS DO FENO

É a maneira mais simples e econômica de se obter reservas forrageiras para o período de escassez;

É uma prática simples que criadores de qualquer nível pode assimilar;

Pode ser feita em pequenas quantidades, não exigindo mão-de-obra especializada;

É altamente mecanizável e emprega os tratores convencionais, inclusive os de pequena e média potência;

É economicamente versátil: grandes e pequenas empresas podem adotá-la;

É tecnicamente versátil: há diversidades de processos de fenação;

É facilmente armazenado em galpões ou mesmo campo, em fardos ou medas;

É facilmente transportável e manuseável;

O feno é comercializável;

É feito com forrageiras perenes, na maior parte das vezes, ou anuais;

Independente de processos fermentativos ou de qualquer tipo de reação química;

O feno não se estraga no fornecimento, a não ser que seja molhado;

O feno pode ser utilizado para suplementar animais que estejam em pastagens nativas, em pastagens cultivadas degradados ou ainda, como única fonte de alimento volumoso para animais em confinamento;

O feno, quando bem preparado, constitui um alimento nutritivo rico em proteínas, vitaminas do complexo B, em pró-vitamina A (caroteno) e, principalmente em vitamina D e cálcio, FURLAN (1970) & KHUN NETO (1978) citado por LAVEZZO, W. (1986).

## CARACTERÍSTICAS DE UM BOM FENO

Considerando que o feno é um alimento que deve ter boa qualidade, é importante que apresente algumas características, as quais são relatadas a seguir e que servem para avaliar a qualidade do produto, aliada ao conhecimento de sua composição química:

Relação folha/caule - para que o feno seja de boa qualidade ele deve apresentar maior quantidade de folhas em relação ao caule.

As folhas são mais ricas em nutrientes, portanto quanto maior for a proporção de folhas em relação ao caule, melhor será a qualidade do feno. Além das folhas possuírem maior percentagem de proteína, esta é mais digestível do que aquela do caule;

Cor Verde - a coloração verde do feno indica menos perda, principalmente de caroteno;

Estágio vegetativo - o feno deve ser elaborado quando as forrageiras estiverem com os teores elevados de nutrientes, que normalmente ocorre na época da floração;

Não deve ter substâncias estranhas como ervas daninhas, plantas tóxicas, terra, arame ou outros componentes, a não ser a forrageira ou forrageiras ceifadas;

Não deve ter bolores;

O cheiro deve ser agradável;

Deve ter boa aceitação pelos animais, ANDRIGUETTO, J.M. *et alii* (1985).

## FONTES DE MATERIAL PARA FENAR

A escolha da espécie forrageira a ser fenada, deve recair sobre aquelas que tenham as seguintes características: resistente a cortes frequentes e baixos, bom rendimento por hectare, grande quantidade de folhas, talos finos e pequenos, desidratação rápida após o corte e boa composição bromatológica.

De uma maneira geral são utilizadas para a confecção de feno: sobra de pastagens, capineiras, ou então gramíneas e leguminosas cultivadas exclusivamente para esta finalidade.

Gramíneas: Rhodes, Estrela Africana, Pangola, Jaraguá, Colônião, Capim Elefante, Gordura, Kikuo, Brachiária, etc.

Leguminosas: Soja perene, Alfafa, Centrosema, Siratro e outros.

Normalmente as leguminosas proporcionam fenos mais ricos em proteínas, cálcio e vitaminas que as gramíneas, porém têm como inconveniente a perda de grande quantidade de folhas durante a fenação devido a desuni-

%	idade (dias)		
	60	108	157
Matéria seca	100,00	100,00	100,00
Proteína bruta	16,45	15,44	14,10
Proteína digestível	10,04	8,18	8,26
NDT	53,86	50,67	48,53
Digestibilidade	61,00	52,00	59,00

Fonte: GOMIDE, J.A. citado por PUPO, N.I.H. (1985).

Quadro 1 - Alterações do valor nutritivo do feno de soja perene em diferentes idades da planta.

formidade de desidratação, existente entre folhas e caule. Além deste aspecto, as leguminosas apresentam menor rendimento, rebrota lenta e dificultam o corte

tivo quando fenada em um estágio vegetativo mais avançado (Quadro 2).

Nota-se que a queda do valor nutritivo que ocorre com as legu-

Capim	idade (semanas) - % de proteína bruta na MS			
	4	12	20	28
Napier	23,8	10,2	8,6	7,2
Sempre-Verde	22,6	12,5	9,4	7,7
Kikuo	21,5	15,4	13,9	14,0
S. Bermudas	17,5	10,0	8,5	8,6
Gordura	17,1	10,4	8,5	6,6
Pangola	13,3	7,4	7,6	5,6

Fonte: GOMIDE, J.A. citado por PUPO, N.I.H. (1985).

Quadro 2 - Influência da idade da planta sobre a qualidade do feno de gramíneas.

mecânico ("embuchamento"), porém têm a vantagem de apresentar uma menor queda do valor nutritivo com a idade (Quadro 1) e em contraposição, algumas gramíneas fornecem fenos de ótima qualidade associado a altos rendimentos por unidade de área, mas com grande queda do valor nutri-

minosas é inferior a queda que ocorre com as gramíneas, mostrados a seguir.

Observa-se que os valores encontrados com idade de 4 semanas são bem superiores aos valores das demais idades, mais isso não significa que seja a idade ideal, pois com apenas 4 semanas

Forrageiras	Feno Ton/ha /ano	Nº médio de cortes /ano	MS (%)	% na MS		
				PB	FB	NDT
Rhodes	20	3-4	90,8	11,5	33,6	44,2
Estrela	18	3-4	94,3	10,3	32,9	49,0
Pangola	8	3	87,8	6,0	29,8	46,0
Jaraguá	10	3	86,3	5,6	30,2	42,4
Colônião	3	1	91,6	8,0	33,4	45,0
Elefante	12	2-3	90,0	6,0	27,6	52,3
Gordura	5	2-3	91,3	7,4	24,9	63,7
Kikuo	15	5	88,9	19,5	17,3	56,2
Alfafa	12	3-4	86,4	17,1	24,1	51,9
Soja Perene	10	3	89,7	16,6	33,0	-

Fonte: KHUN NETO (1978), citado por LAVEZZO, W. (1986).

Quadro 3 - Rendimento e composição bromatológica de feno de gramíneas e leguminosas.

o rendimento por unidade de área ainda é relativamente baixo. Assim sendo, é provável que o período mais adequado para o corte seja encontrado em torno de 6 semanas de idade.

Nota-se que o rendimento das leguminosas é menor que das gramináceas, porém o teor de proteína é maior na matéria seca.

## ETAPAS DO PROCESSO DE FENAÇÃO

A fenação é realizada em três fases distintas:

### CORTE DO MATERIAL

Após a planta atingir o estágio ideal para ser fenada, ou seja, maior produção associada ao melhor valor nutritivo, o próximo passo é o corte.

O corte deve ser realizado de preferência no período da manhã, e recomenda-se ainda ceifar apenas a quantidade suficiente para o processamento do dia, de acordo com a capacidade operacional de cada propriedade (mão-de-obra, maquinária, etc).

A operação de corte pode ser manual ou mecânica, dependendo do nível de exploração de cada propriedade, porém o corte mecânico é o mais recomendado devido o maior rendimento.

Os equipamentos mais utilizados são:

**Alfanje:** é utilizada quando a quantidade de material a ser fenado é pequena, pois apresenta baixo rendimento operacional por unidade de área;

**Segadeiras:** são máquinas que cortam a forrageira de 5 a 15 cm do solo, conforme a regulagem, e o rendimento é maior que o alfanje;

**Segadeira costal:** neste tipo de segadeira o motor é carregado nas costas do operador e a lâmina é circular;

**Segadeira acoplada ao trator:** corta em uma faixa de 1,5 a 1,9 metros de largura, a uma altura de 3 a 5 cm do solo, apresentando um rendimento de até 2 hectares por hora;

**Segadeira condicionadora:** também acoplada ao trator, com largura de corte ao redor de 2 ou mais metros e apresenta um rendimento de até 2 hectare por hora. Esta segadeira em uma só operação, corta, condiciona e faz o enleiramento, economizando tempo e combustível. A segadeira corta a forrageira e esta passa por 2 rolos de borracha que comprimem os talos, acelerando portanto, o processo de secagem, diminuindo as perdas e proporcionando um produto de melhor qualidade;

**Roçadeira e Taarup:** São máquinas que também podem ser utilizadas para o corte. Entretanto, o uso destes equipamentos causam consideráveis perdas de material devido a excessiva fragmentação das forrageiras, dificultando assim a viragem e o enleiramento e o enfardamento do feno, ANDRIGUETTO, J.M. *et alii*, (1985).

### SECAGEM OU DESIDRATAÇÃO

Para a conservação dos princípios nutritivos do feno, esta fase é considerada a mais importante no processo de fenação.

Quanto mais rápida for a secagem, menores serão as perdas, propiciando melhor qualidade ao produto resultante. As perdas pela respiração e o desprendimento de folhas serão reduzidas.

Essa etapa pode ser cumprida através de diversos processos, sendo os mais comuns:

### FENAÇÃO OU SECAGEM A CAMPO

É a prática mais comum, realizada com auxílio de agentes naturais como ventos, sol, umidade relativa do ar, etc. Neste caso o sol é o fator ambiental mais importante, pois fornece calor para a secagem do material, entretanto, pode destruir carotenóides.

Quando as plantas são cortadas, apresentam um alto teor de umidade entre 80 e 85%, que se reduz para valores próximos de 65%. Esta perda de água se processa rapidamente, porque é evaporada a água superficial do tecido vegetal. O ritmo de desidratação pode ser acelerado nas etapas iniciais se a planta for submetida a um tratamento mecânico capaz de afogar e virar a forrageira ceifada, permitindo assim circulação de ar e sol. Como a desidratação deve ser uniforme a forrageira deve sofrer viragens constantes. Viragem esta que deve ser iniciada cerca de 2 a 3 horas após o corte e deve ser repetida a intervalos semelhantes até que o material esteja pronto para o armazenamento, com um teor de umidade por volta de 12 a 20%, ANDRIGUETTO, J.M. *et alii*, (1985).

A viragem pode ser realizada manualmente com garfos, ou com ancinhos mecânicos acoplados ao trator, dependendo do tamanho da área ou recursos do proprietário.

Se ao final do dia a forrageira ceifada não tiver atingido o ponto de feno, deve-se enleirar ou amontoar o material, com a finalidade de proteção do orvalho ou de chuva eventual. Se o feno estiver enleirado e tomar chuva, as leiras devem ser desfeitas, o mais rápido possível, e reiniciado o processo de secagem.

Para se saber o ponto de armazenamento do feno, pode-se adotar uma das seguintes práticas:

Pegar ao acaso amostras do feno e comprimir com a unha: o desprendimento de umidade indica que ainda não atingiu o ponto ideal; ressequida mostra ter passado do ponto. No ponto ideal mostra-se farináceo; ●

Coletar uma amostra representativa da área fenada, picar e colocar em um vidro com capacidade aproximada de 1 litro. Adicionar uma colher, das de chá, de sal fino. Tapar o vidro e agitar cerca de 100 vezes. Se o feno estiver no ponto; o sal ficará em grânulos; ficando aglutinado é sinal que a forrageira está com mais de 25% de umidade, devendo-se continuar com a secagem;

Coletar uma amostra significativa, preparar e determinar o teor de umidade em aparelho apropriado;

Para alfafa e trevos, passar a unha do polegar no caule da planta, se este não descascar, o feno está no ponto de ser armazenado; ANDRIGUETTO, J.M. *et alii* (1985).

### SECAGEM À SOMBRA

Neste caso a forrageira é cortada e colocada murcha ou verde em locais coberto onde, pelo calor e circulação de ar, a planta é desidratada. O tempo necessário para secar o material é maior, porém as perdas de folhas são menores.

### FENO DESIDRATADO ARTIFICIALMENTE

Na desidratação artificial a planta é cortada, picada e depois é lançada em um secador. Neste caso não há perdas de folhas, não ficando afetada a produção de matéria seca. E nutrientes, como a proteína e a cor verde, são mantidos.

O feno desidratado artificialmente é de qualidade superior ao elaborado a campo, porém, quando este último é elaborado com todo cuidado, a diferença não é grande.

Na desidratação artificial independe-se das condições climáticas, e este processo somente será economicamente viável, no caso de grandes grupos, como cooperativas, sindicatos, etc.

### ARMAZENAMENTO

O armazenamento pode ser

feito a campo, a granel ou em fardos, dependendo das condições da propriedade.

### ARMAZENAMENTO EM MEDAS

As medas podem ser feitas no próprio campo ou próximo ao estábulo, onde o rebanho tenha acesso direto.

Para construção das medas, vale dizer que a área correspondente à base deve ser nivelada, demarcada com canaletas em volta para evitar entrada de enchurradas. A altura da meda deve ser uma vez e meia o diâmetro da base e a sua forma deve ser de pêra para facilitar o escoamento das águas de chuvas, sendo que a parte superior deve ser coberta com lona plástica.

### ARMAZENAMENTO A GRANEL

O feno é armazenado solto em uma construção coberta, devendo ficar protegido de umidade. O inconveniente neste tipo de armazenamento é a ocupação de muito espaço.

### ARMAZENAMENTO EM FARDOS

Apesar dos gastos com enfardamento, possui as vantagens de redução do volume do feno e menor ocupação de espaço no armazenamento além das facilidades de transporte, distribuição e manuseio; os fardos podem ser redondos, quadrados, etc.

Os fardos podem ser armazenados em pilhas no próprio campo ou em galpões. No caso das pilhas serem feitas no campo, o local deve ser alto, seco, plano para evitar a infiltração de água e ainda é recomendado que estas pilhas devem ser feitas sobre estrados de madeira, com drenos ao redor e cobertos com lona plástica impermeável, deixando as laterais livres para que ocorra circulação de ar constantemente. Quando os fardos são armazenados em galpões, devem deixar um

espaço entre as pilhas e esses galpões pode ou não possuir paredes laterais.

“O feno enfardado não deve ter mais de 20% de umidade, pois o excesso de água conduz a perdas por fermentação, além de oferecer o perigo da combustão espontânea, mais intensamente que quando armazenado a granel”. ANDRIGUETTO, J.M. *et alii*, (1985).

### PERDAS NA FENAÇÃO

As perdas que ocorrem no processo de fenação constituem-se num dos fatores que deve merecer especial atenção por parte daqueles que irão elaborar um feno, onde as técnicas utilizadas devem ser as mais adequadas possíveis.

### PERDAS DEVIDO AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

As chuvas de acordo com sua intensidade, causam arraste de nutrientes solúveis da planta, fazendo com que ocorra empobrecimento na composição química e declínio da digestibilidade da matéria seca.

Os açúcares, os minerais solúveis e os compostos nitrogenados são os que mais sofrem o processo de lixiviação pelas águas das chuvas, e os efeitos mais desfavoráveis ocorrem nas fases finais da secagem, isto porque no caso de chuvas quando o material já está desidratado deve começar todo o processo de secagem.

### PERDAS NO CORTE

A utilização de máquinas que cortam ou trituram as plantas forrageiras podem provocar perdas de parte da planta em virtude de pedaços muito pequenos e finos que não são apanhados pela enfardadeira no momento do enfardamento. Ainda com relação a altura de corte da planta quando esta é cortada a uma altura distante do solo, pode ocorrer perdas devido o volume considerável de hastes e folhas que ficam no solo.

## PERDAS NA SECAGEM E ARMAZENAMENTO

A desidratação deve ser o mais rápido possível, para evitar perdas de nutrientes, porque uma vez cortada a forrageira, os tecidos vivos ainda continuam respirando por um certo tempo. A secagem deve ser até por volta de 10 a 20% de umidade, pois quando armazenado úmido, pode ocorrer desenvolvimento de fungos, que também reduzem o valor nutritivo e a aceitabilidade pelos animais, além da formação de toxinas que podem intoxicar os animais. E por outro lado, umidade acima de 20% ocasiona fermentação ou até mesmo combustão espontânea com perda total do material. E níveis abaixo de 10% de umidade, devido a manuseios, principalmente leguminosas ocorre grandes perdas de folhas, porém este feno pode ser armazenado durante um tempo maior sem prejuízo com perdas.

sideráveis devido a contaminação por fezes, urina, terra, etc. E além disso, o fornecimento em excesso também causa perdas, principalmente quando o material toma chuva.

### UTILIZAÇÃO DO FENO

A utilização do feno é, principalmente suplementação dos animais no período seco, sendo que o fornecimento deve ser de preferência em fenis, cochos, solto no chão ou em fardos com ou sem proteção.

Para rebanhos mantidos a campo, pode-se espalhar os fardos com as amarras cortadas, em quantidades suficientes para 2 ou 3 dias, e no caso de armazenamento em medas, os animais vão ter acesso direto ao feno.

De acordo com a tabela do RNC, o gado de corte consome diariamente uma quantidade de matéria seca igual a 1,4 a 3,0% de seu peso vivo, isso dependendo da idade, da condição do animal e do tipo de ração, LEITE, G.G. (1980).

para bezerros, onde este feno promove o desenvolvimento do rúmen, visto que o feno possui função plástica, por isso a sua utilização em desmama precoce.

### CONCLUSÃO

Apesar de ser uma prática não muito difundida, a conservação de forrageiras sob a forma de feno, hoje conta com um grande número de produtores utilizando desse recurso, e isso se deve ao baixo custo de produção e aos excelentes resultados obtidos quando utilizado em confinamento, recria e para bezerros no sistema de desmama precoce. No entanto vale ressaltar que, para a suplementação com feno conferir melhores resultados econômicos é importante no processo de confecção associar o alto rendimento com o melhor valor nutritivo da forrageira obedecendo rigorosamente a época de corte, além dos cuidados para evitar perdas durante as várias etapas do processo de fenação.

### BIBLIOGRAFIA

- 1) ANDRIGUETTO, J.M. *et alii*. Feno-fenação. In: *Nutrição animal; as bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos*. São Paulo, NOBEL, Editora da Universidade Federal do Paraná, 1985. 1 Vol. p. 367-80.
- 2) LAVEZZO, W. Feno-fenação. In: *Produção e uso do feno e da silagem*. Botucatu, UNESP, 1986 p. 4-31.
- 3) LEITE, G.G. O feno na produção de gado de corte. *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, 6 (64): 36-9, 1980.
- 4) PUPO, N.I.H. Feno. In: *Manual de pastagens e forrageiras*. Campinas, Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1985. p. 304-26.
- 5) SEIFFERT, N.F. Produção de feno com forrageiras de verão. *Informe Agropecuário*, Belo Horizonte, 6(64): 8-11, 1980.

Peso vivo dos animais KG	Digestibilidade %		
	37	48	60
	Quilograma de feno por dia/animal		
90	8	6	4
180	13	10	7
270	16	13	9
360	20	15	10
450	21	17	11

Fonte: PIZARRO, E.A. citado por PUPÓ, N.I.H. (1985)

Quadro 4 - Quantidade de feno necessário por dia, para manter o animal

### PERDAS DURANTE A DISTRIBUIÇÃO

As perdas na distribuição podem ser maiores ou menores dependendo do local e da quantidade de feno fornecido aos animais.

No caso de feno armazenado em medas, onde os animais têm acesso direto, ocorre perdas con-

Observa-se que quanto maior o consumo de feno, menor é a digestibilidade do mesmo.

Se o feno for de qualidade inferior, grosseiro, e com baixa aceitação, pode-se melhorar o consumo, adicionando melaço ou sal comum.

Atualmente feno de boa qualidade vem sendo muito utilizado

FAZENDA

SEXTO

Arroio

PORTO MURTINHO - MS



P. O.

P. O. I.

**SALLAMUR  
POI DO  
BRUMADO**

RGD - D 6253  
NASC.: 19.10.83  
970 KILOS



A Fazenda Arroio Sexto participou do 3º Leilão Petrópolis em 10.09.88 e participará do 9º Neloporã em 01.04.89 em Ponta Porã (MS)

SALLAMUR

MERU \*

LARAH DO BRUMADO  
AJ - 1067

MARCA

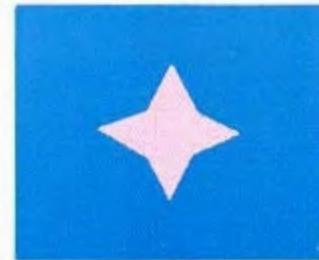


P.O.

**Francisco José de Carvalho Neto**

FAZENDA ARROIO SEXTO - PORTO MURTINHO - MS  
Residência: Rua Pedro Coutinho, 109 - Fone: 624-3632  
Escritório: Rua 26 de Agosto, 384 - Fones: 624-1039 e  
624-8763 - 79010 - Campo Grande - Mato Grosso do Sul

MARCA



P.O.I.

# FAZENDA TRÊS LAGOAS

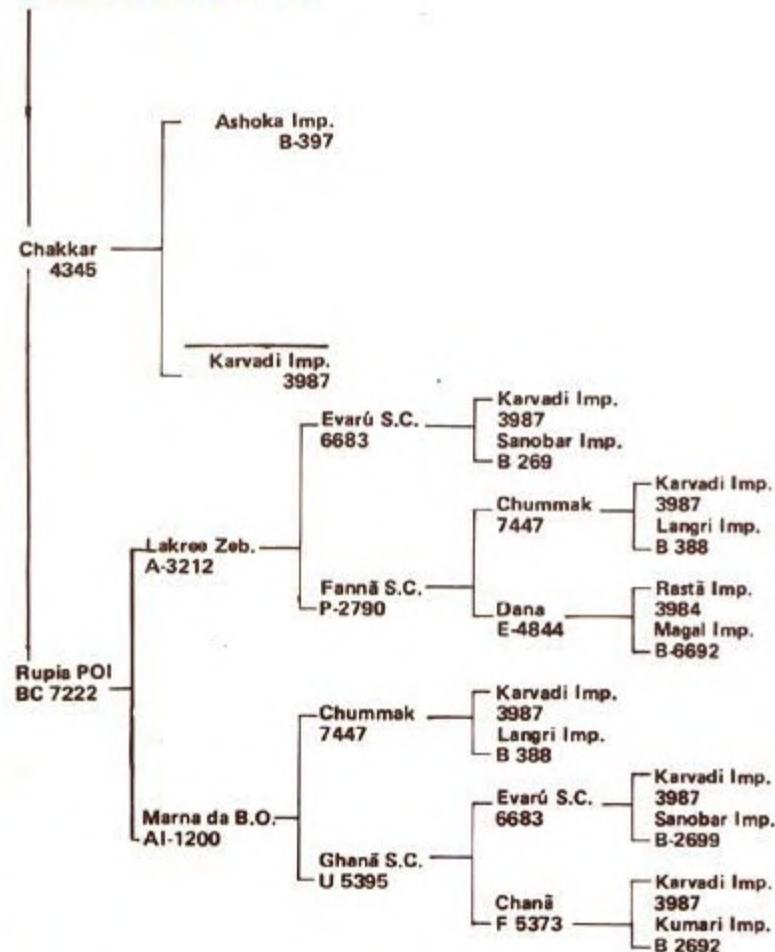
Município de Três Lagoas - MS  
 CLAUDIO FERNANDO GARCIA DE SOUZA  
 Esc. Rua João Gonçalves de Oliveira, n.º 820  
 Fone: (067) 521.2200 – Três Lagoas - MS



**VASUVEDA P.O.I** D. 5444  
 24 meses - 800 kg – 29 meses - 900 kg

- FEAPAM - RIBEIRÃO PRETO - SP/84  
 ● Melhor Novilho Precoce  
 PRESIDENTE PRUDENTE - SP/84  
 ● Campeão Bezerra e Melhor Novilho Precoce  
 BAURU - SP/84  
 ● Campeão Bezerra e Melhor Novilho Precoce  
 LONDRINA - PR/85  
 ● Campeão Júnior e Melhor Novilho Precoce  
 BARRETOS - SP/85  
 ● Campeão Júnior Menor - Campeão Novilho Precoce  
 e Reservado de Grande Campeão  
 UBERABA - MG/85  
 ● Campeão Júnior Menor e Melhor Novilho Precoce  
 PONTA PORÃ - MS/85  
 ● Campeão Júnior Menor - Campeão Novilho Precoce  
 e Grande Campeão  
 TRÊS LAGOAS - MS/85  
 ● Campeão Júnior e Campeão Novilho Precoce  
 PARANAÍBA - MS/85  
 ● Campeão Júnior - Melhor Novilho Precoce e  
 Reservado Grande Campeão  
 FEAPAM - RIBEIRÃO PRETO - SP/85  
 ● Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão  
 ANDRADINA - SP/85  
 ● Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão  
 PRESIDENTE PRUDENTE - SP/85  
 ● Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão  
 BAURU - SP/85  
 ● Campeão Júnior - Melhor Novilho Precoce e  
 Grande Campeão  
 MARÍLIA - SP/85  
 ● Campeão Júnior e Reservado Grande Campeão  
 LONDRINA - PR/86  
 ● Campeão Junior e Reservado Grande Campeão  
 BARRETOS - SP/86  
 ● Campeão Júnior Maior e Grande Campeão  
 UBERABA - MG/86  
 ● Campeão Júnior Maior e Grande Campeão

## VASUVEDA P.O.I



# CS

**NÃO CRIE CASO, CRIE NELORE CS, NATURALMENTE!**

# O Melhoramento Genético do Zebu para Produção de Leite

*Gabriel Donato de Andrade, autor deste trabalho, é produtor de leite desde jovem, a partir de uma experiência modernizadora de laticínios (leite em pó). Iniciou sua seleção de Gir Leiteiro em 1960, produzindo em Calciolândia leite para Nestlé. Na Fazenda Serrinha, envia para Cooperativa de Betim, já em Janaúba, onde seleciona Nelore para corte e para leite, desde 1970, produz leite para ITASA (Nestlé). É também Diretor fundador da Andrade Gutierrez e irrigante em Itacarambi, no Médio São Francisco.*

Existe um grande mercado no Brasil e países tropicais que poderá vir a ser ocupado pelo zebu brasileiro a curto e médio prazo. Para usufruir dessas oportunidades e desenvolver este mercado é preciso que os brasileiros criadores de zebu ocupou o espaço que até agora vem sendo dominado pelos criadores das raças européias, dentro e fora do Brasil.

Continuando a omissão dos brasileiros criadores de zebu os nossos criadores de raça mestiça estarão ocupando este mercado com o gir-holanda e o holandozebu.

Está na hora de os Associados da ABCZ dispararem na frente com a tecnologia já disponível para o melhoramento das raças zebuínas na produção de laticínios.

Até os anos 50 o zebu no Brasil era desenvolvido exclusivamente visando a produção de carne. Para o leilão o zebu entrava apenas nos cruzamentos contribuindo com a sua rusticidade em resistência aos problemas de clima tropical. Daí prá cá o País vem mudando vertiginosamente. A população mais que dobrou no País e aumentou tantas vezes nas cidades (aqui Dr. Lúcio deverá informar a evolução da população urbana nos últimos 35 anos).

O abastecimento de leite nas cidades que era feito com pequenas quantidades de gado leiteiro em áreas privilegiadas mudou de fisionomia. O abastecimento hoje vem de longe, não só

para as grandes metrópoles, mas mesmo para as cidades de porte médio, grandes cooperativas ou empresas privadas se ocupam da produção de leite, seja para uso in natura, seja para industrialização.

A melhoria das estradas viabilizou a transformação de antigas regiões produtoras de carne em regiões mistas ou até leiteiras. Haja visto a minha terra Calciolândia, cujos municípios vizinhos como Pains, Arcos, Iguatama, Bambuí, Pium-I, Formiga, Lagoa da Prata, Luz e Santo Antonio do Monte, eram áreas até naquela década dedicadas a produção de gado de corte; hoje já é uma zona predominantemente leiteira.

A minha terra adotiva, Janaúba, no Norte de Minas até a década de 70 era uma zona exclusivamente produtora de carne e de animais jovens para recria e engorda. Hoje já é cortada de linhas e postos da Cooperativa de Montes Claros e da Nestlé e de outros fabricantes em toda região e a sua fisionomia muda tão rápido que já ouvi dizer que o futuro do nelore como gado produtor de carne estaria comprometido naquela região pelo avanço da atividade leiteira, divisão das propriedades e o progresso na produção de forrageiras mais nobres e subprodutos da agroindústria para alimentação do gado.

O mercado para variedades leiteiras do zebu é um potencial que devidamente explorado pelos criadores de

zebu poderá ser rápida e enormemente desenvolvido.

Para que os brasileiros criadores de zebu conquistem este mercado, é preciso entretanto que esses criadores em massa pratiquem o recrutamento de seleção do zebu leiteiro a partir dos plantéis de zebu puro já existentes no País. É necessário que as Associações de Criadores reconheçam a existência desse mercado e apoiem e estimulem os criadores nesse esforço de seleção devendo para isso apoiar e organizar os seus serviços de controle leiteiro não seletivo, isto é, o total de animais dedicados para o melhoramento leiteiro deverão ser objeto de controle leiteiro de todos os animais dedicados a esta seleção e desde a primeira cria.

É imprescindível que a ABCZ e o Ministério da Agricultura reconheçam as variedades leiteiras dentro de cada raça zebuína. Para a melhoria da variedade leiteira é indispensável que se defina o tipo leiteiro, que se julguem em exposições esta variedade leiteira e que se promovam concursos leiteiros, concursos de melhor úbere e que se estabeleçam prêmios do controle leiteiro ao mesmo tempo que se intensifica a fiscalização desse controle.

## TECNOLOGIA LEITEIRA EM ZEBU

Na medida em que os criadores de zebu e suas associações se dedicarem ao controle e seleção do gado baseado na performance para fertilidade, pro-

dução de leite e produção simultânea de leite e carne estarão conquistando os estudiosos e os técnicos que têm tradicionalmente dado preferência as raças leiteiras européias e ultimamente uma pequena preferência para os mestiços holando-zebu, 'principalmente o gir holandês e o holandês guzerá.

Conquistando os técnicos e os professores automaticamente nós criadores de zebu conquistaremos também a preferência dos homens da cidade que estão entrando na atividade leiteira, que estão escolhendo as raças européias, do Canadá, dos Estados Unidos e que poderão passar a criar raças puras de zebu com muito maior resultado, não só para esses novos criadores mas também para os tradicionais que estarão na frente da produção e fornecimento de animais de seleção.

Baseado em nossa experiência podemos afirmar que rapidamente se transforma um plantel tipo carne em plantel leiteiro, desde que se faça o recrutamento de animais leiteiros dentro daquele plantel, que se dê preferência a estes animais na reprodução normal e transferência de embrião e que se escolham para touros filhos das vacas de maior controle leiteiro.

## NOSSA EXPERIÊNCIA

Além do gir leiteiro de Calciolândia já sobejamente conhecido o plantel de puro nelore leiteiro bem caracterizado, grande, boa carcaça este está na COL para quem quiser ver e conhecer em detalhes.

Este plantel foi iniciado em Calciolândia em 1972, foi prematuramente transferido para a Colonial no fim daquela década. Prematuramente porque não existia tradição leiteira e nem mercado para leite naquela região.

De 5 anos para cá instalada a linha da Nestlé se recuperou a seleção leiteira daquele plantel, do qual apresentamos nas tabelas abaixo os dados de produção leiteira e fertilidade, assim como algumas fotografias.

Os resultados do primeiro Elite Gir Leiteiro da Ciociolândia estão aí para provar que o mercado já reconhece um trabalho sério e de melhoramento leiteiro no zebu. Quanto maior for o número de criadores se dedicando ao zebu leiteiro, mais rápido será o melhoramento leiteiro devido ao aumento da população, aumentando a chance de animais excepcionais que melhora-

rão o plantel brasileiro.

O País mudou, as grandes cidades não podem mais ser abastecidas por pequenos plantéis. O Rio de Janeiro e São Paulo era abastecido por leite das micro regiões dos micro climas serranos, da Serra do Mar e Mantiqueira.

Hoje o consumo cresceu imensamente e várias regiões pelo País afora estão se tornando bacias leiteiras. Já existe um grande mercado para as variedades leiteiras do zebu. Falta apenas que maior número de criadores a isso se dediquem após o que naturalmente a ABCZ passará a reconhecer e promover exposições e concursos para essas variedades leiteiras, a exemplo do que já promove para as variedades de cores do nelore, variedades mochas de nelore, gir, assim como tabapuã.

O grande mercado está aí. Quem a isto se dedicar estará executando um trabalho que receberá duradoura remuneração e reconhecimento dos contemporâneos e principalmente das gerações vindouras, não só do Brasil como de todo o mundo tropical.

Gabriel Donato de Andrade  
Eng. Civil – CREA 1607/D

# REVISTAS



## A GARANTIA DE BONS NEGÓCIOS

**ANUNCIE E ASSINE**

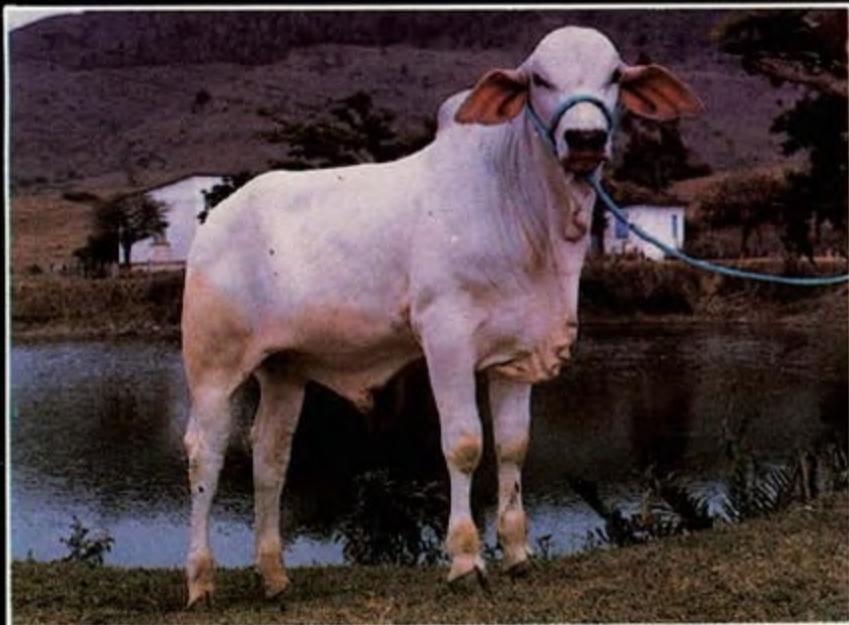
**Assinaturas:**      **01 ano Cz\$ 6.000.00**  
                                 **02 anos Cz\$ 11.000.00**

AV. APOLÔNIO SALES, 609 – FONE: (034) 336.3433  
UBERABA – M.G.

# FAZENDA CATALUNHA



1-ABRIL A RACA QUE MARCA



## COMBATIVO DA CATALUNHA

Nasc.: 13/02/88 - 290 K.

Reservado Campeão Bezerra

Anagô da D<sup>a</sup> Branca

Londrina da Pampulha



## CATITA DA CATALUNHA

Nasc.: 08/10/87 - 325 Kg

Campeã Bezerra

Reservada Grande Campeã Itabuna/88

Adagel da Bela Flôr

Barbata da Catalunha



Lote de Matrizes da Catalunha

Inseminadas com: Vinculo, Anagô e Capitel

Com prenhez Positiva.



## CARAMBA DA CATALUNHA

Nasc.: 01/10/87 - 322 Kg

Reservada Campeã Bezerra

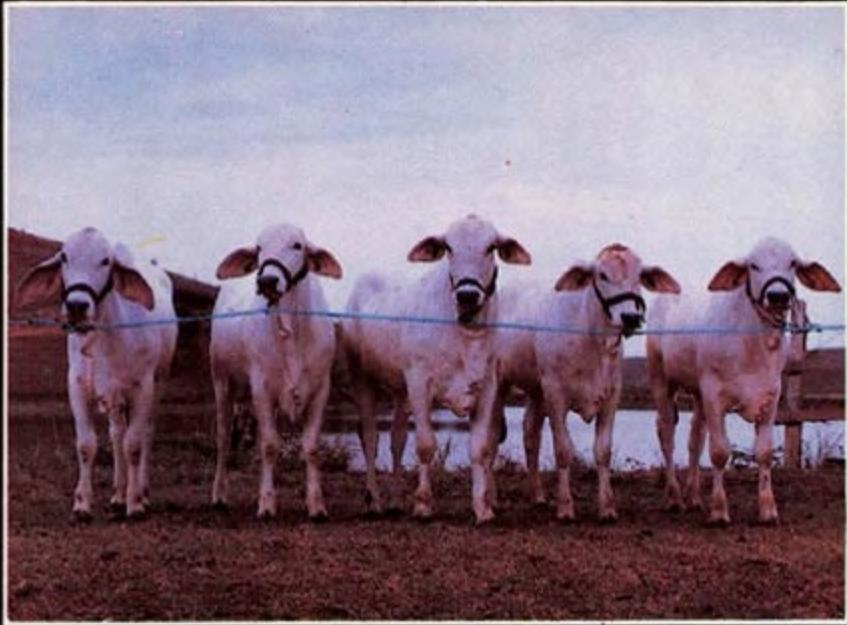
Adagel da Bela Flôr

Baquista da Catalunha

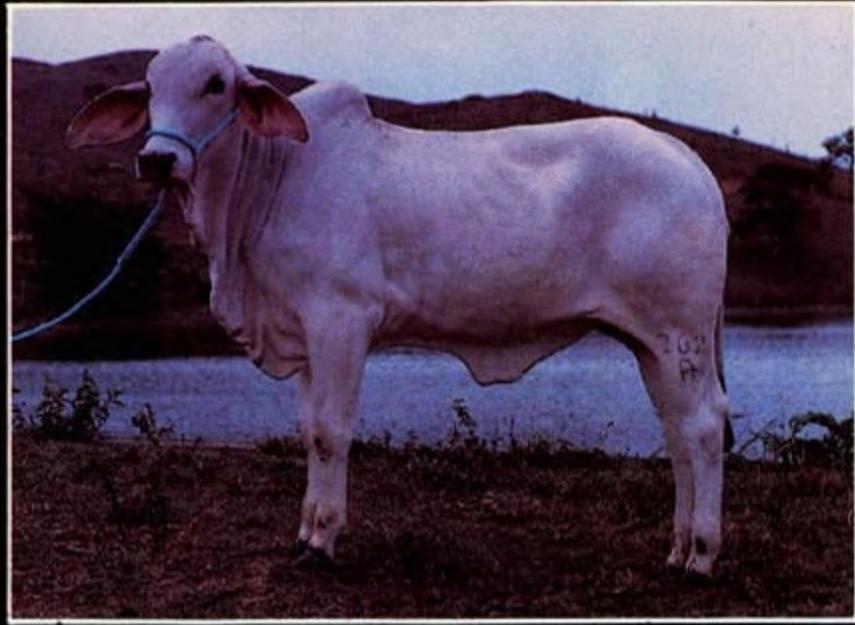


“CATALUNHA A  
VENDA PERMANE

**SANTA CRUZ DA VITÓRIA - BAHIA**  
 Avenida Fermínio Alves, nº 60 - Edifício Módulo Center  
 Fone: (073) 211-2324 esc. - 211-2312 res.  
 Prop.: **RUI HENRIQUE BRUGNI NUNES E IRMÃOS**  
 ITABUNA - BAHIA



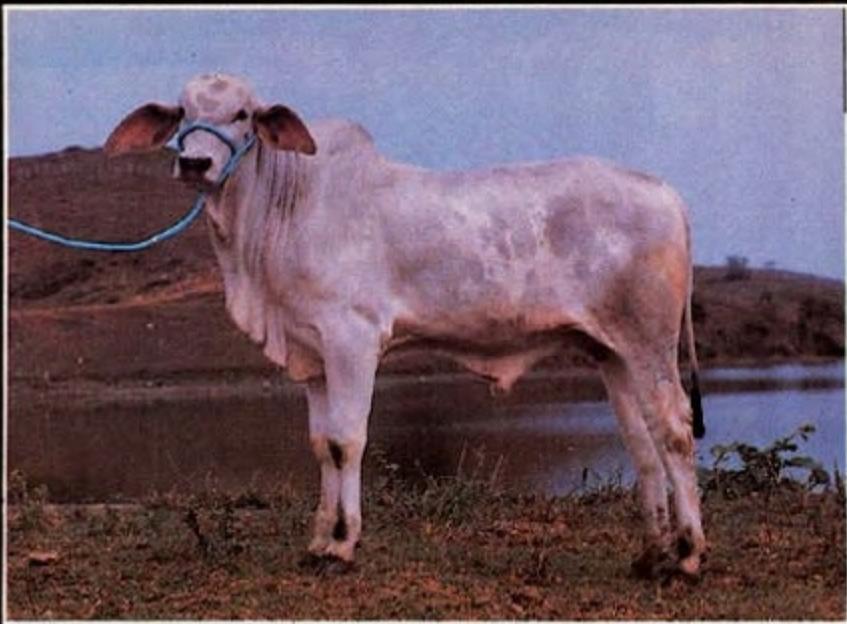
Futuro reprodutor e matrizes da Catalunha



**CARTILHA DA CATALUNHA**  
 Nasc.: 01/10/87 - 308 Kg

Adagel da Bela Flôr

Adoção da Catalunha



**COMEDIANTE DA CATALUNHA**  
 Nasc.: 13/02/88 - 265 Kg

Capitel de Tabapuã

Anabela da Catalunha



Lote de matrizes da Catalunha com crias ao pé

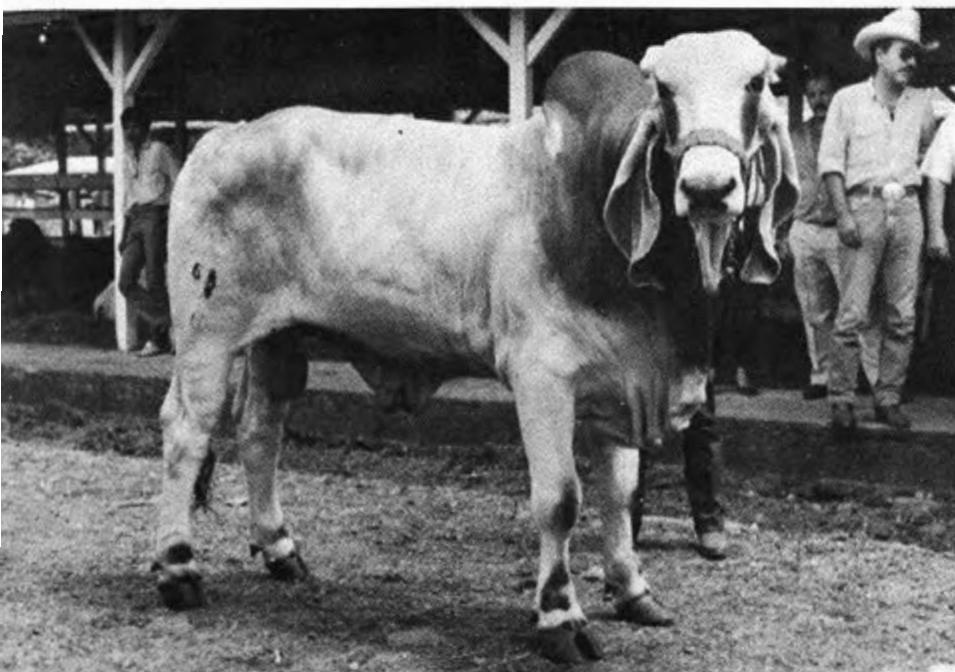
**ABRIL 1988 - A RAÇA QUE MARCA**



**MARCA DA RAÇA”  
 ANTE DE PRODUTOS**

**“ESTAMOS  
PREPARANDO COM  
ENTUSIASMO,  
O 1º CONGRESSO  
MUNDIAL DA RAÇA  
INDUBRASIL.”**

**(CARLOS ORLICH,  
criador de Indubrasil  
em Costa Rica)**



**HIMALAIA II  
Campeão Ponderal  
e Grande Campeão  
muitas vezes**

“Sou criador de Indubrasil, por considerá-lo o de maior aceitação no mercado. Além de se adequar muito bem ao nosso clima e pastos tropicais. Acho-o muito importante para o criador “pequeno” que precisa tirar leite de suas vacas e vender bezerros. É de boa aceitação pelo tamanho e a capacidade de produção de carne, além de ser dono de uma beleza que lhe é peculiar. Possui boa caracterização. Sou filho e neto de criadores de gado de coração. Meu avô, Romano Orlich Zamora, foi um grande pioneiro na pecuária em Costa Rica, e meu pai, Dr. Claudio Orlich Carranzo é médico cirurgião, mas também sempre se dedicou à pecuária. Enquanto isso, eu pouco a

pouco fui me afeiçoando à atividade, começando a ser criador de Indubrasil, isto há 10 anos, através de uma compra de 17 fêmeas e 01 macho, de um gado muito importante em nosso País da fazenda Chapernal de Dom Mario Miranda Arrindo. Um criador que no início comprou muito gado de Don Regis Garcia do México. Comprei também gado de Don Victor Julio Miño, criador reconhecido pela grande qualidade do seu gado. Um dos grandes pioneiros de zebu em Costa Rica. Começamos então, com um programa de Inseminação Artificial com sêmen brasileiro de diversos animais que foram conseguidos através de exportações do convênio Pecplan e ABS dos Estados Unidos; isto foi fundamental para nós. Com este sangue novo pudemos avançar muito em pouco tempo, com resultados de sucesso. E assim ficamos no mesmo nível de criadores tradicionais.

Só seleciono Indubrasil. Os padrões são os mesmos da ABCZ do Brasil. A cada dia melhores opções. O gado Indubrasil é competitivo com qualquer outro zebuíno. O criador brasileiro, sem dúvida, possui um trabalho de seleção extraordinário.

Em minhas andanças pelo Brasil, tive a grande oportunidade de conhecer a realidade do Gado indubrasil. Já estive no Brasil inúmeras vezes em diferentes ocasiões. Visitei muitas fazendas e exposições. A cada viagem ficou confirmado para mim que o Indubrasil no Brasil é uma Raça de progresso contínuo, oferecendo opções muito importantes aos criadores. Aproveito o momento para felicitar os criadores pelo seu grande entusiasmo e esforço de seleção.

Quanto a pelagem do Indubrasil,

creio mesmo que todas são muito bem aceitáveis, não havendo nenhum problema quanto a isso.

Costa Rica é um dos Países do mundo onde há mais inseminação artificial em Zebu. Os resultados são excelentes. A inseminação artificial colabora muito para o desenvolvimento genético. As importações de sêmen através do convênio Pecplan e A.B.S., facilitam muito aos criadores para os programas de Inseminação Artificial.

Estamos preparando com entusiasmo, o 1º Congresso Mundial da Raça Indubrasil. Este evento irá homenagear uma pessoa muito importante para a Raça Indubrasil no mundo inteiro: Don Cassiano Lemos Filho, que além de ser amigo de todos os criadores, é um exemplo para todos nós; ele produziu animais que ficaram na história da Raça. Como por exemplo, Bambolê; Indu; Príncipe; Petróleo; Imalaia e outros. Um dos objetivos principais desse Congresso é demonstrar ao mundo que com a Raça Indubrasil se pode fazer maravilhas. Será fundamental como promoção, já que teremos visitantes de diversas partes do mundo. Estamos seguros que além de ser um passo muito importante para os criadores, será também um êxito para a Raça.

Aproveito aqui para agradecer a Revista O Zebu no Brasil a oportunidade que me dá de expressar os meus sentimentos à Raça Indubrasil. Agradeço também àqueles que me deram embasamento para compreender o trabalho de seleção que está nascendo nos criadores brasileiros, já que será de suma importância na seleção do meu gado em Costa Rica.” ●



# FAZER LAGEDO ALTO

GIR - GUANAMBI -



CAJUEIRO DA LAGEDO ALTO



DATIVO DA MORADA DO SOL



Filhas de Dativo



**NAIRAL DA FAVELA**, com filho ao pé,  
Campeã Vaca Jovem Guanambi 88

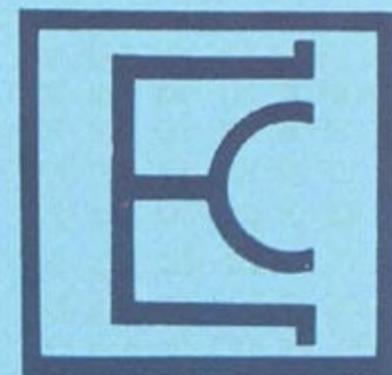


Lote de matrizes registradas

Proprietário: **ENOCH FERNANDES COTRIM**  
Endereço: Av. Guanabara nº 48 - C.E.P. 46.430  
Fones: (073) 451.1052G BI - (071) 247.3024 - Salvador

# NDAS e ITAPERUNA

BA - TABAPUÃ



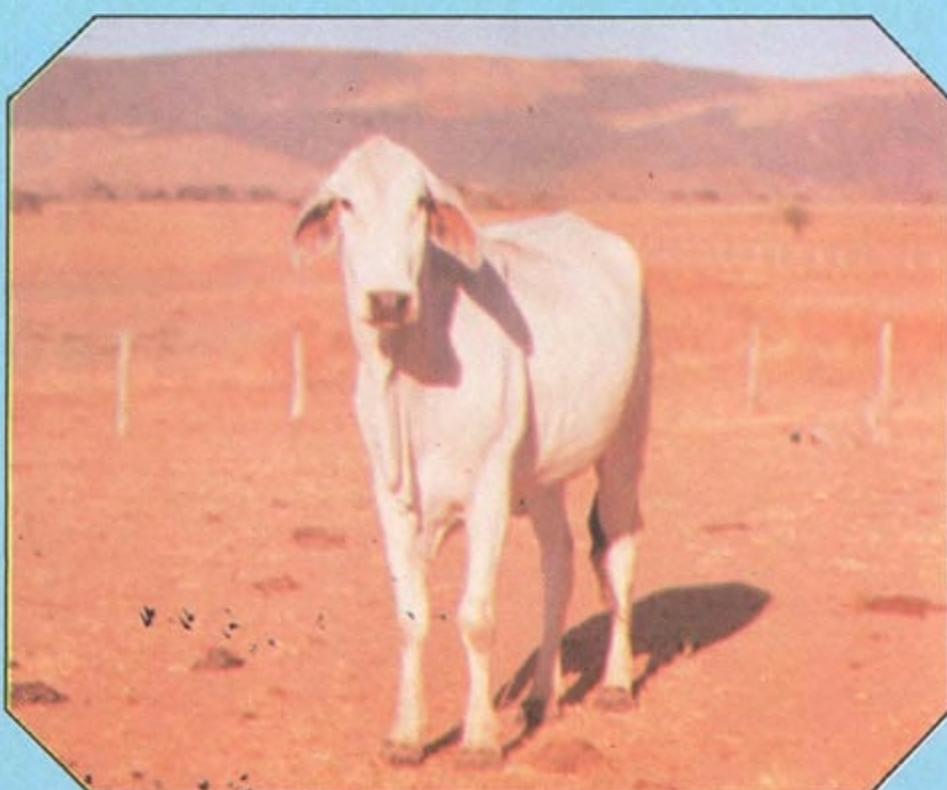
URUABAN DE TABAPUÃ



Filhas de URUABAN registradas



Filhos de URUABAN registrados



PEPITA filha de URUABAN

Seleção e vendas permanentes de produtos

XXVI EXPOSICION PECUARIA  
DEL ISTMO CENTROAMERICANO  
FERIA GANADERA DE LA AMISTAD

**expo**  **ica**   
 **89**

A CELEBRARSE  
EN EL CAMPO DE EXPOSICIONES  
AGROPECUARIAS, S.A.  
(BONANZA)

DEL 30 DE MARZO  
AL 9 DE ABRIL DE 1989  
SAN JOSE, COSTA RICA.

# FAZENDA

# MATINHA

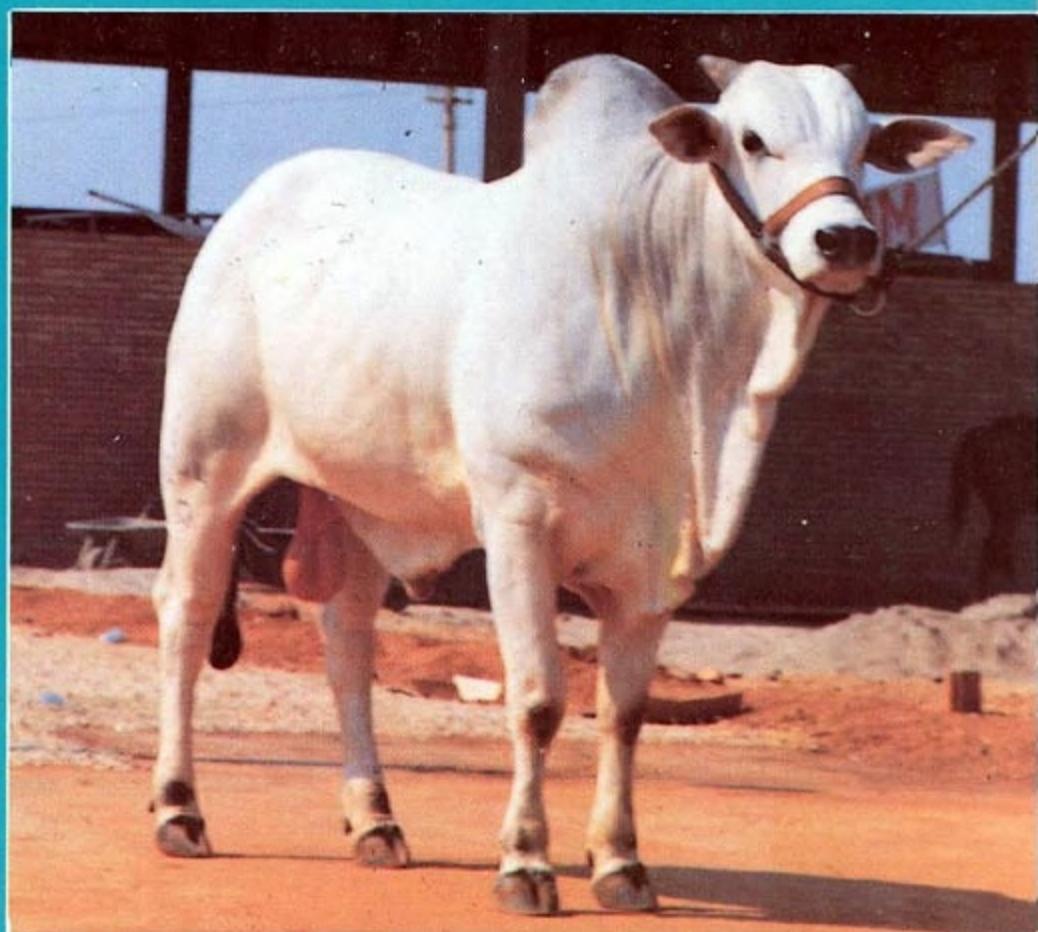


**BADAN DAS PALMEIRAS**

Mãn POI VR Zeb 58 Rg B-940

Hulha da AU 472 Rg AB 4744

Peso 1030 Kg - Campeão na Expo Porangatu 1988

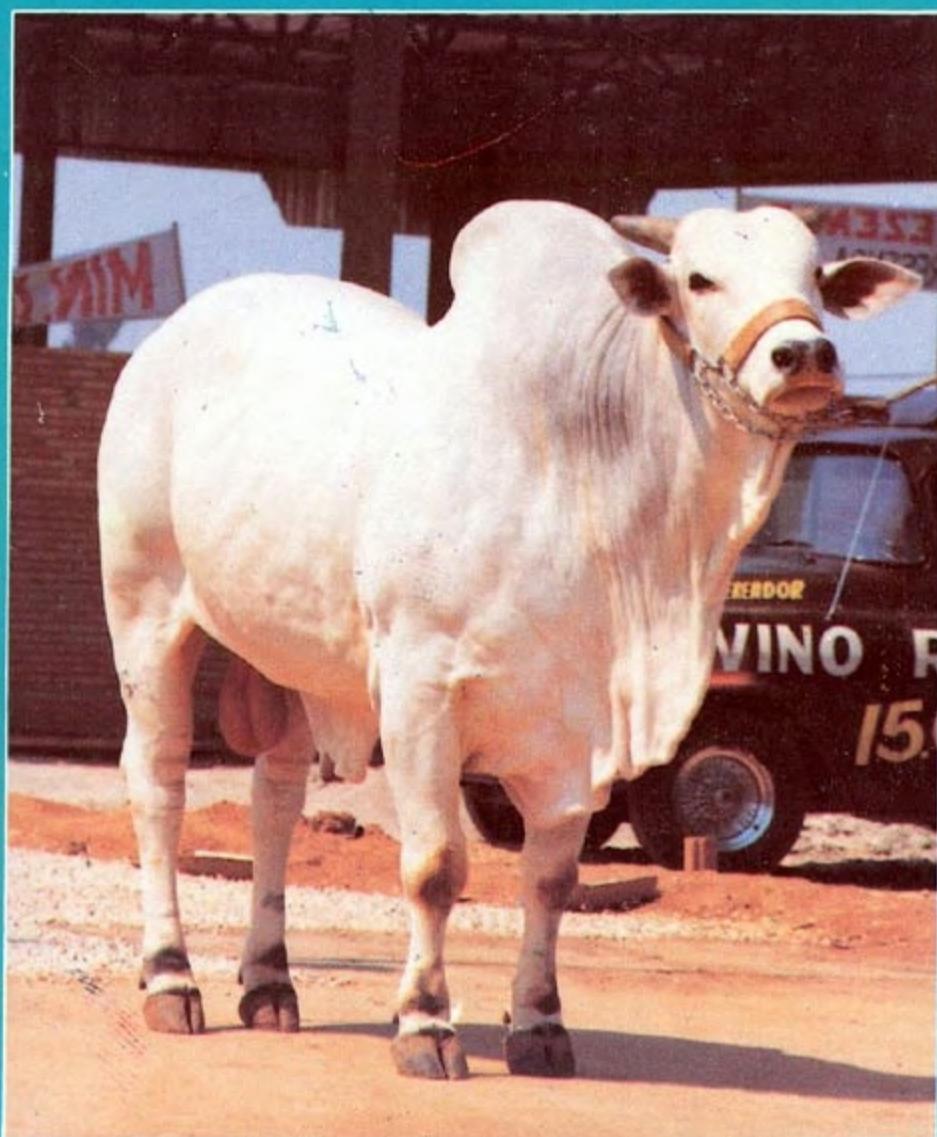


**EKARU DAS PALMEIRAS**

Santalpur POI VR 360 Rg. P 2600

Lacaia da AV 1083 Rg AV 2842

Res. Campeão Touro Jovem Porangatu 88



**PALINGU DA RS**

Peso: 850

Vogica da Soraya

Faisca - Rg 9364

**SELEÇÃO NELORE**



## FAZENDA PEDRÕES

Mun. de São Gonçalo do Abaeté  
M.G. - Rod. BR 040 Km 266 -  
Fone: (037) 754.1444  
Prop.: LUIZ MARCIO  
FERREIRA DE CARVALHO  
Veterinário responsável Dr. João  
Bosco Barreto Filho



### JANVALJAN DO SABIÁ

49 meses - 955 kilos

Tovadari

Flor O.D

Campeão Sênior e Grande  
Campeão da Raça em Paracatu/MG 88

VENDA  
PERMANENTE DE  
PRODUTOS

